

COMBATES A MENOS DE 16 KMS. DE ROMA



OS GENERAIS DA CONTRA-INVASÃO — Quando se aproxima a hora em que as tropas aliadas desembarcarão vitoriosamente na chamada "Fortaleza de Hitler", o "Fuehrer" alemão organiza seu exército para resistir à grande avalanche libertadora. Aqui estão os chefes do exército germanico: Rommel, que comandará o exército interno; marechal de campo Erwin von Rommel, comandante da linha de defesa da "muralla do Atlântico"; marechal de campo Hugo Sperrle, comandante da "Luftwaffe" no oeste e o marechal de campo Karl Rudolf Gerd von Rundstedt, de 68 anos de idade, veterano do "velho exército", que é o comandante chefe no Oeste. Todos esses outros oficiais atuam sob os ordens do "junker" Rundstedt.

"CIDADE LIVRE DE SOLDADOS"

ROOSEVELT VISITARÁ A INGLATERRA

Na hora suprema da história do mundo

NEW YORK, 3 (R.) — O presidente Roosevelt pensa fazer uma visita à Grã-Bretanha em um futuro próximo, segundo notícias que estão circulando insistentemente em Wall Street e nos meios oficiais de Washington. Comentando essas notícias, um observador político americano declarou que a visita de Roosevelt à Grã-Bretanha, num momento supremo da História do mundo, seria mais um laço fortíssimo unindo aquele país e os Estados Unidos. "Seria imenso o nosso orgulho vendo o presidente americano em White Hall e Piccadilly", concluiu o observador.

As possibilidades de defesa de Roma são muito precárias, principalmente devido ao curso tomado pela guerra. É claro que os nazistas poderão converter Roma numa fortaleza, que talvez leve-se muito tempo para ser tomada. Mas é claro que isto acontecer se os alemães serão cercados e inevitavelmente destruídos. Acreditamos que, devido à falta de reservas, que já se nota na Alemanha, os nazistas não pensarão em sacrificar várias divisões numa batalha que não poderão vencer.

Por essa razão alguns observadores são de opinião que os alemães não defenderão com encarniçamento a cidade e possivelmente se retirarão à aproximação dos aliados.

INFORMA O REICH SOBRE A CAPITAL DA PENINSULA

Os fascistas serão cercados e destruídos, se tentarem a defesa — Possível retirada

NAPOLES, 3 (U. P.) — A sorte de Roma está na balança, sem que se tenha a menor ideia se a Cidade Eterna será ou não defendida pelos nazistas. Os aliados, segundo um comunicado oficial, destacaram o seu grande interesse em preservar, no máximo possível, a cidade de Roma de danos ou prejuízos desnecessários.

Enquanto isto, os nazistas, segundo um porta-voz da Wilhelmstrasse, afirmam que "Roma hoje pode ser considerada uma cidade livre de soldados".

As possibilidades de defesa de Roma são muito precárias, principalmente devido ao curso tomado pela guerra. É claro que os nazistas poderão converter Roma numa fortaleza, que talvez leve-se muito tempo para ser tomada. Mas é claro que isto acontecer se os alemães serão cercados e inevitavelmente destruídos. Acreditamos que, devido à falta de reservas, que já se nota na Alemanha, os nazistas não pensarão em sacrificar várias divisões numa batalha que não poderão vencer.

Por essa razão alguns observadores são de opinião que os alemães não defenderão com encarniçamento a cidade e possivelmente se retirarão à aproximação dos aliados.

As possibilidades de defesa de Roma são muito precárias, principalmente devido ao curso tomado pela guerra. É claro que os nazistas poderão converter Roma numa fortaleza, que talvez leve-se muito tempo para ser tomada. Mas é claro que isto acontecer se os alemães serão cercados e inevitavelmente destruídos. Acreditamos que, devido à falta de reservas, que já se nota na Alemanha, os nazistas não pensarão em sacrificar várias divisões numa batalha que não poderão vencer.

Por essa razão alguns observadores são de opinião que os alemães não defenderão com encarniçamento a cidade e possivelmente se retirarão à aproximação dos aliados.

As possibilidades de defesa de Roma são muito precárias, principalmente devido ao curso tomado pela guerra. É claro que os nazistas poderão converter Roma numa fortaleza, que talvez leve-se muito tempo para ser tomada. Mas é claro que isto acontecer se os alemães serão cercados e inevitavelmente destruídos. Acreditamos que, devido à falta de reservas, que já se nota na Alemanha, os nazistas não pensarão em sacrificar várias divisões numa batalha que não poderão vencer.

Por essa razão alguns observadores são de opinião que os alemães não defenderão com encarniçamento a cidade e possivelmente se retirarão à aproximação dos aliados.

As possibilidades de defesa de Roma são muito precárias, principalmente devido ao curso tomado pela guerra. É claro que os nazistas poderão converter Roma numa fortaleza, que talvez leve-se muito tempo para ser tomada. Mas é claro que isto acontecer se os alemães serão cercados e inevitavelmente destruídos. Acreditamos que, devido à falta de reservas, que já se nota na Alemanha, os nazistas não pensarão em sacrificar várias divisões numa batalha que não poderão vencer.

Por essa razão alguns observadores são de opinião que os alemães não defenderão com encarniçamento a cidade e possivelmente se retirarão à aproximação dos aliados.

As possibilidades de defesa de Roma são muito precárias, principalmente devido ao curso tomado pela guerra. É claro que os nazistas poderão converter Roma numa fortaleza, que talvez leve-se muito tempo para ser tomada. Mas é claro que isto acontecer se os alemães serão cercados e inevitavelmente destruídos. Acreditamos que, devido à falta de reservas, que já se nota na Alemanha, os nazistas não pensarão em sacrificar várias divisões numa batalha que não poderão vencer.

Por essa razão alguns observadores são de opinião que os alemães não defenderão com encarniçamento a cidade e possivelmente se retirarão à aproximação dos aliados.

As possibilidades de defesa de Roma são muito precárias, principalmente devido ao curso tomado pela guerra. É claro que os nazistas poderão converter Roma numa fortaleza, que talvez leve-se muito tempo para ser tomada. Mas é claro que isto acontecer se os alemães serão cercados e inevitavelmente destruídos. Acreditamos que, devido à falta de reservas, que já se nota na Alemanha, os nazistas não pensarão em sacrificar várias divisões numa batalha que não poderão vencer.

Por essa razão alguns observadores são de opinião que os alemães não defenderão com encarniçamento a cidade e possivelmente se retirarão à aproximação dos aliados.

As possibilidades de defesa de Roma são muito precárias, principalmente devido ao curso tomado pela guerra. É claro que os nazistas poderão converter Roma numa fortaleza, que talvez leve-se muito tempo para ser tomada. Mas é claro que isto acontecer se os alemães serão cercados e inevitavelmente destruídos. Acreditamos que, devido à falta de reservas, que já se nota na Alemanha, os nazistas não pensarão em sacrificar várias divisões numa batalha que não poderão vencer.

Por essa razão alguns observadores são de opinião que os alemães não defenderão com encarniçamento a cidade e possivelmente se retirarão à aproximação dos aliados.

As possibilidades de defesa de Roma são muito precárias, principalmente devido ao curso tomado pela guerra. É claro que os nazistas poderão converter Roma numa fortaleza, que talvez leve-se muito tempo para ser tomada. Mas é claro que isto acontecer se os alemães serão cercados e inevitavelmente destruídos. Acreditamos que, devido à falta de reservas, que já se nota na Alemanha, os nazistas não pensarão em sacrificar várias divisões numa batalha que não poderão vencer.

Por essa razão alguns observadores são de opinião que os alemães não defenderão com encarniçamento a cidade e possivelmente se retirarão à aproximação dos aliados.

As possibilidades de defesa de Roma são muito precárias, principalmente devido ao curso tomado pela guerra. É claro que os nazistas poderão converter Roma numa fortaleza, que talvez leve-se muito tempo para ser tomada. Mas é claro que isto acontecer se os alemães serão cercados e inevitavelmente destruídos. Acreditamos que, devido à falta de reservas, que já se nota na Alemanha, os nazistas não pensarão em sacrificar várias divisões numa batalha que não poderão vencer.

JUNÇÃO DO 5.º E DO 8.º EXERCITOS NA ESTRADA

Rompida em varios pontos a ultima linha de defesa do gal. Kesselring

NAPOLES, 3 (U. P.) — As forças do quinto exército já se encontram a menos de 16 quilômetros de Roma. Outras informações acrescentam que os exércitos aliados nessas últimas horas estão possibilitando o cerco de grande parte do grosso do exército nazista que se encontra ao leste da Via Cassilina.

Revelou-se, ao mesmo tempo, que numa frente de 40 quilômetros ao sul da capital italiana começou furiosa batalha na qual está sendo jogada a sorte da Cidade Eterna.

INFORMAÇÕES DO Q. G. ALIADO
LONDRES, 3 (U. P.) — A emissora das Nações Unidas anunciou que, segundo informações do Quartel General dos Aliados, o quinto e o oitavo exércitos estabeleceram ligação na estrada n.º 6.

AMEAÇADOS DE CERCO
NAPOLES, 3 (U. P.) — Estão desmoronando as últimas posições de defesa dos nazistas ao sul de Roma.

Contudo, na zona dos montes Albanos a luta prossegue de forma sumamente violenta. Tudo indica que os alemães estão desenvolvendo grandes esforços para retardar o avanço das forças anglo-americanas, como meio de salvar as tropas nazistas situadas ao leste da estrada n.º 6 e que estão ameaçadas de cerco.

As forças do oitavo exército, por sua vez, chegaram a Anagni e capturaram Alatri, situada ao norte de Frosinone.

Expulsos das vertentes ocidentais

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 3 (R.) — Esta tarde os alemães estão sendo expulsos das vertentes ocidentais da colina de Albano, vindo precisamente de Roma, pelas regiões planas de Roma. A ultima linha de resistência de Kesselring ficou completamente rota, em muitos pontos.

A POUCOS QUILOMETROS DA ESTRADA
STOCKHOLMO, 3 (R.) — O correspondente de guerra da DNB, major Praeger, informou, hoje, que as tropas aliadas estão agora a poucos quilômetros da estrada de Palestrina, situada a 6 milhas ao norte de Valmontone.

O major Praeger noticiou que se esperava hoje, uma luta particularmente violenta no setor de Rocca Priora a cerca de 12 milhas, apenas, de Roma. Ainda que o comando do correspondente de guerra germanico não especificou que as tropas aliadas haviam alcançado aquela área, suas informações pareciam indicar que elas estão agora muito pouco distante de Rocca Priora.

IMINENTE O ENCONTRO DOS EXERCITOS
FRENTE DO QUINTO EXERCITO, 3 (R.) — Os soldados do Quinto Exército estão encontrando num ponto da estrada numero seis entre Florentino e Valmontone. Os "tanks" norte-americanos começaram a avançar em direção sul pela estrada de rodagem mencionada.

No instante em que se ocupou Valmontone e, hoje, as tropas canadenses, após haverem tomado de assalto Florentino, estão preparando-se para acometer violentamente contra o norte e estabelecer contato com os norte-americanos. É possível que certas unidades alemãs, que não puderam se retirar para o norte, fiquem completamente cercadas mediante este movimento tenaz.

A UM QUILOMETRO DE ALATRI
QUARTEL GENERAL ALIADO NA ITALIA, 3 (R.) — As vanguardas do 8.º exército, que avançam impetuosamente pelas montanhas que encimam Frosinone, encontram-se agora, a menos de 1 quilometro de Alatri.

NOVO ASPECTO DA BATALHA
NAPOLES, 3 (U. P.) — Um novo aspecto oferece a batalha de Roma com a ocupação de Velitri e Valmontone pelos exércitos aliados. Informações autorizadas salientam que a destruição desses dois importantes pontos de apoio de Roma terá como consequência a queda da capital italiana em poder dos aliados.

Nos meios bem informados valem-se que os nazistas não têm probabilidade de defender Roma com êxito, e que por esse motivo serão obrigados a abandonar a cidade eterna.

No caso contrario, se os alemães insistirem na defesa de Roma, que os aliados estão em condições de flanquear, seja pelo leste ou pelo oeste, as tropas nazistas de Von Kesselring serão cercadas e destruídas dentro da própria capital italiana. Embora faltem notícias sobre se os alemães irão ou não defender Roma, acredita-se que a capital italiana já está à disposição das forças atacantes.

Alguns informantes são de opinião que os nazistas tratarão de evacuar Roma, alegando "respeito" pelos monumentos sagrados ou históricos, numa nova tentativa para parecer ao mundo como respeitadores da religião e contrários às destruições vandálicas.

AVANÇARAM OS "TANKS"
LONDRES, 3 (U. P.) — A DNB informa que as forças de "tanks" norte-americanos avançaram até uma posição distante poucos quilômetros de Palestrina no dia de ontem, depois de destruírem inúmeras defesas germanicas. A batalha teve início na planície situada entre os montes Albanos e Palestrina.

Os norte-americanos, investiram para o norte através de Valmontone. O despacho da DNB acrescentava ainda que os norte-americanos haviam perdido 73 "tanks" e que as linhas nazistas não haviam sido rompidas, graças a sua "elasticidade".

CONQUISTADAS 7 CIDADES
NAPOLES, 3 (U. P.) — As forças aliadas conquistaram sete cidades numa elevação, em operações levadas a efeito, hoje. O total das cidades ocupadas até agora é de 104. O numero de elevações conquistadas é de 98.

LEVADA DE VENCIDA A RESISTENCIA ALEM
QUARTEL GENERAL ALIADO NA ITALIA, 3 (R.) — Após a captura de Valmontone, ontem, e a intersecção da Via Cassilina, as tropas americanas retomaram o caminho para leste pela estrada de Roma, afim de fechar as tentativas aliadas em torno do bolsão germanico na área do Albano.

As tropas do 5.º exército fecharam de Valmontone para a localidade de Cave, na estrada paralela à Via Cassilina, levando de vencida a resistencia inimiga.

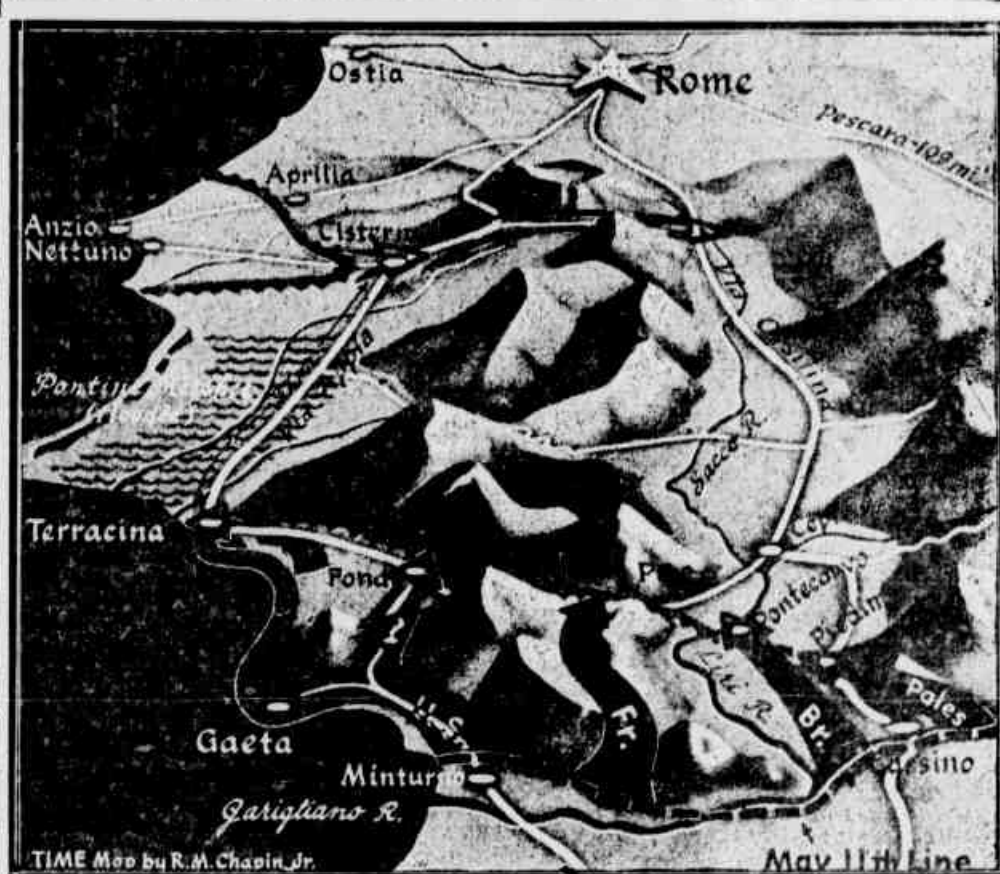
À noite de ontem, ascensão a 14.400 o numero de soldados alemães capturados pelo 5.º exército.

As tropas neo-zelandesas do 8.º exército achavam-se, ao anoitecer de ontem, a 5 quilômetros alem de Sore. Essas forças ocuparam a estrada de Sore.

SOBRE BOULOGNE
LONDRES, 3 (U. P.) — O comando das forças aéreas norte-americanas anunciou que, a "Portaleira Voadora" da oitava força aérea atacaram as instalações militares do inimigo na zona do Passo de Calais e Boulogne. A operação foi levada a cabo às primeiras horas da manhã de hoje. Uma hora mais tarde foi realizada uma nova operação contra objetivos nazistas.

ATACADA A REGIÃO DE TAPES
LONDRES, 3 (U. P.) — Bombardeiros da RAF atacaram durante a noite passada o centro ferroviário de Tapes situado nas vizinhanças de Paris. Também foi intensamente atacada a região de Leverkusen, na Alemanha, ao norte de Colonia. Não regressaram às suas bases dezesseis aparelhos aliados.

RECUPERAÇÃO DOS ATAQUES AEROS
LONDRES, 3 (U. P.) — O estabelecimento de bases norte-americanas em território russo possibilitará o recrudescimento dos ataques aéreos anglo-americanos contra importantes objetivos militares situados na zona dos balcãs, entre a frente italiana e a frente russa.



O FRONT DA ITALIA: — A batalha na frente da Italia monopolizou a atenção do mundo durante a semana finda. Os aliados, após o inicio da sua ofensiva, continuaram a empurrar os nazistas mais para o norte até as portas de Roma. Por este mapa tem-se uma visão geral do desenvolvimento da luta a partir da cabeça de ponte Nettuno-Anzio em direção à Via Cassilina, depois de cortada a Via Appia. (Foto Time)

A TERRISSARAMEM BASE RUSSA

APOS O ATAQUE CONTRA DIANTE DA OS OBJETIVOS RUMENOS CATASTROFF

Mil Fortalezas Voadoras receberam logo suprimentos para o segundo "raid"

MOSCOW, 3 (Pelo correspondente especial da Reuter, Harold King) — Mil Fortalezas Voadoras aterram na Rússia após despejar bombas sobre objetivos rumenos, começando, logo depois da decisão a suprimento de novo combustível e bombas aos aparelhos para a sua viagem de regresso, segundo foi declarado hoje.

A respeito do assalto, disse um oficial norte-americano: — "Nossos aparelhos conseguiram plena e certamente atingir os objetivos. E foi tão satisfatório o vôo que não se precisou da intervenção de médicos ou enfermeiras".

O mais moderno material norte-americano, igual aos usados nas bases norte-americanas e inglesas, entrou em ação com uma eficiência automática. Os aparelhos voltaram indenes da excursão.

O general John Dean, chefe da missão militar norte-americana na Rússia assim se expressou: "Depois de verificar o resultado do assalto: Com esse trabalho dos americanos estamos unidos plenamente no esforço de guerra".

Chuva de bombas sobre o navio

LONDRES, 3 (R.) — Um navio petroleiro alemão recebeu uma chuva de bombas e foi afundado. A vitória aérea russa na Rumania e nos êxitos aliados na Italia.

OBJETIVOS NA ALEMANHA
LONDRES, 3 (U. P.) — Poderosas forças aéreas britânicas voltaram a atacar violentamente na noite passada o território ocupado pelos nazistas. Foram atacados objetivos situados na Alemanha e na costa de invasão.

LANÇADAS 40 MIL TONELADAS DE BOMBAS
LONDRES, 3 (U. P.) — Somente a RAF lançou, na noite passada, contra a Europa ocupada, mais de quarenta mil toneladas de bombas. Informações autorizadas acrescentam que foram lançadas cento e vinte mil toneladas de bombas sobre os objetivos militares e industriais sílios.

Depende dos germânicos a conservação dos monumentos

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 3 (R.) — Em sua mensagem dirigida aos alemães, o general Henry Maitland Wilson apelou para que os nazistas não tentassem defender Roma, o que requeira, unicamente, em prejuizo para os monumentos históricos da cidade eterna.

Diz a mensagem: — "De modo tão particular temos examinado em plena consciência a posição singular de Roma, um dos centros principais do mundo, histórica, religiosa e culturalmente falando, e que é também sede do santo padre católico e romano, no seu Estado neutro constituído pela cidade do Vaticano. Por tudo isso, tanto os governos como as autoridades militares das Nações Aliadas mantêm a firme intenção de continuar seguindo todas as precauções a adotar as necessárias medidas militares para expulsão dos alemães, sinceramente, a esperança de que o inimigo não saia da cidade. Os governos de sua majestade e dos Estados Unidos resolverá assumir essa atitude errônea".

A proposta desse final da mensagem do general "Ally" Henry Wilson, é interessante recordar-se o apelo feito, ontem, pelo papa, na solenidade de guerra dentro de seus muros; assim foi a objurgatoria do pontífice: — "Quem quer que se levante a mão contra Roma será réu de parricídio, perante a justiça de Deus e os olhos do mundo".

RECUPERAÇÃO DOS ATAQUES AEROS
LONDRES, 3 (U. P.) — O estabelecimento de bases norte-americanas em território russo possibilitará o recrudescimento dos ataques aéreos anglo-americanos contra importantes objetivos militares situados na zona dos balcãs, entre a frente italiana e a frente russa.

Nos meios bem informados, se revelou que a partir de agora as forças aéreas aliadas poderão efetuar um maior numero de bombardeios aos quais seguirão diretamente para a Rússia, a pequena distancia dos objetivos atacados, sem necessidade de

CORRENTES PARA USINAS

DE TODOS OS TIPOS
PARA TODOS OS FINS
TRANSPORTADORES
ELEVADORES
TRANSMISSÃO DE FORÇA

FABRICA DE ARTIFATOS DE FERRO

Gesto tipico da falta de decencia politica dos lideres balcânicos

Por Paul GHALI

(Correspondente dos "Diários Associados" e do "Chicago Daily News")

BERNA, 3 (Via radiotelegráfica) — A Bulgária adotou a ultima medida para completar a subjugação por parte da Alemanha e romper as suas históricas relações com a Rússia.

Após negociações sob pressão da Alemanha e ameaças da Rússia, Bagrianov concordou finalmente em chefiar o país durante o estagio final da guerra, formando um novo governo pro-alemão. A execução do ministro do Comercio, Christo Vassilev, todos os membros do gabinete Bagrianov são germanofilos.

A mudança de atitude de Bagrianov é típica da falta de decencia politica dos líderes balcânicos. Não se conhecem exatamente as condições impostas pela Alemanha, mas cre-se que os nazistas exigiram um expurgo de todos os elementos pro-russos e anti-alemães do Exército e da Polícia, o afastamento dos judeus dos cargos publicos e transporte mesmo para outros locais e o controle pela Wehrmacht de pontos estrategicamente importantes.

Nenhum governo bulgaro jamais tomara a responsabilidade de romper relações com a Rússia. Ao que parece, os alemães não chegaram a exigir isso. Os nazistas acreditam que a atitude da Bulgária resultará em que Moscou romperá

com Sofia, livrando assim o governo Bagrianov do odio de que outro modo lançariam contra ele as massas bulgaras, que são decididamente em favor da Rússia.

Sofia já está praticamente em poder dos alemães. Há alguns dias a legação soviética em Sofia foi proibida de enviar mensagens cifradas para Moscou.

O Kremlin, provavelmente, não esperará muito tempo para agir.

Oficiais bulgaros pro-russos estão sendo presos e detidos em numeros crescentes.

Noticias de Angora anunciam a chegada a território turco de oficiais bulgaros que fogem aos agentes da Gestapo. As famílias desses oficiais foram presas como reféns e algumas fuziladas.

Um ajudante do general Ivan Buldev, que chefiou os patriotas bulgaros e é considerado como "Tito da Bulgária", depois de ter sido detido por mais de uma semana pelas autoridades alemãs na Bulgária chegou à Suíça. Esse ajudante declarou que Sofia está inteiramente transformada. Desde os fins da semana passada que não se publicam jornais. Patrulhas da Gestapo andam pelas ruas da capital, alem das forças policiais bulgaras. Os alemães impuseram um toque de recolher às dez horas da noite. As casas residenciais por todo o país foram postas à disposição das tropas ocupantes. Os melhores hotéis foram requisitados para uso dos oficiais alemães e, como na Hungria e Rumania, ninguém pode partir de uma cidade ou circular pelo país sem licença especial.

endamentos.

e absolutamente derrotados.

ALÔ BRASIL

E' O PROGRAMA PARA VOCE
Porque APRESENTA SEMPRE

As nossas melhores musicas!
As nossas personalidades mais expressivas!

DESTACAMOS UM PROGRAMA DE HOJE:
SILVIO CALDAS — SONIA BARRETO — MORAIS NETO
Todas as 2as. feiras, as 19.10 horas no RADIO CLUBE DE
PERNAMBUCO

Uma apresentação da
CIA. DE CIGARROS
SOUZA CRUZ

VERMICIDA LIMA

ACABA COM OS VERMES

Os professores Geraldo de Andrade e Fernando Simões Barbosa eleitos paraninfo e homenageado especial dos médicos de 1944

Escolhido orador o doutorando Antonio Fernandes Mousinho

Realizou-se ontem, à tarde, na Faculdade de Medicina do Recife, a reunião em que os doutorandos elegeram o paraninfo, o orador e o homenageado especial da turma de médico deste ano.

A sessão, às 14.12 horas, foi presidida pelo diretor da escola, prof. Oscar Coutinho, comparecendo a grande maioria dos concluintes e elevado número de estudantes das outras séries dos cursos médico, odontológico e farmacêutico.

Realizada a eleição, verificou-se o seguinte resultado: Paraninfo, prof. Geraldo de Andrade; homenageado especial, prof. Fernando Simões Barbosa; homenageado, prof. Augusto Lins e Silva; representante dos acadêmicos, prof. Jorge Lobo; representante dos livros docentes, prof. Martiniano Fernandes; orador, d. Antonio Fernandes Mousinho; bedel, Severino de Oliveira.



Quando o pescador Elviro Izidio conversava com o repórter

Vai ser fundado no Recife o 1.º Banco de Sangue do Norte

DOAÇÕES VOLUNTÁRIAS, BASTANDO QUE OS CANDIDATOS ESTEJAM EM CONDIÇÕES DE FAZÊ-LAS — INICIATIVA DA SOCIEDADE ACADEMICA DE MEDICINA DE PERNAMBUCO



Os estudantes de medicina quando visitavam a redação do DIÁRIO. Ao centro aparece o nosso repórter

Por iniciativa da Sociedade Acadêmica de Medicina de Pernambuco, vai ser fundado, nesta capital, um banco de sangue, que será o primeiro do norte do país. Trata-se de uma instituição que pode prestar grandes benefícios, sobretudo nos momentos de guerra, como o atual. Nos diversos países da Europa e na América do Norte, numerosos são os bancos de sangue e no Brasil, embora já existam, em São Paulo e no Rio.

Uma comissão composta dos universitários Hindenberg Tavares de Lemos, Heronides Cavilho Filho, Arthur Evaristo de Araújo, Guilherme Souza Gomes, Otacílio Teixeira Lopes e Moacir de Almeida Carneiro Leão esteve, ontem, em nossa redação, a fim de participar o plano da fundação do banco de sangue.

O QUE É UM BANCO DE SANGUE

O acadêmico Hindenberg Lemos, presidente da Sociedade Acadêmica, expôs, em linhas gerais, o que é um banco de sangue, suas finalidades, e vantagens.

Suas informações foram as seguintes:

"O banco de sangue é uma organização como qualquer estabelecimento bancário. Apenas aqui, o 'capital', em vez de ser moeda é sangue. O banco tem por fim formar reservas de sangue, que serão utilizadas nos momentos de emergência, seja nos campos de batalha, seja em casos da vida comum em que se precisa de uma transfusão. Esse sangue será adquirido dos doadores, pessoas entre 21 e 60 anos, não portadoras de moléstias contagiosas, de sífilis, tuberculose, etc. Os que quiserem podem contribuir para o fundo de reserva do banco. As doações são voluntárias, bastando que o candidato esteja em condições de fornecer o seu sangue.

PROCESSO DE CONSERVAÇÃO DO SANGUE

O sangue doado pode ser acumulado de dois modos: como sangue total ou somente o plasma.

Falta a captação do líquido, a matéria será juntada em um recipiente e depois conservada numa temperatura entre 4 e 6 graus centígrados. Isso para o processo do sangue total.

O outro processo é mais econômico. O sangue total, depois de 10 dias está impróprio para uso, podendo o sangue ser empregado para o plasma sanguíneo, seco ou líquido. Esse é o processo ideal, porque a matéria, nas mesmas condições de temperatura do processo anterior, permanece inalterada pelo espaço de 11 meses, podendo o sangue ser empregado sem o menor inconveniente.

IMPORTÂNCIA DOS BANCOS DE SANGUE

Destacando a importância dos bancos de sangue, continuou o nosso entrevistado:

"A importância dessas instituições é capital, mormente nos períodos de guerra. Como sabemos, durante a guerra passada, muitas vidas foram salvas por meio de transfusões de sangue; muitas também se perderam pela impossibilidade de fazer, no momento

oportuno, uma transfusão.

Aquela época as transfusões eram feitas diretamente. Do doador para o ferido. Os inconvenientes eram vários. Em primeiro lugar, era preciso fazer a verificação do tipo sanguíneo do doador; depois avariação de dificuldades, como encontrar pessoas habilitadas para realizar as transfusões durante os combates, muitas vezes nas linhas de frente, e até mesmo nos fundos de trincheiras.

AS PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS

Esse estado de coisas levou os

"SHOW" AOS SOLDADOS

Será dedicado

amanhã, pela

P. R. A. - 9

FORTALEZA, 3 (Meridional) — A emissora associada PRA-9 Radio Clube do Ceará dedicará, amanhã, um show aos soldados.

DEMONSTRARÃO NA EUROPA A CAPACIDADE DE NÓS POVO

FORTALEZA, 3 (Meridional) — Falando no microfone da emissora associada PRA-9, Radio Clube do Ceará, sobre o desfile do Corpo Expedicionário, realizado ultimamente no Rio de Janeiro, o major Jovão Mota disse que os soldados expedicionários serão na Europa uma demonstração de nossa capacidade de povo e um instrumento militar destinado à destruição da máquina bélica nazifascista.

Conflito entre desordeiros

BELO HORIZONTE, 3 (Meridional) — Informa-se da localidade de Prata, no município de São Joaquim, que se verificou um conflito entre numerosas pessoas, todas munidas de armas de fogo, facas, cacetes, etc., ficando 3 feridos gravemente e outros ligeiramente. Uma das vítimas foi internada no pronto socorro daqui.

O motivo do conflito foi terem alguns desordeiros entrado a fazer processões perante o público, insultando os transeuntes e ameaçando os proprietários de barracquinhas armadas em frente à igreja local. A população recolheu-se e os donos das barracquinhas começaram a desmontá-las, no que foram impedidos pelos desordeiros. Daí originou-se o charivari, que se terminou meia hora depois, com a intervenção da polícia.

Criadas 70 novas escolas

FORTALEZA, 3 (Meridional) — Por ato do interventor Mezenes Pimentel foram criadas no interior do Estado 70 novas escolas.

"Tenho visto pescador sair ao mar e passar dois dias sem trazer nada"

A CARESTIA DA CARNE DE GADO OBRIGA O POVO A ADQUIRIR O PESCADO NAS PRAIAS — É ISTA OUTRA CAUSA DA FALTA NO RECIFE — OS VENTOS DO INVERNO

Uma visita aos mercados do Recife serve para mostrar que o peixe anda vasculhando, na cidade. Há alguns anos atrás, havia sempre fartura de curimbas, cavalas e todos os pescados das diferentes classes. Este ano, porém, o pescado tornou-se tão raro como o xarque; e é mesmo uma felicidade o freguês achar peixe fresco.

As condições atuais são difíceis para todo o abastecimento. Há uma grande procura de tudo e a produção é insuficiente. Em relação ao peixe, atravessamos uma pesadíssima temporada, porque é justamente nessa época que se tornam mais difíceis os trabalhos da pesca.

No mercado de São José, os pontos de venda do pescado estão vazios, desocupados, quase todos os dias.

NO MERCADO DE S. JOSÉ

Ontem, por exemplo, foi reduzidíssimo o peixe vendido ali, uma quantidade mínima, pescada quase por acaso numa das praias próximas desta capital.

O encarregado de um desses pontos recebera, ontem, apenas 14 quilos de peixe.

— E' do tempo, disse-nos ele. O tempo não ajuda. Estamos agora na pior época de pesca.

As chuvas e os ventos irregulares não permitem aos pescadores conseguir abundantes quantidades suficientes de peixes. Por outra parte, seu trabalho é muito incerto — há dias proveitosos e outros inteiramente inúteis.

Tenho visto pescador sair ao mar e passar dois dias sem trazer nada.

A conversa foi interrompida por uma senhora que veio comprar peixe. A tarimba estava limpa de tudo. O homem desculpou-se em três palavras e continuou:

— E' assim, chegam os freguezes e não se pode atender. Outra causa da falta de peixe nos mercados é a carestia da carne de gado, que obriga o povo mais pobre a adquirir o pescado, muitas vezes vendido nas praias, antes de chegar às cooperativas. De várias praias vem peixe: Pitimbu, Boa Viagem, Pina, Santa Rita, Ponta de Pedra. Os que mais tem aparecido são latins, carapêba, camarão e salma. Agora, estamos a que não falta.

— Mas não há nada de novo, disse-nos o pescador. O peixe foge, pelo inverno, mas também por causa da água doce despejada pelos rios. A correnteza é então mais forte e arrasta consigo os peixes para longe da praia.

— Quanto demora essa fase difícil para as pescarias?

— Uns cinco meses.

para esta reportagem. Chamase Elviro Izidio, tem menos de 40 anos e é o mestre do bote "Heitor Cesar", que faz pescarias na praia de Santa Rita. Contou-nos como é difícil afrontar o mar num tempo desse, embora somente falasse sobre esse assunto depois de o inquirirmos varias vezes.

— Com o inverno fica muito arriscado o trabalho dos pescadores. Os ventos são perigosos. Nossa embarcação está sempre sujeita a afastar-se o mais possível da praia e ficar sem poder voltar. Já se deu isso comigo mesmo. Não há vento que ajude. E muitas vezes o peixe se apodreça dentro do bote ou da jangada, depois de dois ou três dias no mar.

— E como é essa questão de vento, em que tanto falamos?

— No verão sopra o nordeste, em direção à terra, arrastando o peixe para as praias. No inverno, porém, os ventos são diversos: uns vem de leste, outros do norte, sem segurança. Ninguém pode confiar no vento do inverno, pois ele muda de repente. E são quase sempre violentos. O peixe foge, pelo inverno, mas também por causa da água doce despejada pelos rios. A correnteza é então mais forte e arrasta consigo os peixes para longe da praia.

— Quanto demora essa fase difícil para as pescarias?

— Uns cinco meses.

O RESULTADO DE UMA PESCARIA

O pescador Elviro Izidio narrou que ante-ontem saiu de manhã no seu bote. A sua praia é a de Santa Rita, dentro da cidade. E passou a noite toda e entrou pelo dia seguinte.

Quando chegou de regresso eram cinco horas da tarde de ontem. Dois dias no mar. E o resultado da pesca foi nenhum. Levantou a mão e mostrou um pacote de um palmo de extensão.

— Foi isso o que eu perdi. Três peixinhos miúdos.

E disse que o tempo não ajuda e que os ventos fuzeram o diabo com o barco dele.

PASSAM CRISE

Elviro Izidio contou que todos os seus companheiros estão passando dias asperos neste in-

verno. A crise atingiu em cheio a classe dos pescadores. O próprio Elviro, que tem família numerosa, passou uma semana, no último mês de maio, naquelas dias de aguaceiros comendo feijão puro. E teria morrido de fome com os seus se não fosse a ajuda dos amigos, que lhe emprestaram dinheiro.

FARTURA DE CAMARÃO

No momento em que lanca deixando o Mercado chegaram varias cestas cheias de camarões. E quase só o que existe em matéria de pescado. Por isso mesmo, apesar do preço, foi arrebatado em pouco tempo, por um bando de freguezes.

— Mas não há nada de novo, disse-nos o pescador. O peixe foge, pelo inverno, mas também por causa da água doce despejada pelos rios. A correnteza é então mais forte e arrasta consigo os peixes para longe da praia.

— Quanto demora essa fase difícil para as pescarias?

— Uns cinco meses.

ESTANCIA DE BREJO DAS FREIRAS

No Hotel Central, onde se hospedou, conversamos com o sr. Joffily Bezerra sobre varios assuntos ligados à vida administrativa e econômica do Estado.

Nossa primeira pergunta referiu-se à recente inauguração da estância hidro-terma de Brejo das Freiras, a que eles nos responderam:

— Trata-se de uma iniciativa do governo Rui Carneiro que vem concretizar velha aspiração da Paraíba. Foram construídos um hotel, com 54 aposentos, e um balneário, abastecido pelas famosas fontes nor-

destinas. Antes, não havia instalações apropriadas nem decorativas. Apenas um tapume servia às pessoas que ali acorriam para tratamento de dermatoses e enfermidades do fígado e do aparelho digestivo.

Até mesmo pela sua situação topográfica, equidistante das capitais nordestinas, Brejo das Freiras está fadado a um notável desenvolvimento, principalmente quando se tornar estação ferroviária da Viação Cearense.

Por sua vez, a Inspeção das Sêcas pretende, ainda este ano, construir uma estrada, ligando o agude de São Gonçalo ao agude de Pilões, situado a 2 quilômetros da grande estação de cultura, repouso e recreação. Dessa forma, contará Brejo das Freiras com um sistema de transportes à altura das suas exigências.

Logo após as festividades inaugurais, a estância de Brejo das Freiras teve a satisfação de

DÔR • RESFRIADOS • GUARANA



O sr. José Joffily Bezerra falando à reportagem do DIÁRIO

ESTANCIA HIDRO-TERMAL DE BREJO DAS FREIRAS, RODOVIA TRANSNORDESTINA E ALGODÃO "MOCO"

FALA AO "DIÁRIO" O SECRETARIO DA AGRICULTURA, DA PARAIBA, SR. JOFFILY BEZERRA — O INTERVENTOR RUI CARNEIRO CONCRETIZA UMA VELHA ASPIRAÇÃO DA PARAIBA

Chegou, ontem, ao Recife, o sr. José Joffily Bezerra, secretário da Agricultura, no Estado da Paraíba, que está de regresso de uma excursão a varios pontos do Nordeste, realizada em companhia do inspetor Vinícius Berredo e de outros engenheiros das Obras Contra as Secas.

ESTANCIA DE BREJO DAS FREIRAS

No Hotel Central, onde se hospedou, conversamos com o sr. Joffily Bezerra sobre varios assuntos ligados à vida administrativa e econômica do Estado.

Nossa primeira pergunta referiu-se à recente inauguração da estância hidro-terma de Brejo das Freiras, a que eles nos responderam:

— Trata-se de uma iniciativa do governo Rui Carneiro que vem concretizar velha aspiração da Paraíba. Foram construídos um hotel, com 54 aposentos, e um balneário, abastecido pelas famosas fontes nor-

destinas. Antes, não havia instalações apropriadas nem decorativas. Apenas um tapume servia às pessoas que ali acorriam para tratamento de dermatoses e enfermidades do fígado e do aparelho digestivo.

Até mesmo pela sua situação topográfica, equidistante das capitais nordestinas, Brejo das Freiras está fadado a um notável desenvolvimento, principalmente quando se tornar estação ferroviária da Viação Cearense.

Por sua vez, a Inspeção das Sêcas pretende, ainda este ano, construir uma estrada, ligando o agude de São Gonçalo ao agude de Pilões, situado a 2 quilômetros da grande estação de cultura, repouso e recreação. Dessa forma, contará Brejo das Freiras com um sistema de transportes à altura das suas exigências.

Logo após as festividades inaugurais, a estância de Brejo das Freiras teve a satisfação de

receber a visita do engenheiro Vinícius Berredo, inspetor interino das Obras Contra as Secas, e dos seus colaboradores Guimarães Duque, Estevão Mariano, Leonardo Arcoverde, Pereira Miranda e posteriormente Francisco Sabóia.

A TRANSNORDESTINA

A convite do sr. Vinícius Berredo, o sr. Joffily Bezerra percorreu grande trecho da rodovia Transnordestina, a mais importante da IPOCS de notável proveito para a região. Essa estrada, numa extensão de 1.275 quilômetros, parte de Fortaleza e chega à Cidade do Salvador, articulando-se com ramais originários das outras capitais: Natal, João Pessoa, Macelão e Aracaju. Já para a sua inauguração faltam menos de 50 quilômetros.

Sobre o papel da Transnordestina na economia do Nordeste, declarou-nos o sr. Joffily Bezerra:

— "Para assinalar o valor econômico dessa obra, basta il-gla-la ao plano de expansão da cultura do algodão 'moco'. Essa variedade de fibra longa é, como se sabe, privilégio da região árida do Nordeste. Assim, de intensificar o seu plantio, urge a existência de uma rede de comunicações, destinada não só a fomentar a multiplicação da espécie, mas também o fácil escoamento das safras. É a solução decisiva para a melhoria do meu Estado um aspecto de excepcional interesse, uma vez que estão em fase de execução os projetos do interventor Rui Carneiro, no sentido de melhorar o algodão 'moco', de acordo com os estudos do geógrafo Carlos Faria.

FIXAÇÃO DO SERTANEJO

Referindo-se ainda à estrada transnordestina, disse-nos o secretário da Agricultura da Paraíba:

— "É igualmente interessante observar que o arrojado empreendimento da Inspeção das Sêcas vem concorrer para a fixação do homem sertanejo, proporcionando-lhe maior contacto com os centros consumidores do Nordeste, contribuindo assim para a mais fecunda articulação de esforços entre os grandes Estados da região. E, consequentemente, fortalecendo ainda mais a unidade nacional.

O ALGODÃO MOCO

O fato de atravessar grande parte do habitat do "moco", constitui, por si só, plena justificativa da construção da Transnordestina, que, pelas suas condições técnicas e pelo intenso esforço dos seus realizadores, representa uma das maiores obras do presidente Getúlio Vargas. Com efeito enquanto a produção mundial de fibras longas é apenas de 2,5 por cento da produção algodoeira total, a procura de fios finos nos mercados internacionais se multiplica dia a dia, em face da sua inúmeras aplicações, como sejam tecidos da melhor qualidade, linhas, revestimentos de fios elétricos, lonas para pneumáticos, paraquedas, etc."

Sociedade Brasileira de Patologia Clínica

RIO, 3 (Meridional) — Foi fundada a Sociedade Brasileira de Patologia Clínica. O médico Erasmo Lima foi eleito presidente. O qual foi o idealizador dessa nova instituição.

Alterado o Estatuto dos Funcionários Públicos

RIO, 3 (A. N.) — O presidente da República assinou um decreto-lei alterando dispositivos dos Estatutos dos Funcionários Públicos.

Mais economico morrer no Rio

BELO HORIZONTE, 3 (Meridional) — Um matutino denunciou às autoridades e ao público a ação absurda de uma empresa funerária, afirmando que "é muito mais economico morrer no Rio", pois um enterro qualquer que se faz em Belo Horizonte custa, pelo menos, em 300 cruzeiros. Diz o jornal que um enterro de primeira classe custa ali a elevada quantia de 2.125 cruzeiros.

MODALB
1000 ORGÂNICO

O MÉDIO DA ARTERIOSCLEROSE
Um produto Raul Leite

Posse do dr. Humberto Cerruti na Academia de Medicina

RIO, 3 (Meridional) — Sob a presidência do professor Aloisio de Castro, reuniu-se a Academia de Medicina. A sessão foi dividida em duas partes, a primeira dedicada à posse do acadêmico Humberto Cerruti e a segunda aos debates científicos.

Recebendo as insígnias de acadêmico o novo membro correspondente em São Paulo, foi saudado pelo professor Joaquim Mota.

Em seguida, foi submetida à apreciação da casa uma carta sobre os últimos acontecimentos da Argentina, os quais culminaram com a expulsão e detenção de milhares de professores das universidades portenhas, apenas porque assinaram um manifesto de solidariedade aos princípios democráticos.

A carta dava conhecimento da atitude das sociedades médicas norte-americanas, que pediram a Cordell Hull, que interessasse junto às autoridades argentinas, no sentido de que fossem revogadas as sanções contra os professores, que são orgulho da América Latina.

Na parte científica, o professor Pitagoras Santos falou sobre o conceito da operabilidade do câncer.

Banquete ao consul do Mexico

S. PAULO, 3 (Meridional) — O consul do Mexico, aqui, foi homenageado com um banquete, do qual participou, entre outras personalidades, o consul dos Estados Unidos.

Curso de visitadoras sanitárias

FORTALEZA, 3 (Meridional) — Iniciou-se, segunda-feira, as aulas da nova turma do curso de Visitadoras Sanitárias, estimulando-se a prática da medicina social.

SUSPENSAS AS CONCESSÕES PARA VIAGENS AÉREAS

Comunicação do ministro da Aeronáutica

RIO, 3 (A. N.) — O ministro Salgado Filho recebeu o seguinte aviso do seu colega da pasta do Exterior, sr. Osvaldo Arnanh: "Sr. ministro. Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. excia. que segundo comunicação da embaixada dos Estados Unidos, o governo daquele país decidiu, no interesse do esforço de guerra, suspender a concessão de prioridade para as viagens aéreas das esposas e famílias dos funcionários diplomáticos norte-americanos com categoria inferior a de ministro.

Pelo novo critério adotado, serão concedidas prioridades, unicamente, quando se tratar de senhoras de embaixadores, ministros plenipotenciários e adidos militares de patente superior, assim mesmo, se estes viajarem em missão de maior importância e suas esposas forem indispensáveis ao cumprimento de seus deveres oficiais. Os funcionários norte-americanos tornam-se informados de que quando suas famílias viajarem sem prioridade não terão garantia de voo ininterrupto nem poderão contar com quaisquer facilidades para apressar a sua partida.

Ao fazer a referida comunicação ao governo brasileiro o embaixador dos Estados Unidos acrescentou que as autoridades militares de seu governo desejariam que v. excia. e os funcionários brasileiros ligados ao serviço de prioridade soubessem o quanto tem sido apreciada o auxílio prestado pelos referidos funcionários e principalmente a ajuda que as autoridades norte-americanas vêm recebendo de seus colegas brasileiros com relação às viagens des-necessárias de senhoras."

Declaração de embaixador equatoriano

RIO, 3 (A. N.) — O embaixador do Equador, nesta capital, divulgou o seguinte: "O Supremo Governo da República declara ser norma de sua política internacional com respeito aos tratados vigentes que são consideradas leis do Estado. Asseguro, de modo especial, que o tratado do Rio de Janeiro, entre o Equador e o Peru, será mantido e declara que não deve ser considerado como expressão do pensamento oficial em matéria internacional senão o que emanar deste governo em declarações oficiais por ele devidamente autorizadas."

Sociedade Brasileira de Patologia Clínica

RIO, 3 (Meridional) — Foi fundada a Sociedade Brasileira de Patologia Clínica. O médico Erasmo Lima foi eleito presidente. O qual foi o idealizador dessa nova instituição.

Alterado o Estatuto dos Funcionários Públicos

RIO, 3 (A. N.) — O presidente da República assinou um decreto-lei alterando dispositivos dos Estatutos dos Funcionários Públicos.

Mais economico morrer no Rio

BELO HORIZONTE, 3 (Meridional) — Um matutino denunciou às autoridades e ao público a ação absurda de uma empresa funerária, afirmando que "é muito mais economico morrer no Rio", pois um enterro qualquer que se faz em Belo Horizonte custa, pelo menos, em 300 cruzeiros. Diz o jornal que um enterro de primeira classe custa ali a elevada quantia de 2.125 cruzeiros.

CONVERSANDO COM UM PESCADOR

Um pescador que ali estava nos prestou outras informações

Promovido a capitão

Na vida civil era organista e diretor de cantores

O Brigadeiro General Ralph H. Wooten, Comandante das forças do Exército Norte Americano no Sul do Atlântico anuncia a promoção de Primeiro Tenente Paulsen.

Antes de sua entrada nas forças armadas, o Capitão Paulsen era organista e diretor do coro de cantores na Igreja Batista Nepperham, Avenue, Yonkers, New York. O Capitão Paulsen está presente no escritório do Comandante do USAFSA.

Antes de terminar sua palestra, o acadêmico Hindenberg de Lemos, em nome da Sociedade de Medicina, lançou um apelo a todas as classes, para apoiar a ideia da fundação do banco de sangue. Não se trata de uma instituição de estudantes de medicina ou de médicos. É uma organização de brasileiros. Todos podem cooperar.

Os trabalhos preliminares estão em andamento, devendo os promotores da ideia realizar sessões conjuntas com outras instituições que se interessam igualmente pelo assunto.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Órgão dos "Diários Associados"

FUNDADO EM 1925 — Diretor: CARLOS RIZZINI — (Redação e administração: Praça da Independência — Recife) — Sucursal: Serviço de Imprensa Ltda., rua 7 de Abril, 241, São Paulo; Serviço de Imprensa Ltda., Ed. Odessa (rua 902), Rio de Janeiro; Máximo — Alagoas, rua Senador Mendonça, 18 — 1.º and.; João Pessoa — Paraíba, avenida João Machado, 1016; Natal — Rio Grande do Norte, avenida Rio Branco, 215.

Serviço estrangeiro do Chicago Daily News e United Press, com exclusividade: Reuter, International News Service e British News Service; correspondentes especiais em Londres e na frente do Mediterrâneo. Serviço nacional das Agências Meridional (exclusivo) e Nacional.

A correspondência da ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIÁRIO DE PERNAMBUCO. Para anúncios procure o Departamento de Publicidade. TELEFONES: Redação: 6.659; Gerência: 6.027. Assinaturas: No país: — Annu. Cr\$ 120,00; Semestral: Cr\$ 65,00. No exterior: — Annu. Cr\$ 230,00; Semestral: Cr\$ 120,00. Pagamento adiantado. Cobrador autorizado: JOSÉ FLORES.

DOMINGO, 4 DE MAIO DE 1944

O novo governo de Cuba

Está eleito presidente da República cubana o professor Ramon Grau de San Martin. Aprentaram-se as eleições dos candidatos: o senador Carlos Salasdriga, prestigiado pelos partidos que mais diretamente apoiavam ao ex-presidente Fulgencio Batista e Zaldívar e o professor San Martin, pelos partidos da oposição. O primeiro, da coligação governamental, foi ministro de Estado, e o seu nome era muito popular entre as massas cubanas; o outro, médico eminente e professor universitário, foi um dos chefes da revolução, com Batista, contra a ditadura de Machado, mas depois dele se separou politicamente.

Sua vida tem sido cheia de vicissitudes. Chefe do governo, deposto pelo exército, exilado nos Estados Unidos, volta a Cuba em 1940, compete com Batista nas eleições presidenciais, obtém para mais de 400 mil votos, mas Batista o vence com cerca de 500 mil sufrágios. Dispõe de radicadas simpatias no povo, apresenta-se de novo candidato e a sua eleição a hoje o coroamento de um grande esforço e dedicação pelo interesse público.

Muitos jornalistas e escritores, que tem apreciado a vida de Cuba, nem sempre fizeram justiça aos sentimentos democráticos de Fulgencio Batista. Temos visto esse político cubano retratado de diferentes maneiras: como um aventureiro, como um ambicioso, como um tirano. Na verdade, Batista é um homem que se fez pelo seu próprio esforço; e o seu período governamental teve as agitações e os perigos dos governos de transição. Processadas as eleições, num ambiente de tranquilidade e segurança, vem a presidência justamente o candidato das forças oposicionistas. E o primeiro gesto do presidente, que terminou o mandato, foi apresentar congratulações ao seu adversário. Não há propriamente em Cuba divergências, com relação à política externa. Acontece na ilha a mesma coisa que nos Estados Unidos.

Republicanos e democratas, si divergem na política interna, externamente mantêm as mesmas diretrizes: cooperação com os Estados Unidos, afirmação de fé e de confiança na vitória das Nações Unidas, intensificação do esforço de guerra.

Aliás, logo que se viu eleito,

A guerra dos tiranos

Anastasio de ATHAYDE (Para os "D. A.")

RIO—Roosevelt disse aos jornalistas que gostou da denominação "Guerra dos Tiranos", para qualificar o conflito em que o mundo está envolvido.

Foram os tiranos que a fizeram, pensou em surpreender os povos livres e escravos, a vitória da guerra dos tiranos, a vitória da liberdade.

Hitler e Mussolini armaram uma emboscada à humanidade e calaram sobre nações confiantes e despreocupadas para as suas almas. Assim fizeram, conseguindo o êxito que a surpresa sempre dá à violência inescrupulosa.

Preferia, no entanto, que se chamasse Guerra da Liberdade, porque isso amplia o sentido da luta, enobrecer a reconhecida a compreensão e respeito do futuro.

A guerra é feita pelos tiranos, mas vão vencê-la os povos que defendam a liberdade. Vai ser ganha pelas gentes que acham melhor nutrir-se de ideal do que de pão e não prezam a vida sobre a liberdade digna por que desejam vitória.

O conflito anterior também implicava na defesa da liberdade, mas os vencedores, roídos do egoísmo, logo no dia seguinte do triunfo, esqueceram o sangue derramado e os compromissos que haviam assumido com as vítimas.

Delixaram que tomasse corpo o maior surto de tirania que já houve nos tempos modernos. Até pensaram em tirar vantagem dos tiranos e jogar com eles para o seu interesse individual.

Agora, nova Guerra da Liberdade, urge que se acutue o caráter decisivo do embate, a natureza específica dos motivos que o inspiram, sob pena de nova traição aos sacrificados.

COVEIROS QUE BOCEJAM

ASSIS CHATEAUBRIAND

MONTES CLAROS, 20 (Retardado) — Foi oferecido nos salões do "Clube Montes Claros" um banquete ao ministro da Aeronáutica e ao diretor dos "Diários Associados", sr. Assis Chateaubriand. Por último, depois de ter falado o ministro Salgado Filho, tomou a palavra o sr. Assis Chateaubriand, fazendo do improviso mais ou menos as seguintes breves considerações:

Senhores e senhores: — Desembarcando em Montes Claros, encontrava desabastecido sobre mim, das setelinas históricas das vossas casas coloniais (e as má linguas pretendem que até a velha matriz também as possuía algumas chuvas de balas. Estou atônito e deslumbrado com a batalha de flores desta noite. Pretende-se que já caluniei Montes Claros. Tomei, de fato, partido há 14 anos em vossos entrecios políticos; e o que é curioso é que os chefes mineiros, aos quais eu movia oposição, figuravam entre os meus melhores amigos pessoais: Melo Vianna, Alfredo Delabellia e Carvalho Brito. Esse último foi mesmo o amigo com quem incorporei, dois anos antes, o primeiro "Associação" montenense, que é o Estado de Minas.

Meus correligionários aqui se chamavam de Tiburtina, de Tiburtina "tout court" (e esse nome sozinho vale por uma epopéia), o demônio azul, o Lantimac de mais desta Vandeia setenária; dr. João Alves, Exuperio, Ferrador, João Português e outras inquebrantáveis figuras, que formavam conosco na Aliança Liberal, ao lado dos facinorosos da Paraíba e de alguns sábios caudilhos meridionais, cujo chefe era Getúlio Vargas. Prometíamos a esses querubins, todos eles de baixo dos cabelos, refreá-los do "fogo selvagem" do autoritarismo de Washington Luiz, com os zéfiros de uma liberal-democracia, no estilo de rondado britânico ou de cantão suíço.

Como eramos todos assim, quiméricos e absurdos, em 1929? Tal o programa industrial, em torno do qual reunimos, para doutrinar e aperfeiçoar o Brasil, os melhores quadros de choque dos séculos paraisinos, das Cavernas e dos Catys gauchos, da meta e do nordeste mineiro, inclusive aquele arcanjo João do Calhau, o mimoso colibri do Zé Pedro. Eramos subversivos, com fervor, e a tonalidade marcial dos pelotões de assalto, formados aqui, se demonstrou com uma capacidade de envergadura, para operações muito maiores do que aquelas de

que foram teatro os desfiladeiros da mui leal e heroica cidade de Montes Claros.

Ao fundarmos em 29 a Aliança Liberal, começamos matando; e, numa revolução, quem principia desafiando conjuntamente a morte, demora em ordem. Foi o que respondi a certa marcha da elegância no Rio de Janeiro quando, em 1930, no calor do fogo da nossa causa, já havíamos liquidado um parlamentar, chamuscado um vice-presidente e alguns deputados aqui, nos vales verdes de Montes Claros.

Assim, invetiçamos ela. — "Não vos vai mal o adjectivo, retruqui comente. A marcha do bom-tom. Por enquanto, estamos matando. A roda do fôrro da terra virou contra a Aliança Liberal no dia em que entramos a morrer".

Essas e outras "boudades" explodiram, perversamente pelos nossos inimigos, dividiram, em certo período, Montes Claros, em face dos "Diários Associados". Ainda bem que nos pudemos entender, através os vínculos de sangue, pois que paraisinos e monte-clarenses pertencem à mesma maravilhosa e esturricada gleba; e eis-me aqui, ao cabo de algumas romagens pelo Brasil, no reduto de Montes Claros, para si, por um lado, sentir-me em estado de desobediência, por outro, me ver locado, da graça das suas místicas realizações, no campo cultural e social.

D. Tiburtina exultou-te voluntariamente, não Português autodeito no clima espiritual superintendente, evaporou-se; e, se pretendes uma última demonstração prática da impossibilidade com essa ambiência, de novo surto de Aliança Liberal, encontrarei a prova no caso desse sobrinho de d. Tiburtina, que é o prefeito de Petrópolis, Marcelo Alves de Melo Franco, se não houvera sido positivamente reeducado, fora o Bufalo Bill de Tremedal. Esterilizado, porém, pela nova amofora monte-clarense, vamo-lo reduzido, esse Bufalo Bill abortivo, à condição de um Ferdinand, a cheirar hortensias e magnólias nos jardins da Pinheira, anelando, no melancólico do gesto, o fim do mundo, já comecado aqui em Montes Claros. Encontrei os vossos coveiros em feiras, bocejando, o queixo sobre enxadras e pás, e vivendo uma monótona existência de "chomures". Dir-se-ia que o tradicional vulcanismo monte-clarense sumiu para o fundo da terra, na angústia da ordenança de um Exuperio, que era uma das estradas por onde, vomitando, aquele vulcanismo se punha a arder em carnes e a fazer charrs concelias.

(Conclui na 8.ª pag.)

NATURALISTA E BACHAREL

Sylvio RABELLO

(Para os "D. A.")

Indo uma vez por outra à Russinha, eu via logo da estação do arruado desigual, na descida da encosta. Uma pouca dezena de casas de telhado em meia água, algumas delas servindo de depósito de carvão e de cal. Por que me interessava a casa do pai, que foi ali que ele preparava os mais belos espécimes da sua coleção. Ali é que ele armava a sua tenda de frascos e tubos de ensaio, para sacrificar à sua paixão de taxidermista a vida dos animais da região. Por isso é que a sala onde dava as suas lições na cidade era um pouco de casa a crescer todos os dias: calando com tábua de vidro enfileirando-se pelas paredes dentro das quais borboletas, aranhas e bezouros mostravam as suas cores estranhas e grandes vitrines, cobrindo galhos de árvores em cujos galhos se- cios passavam e lagartos necessitam descansar na imobilidade dos membros.

Mas Russinha não tinha sido somente o pouso do naturalista que amava mais o reino dos bichos que o reino dos homens, que amava muito mais o sol, as águas e as plantas do que todas as comodidades e todas as alegrias da vida urbana. Já no fim da vida costumava demonstrar ali, longos meses, para fazer menos movimento a sua casinha. Na verdade, o cheiro do mato e o canto dos sem-fim saturavam o ar, natiflitas alpinas de montanhas, amenizando um pouco a infelicidade de Faria Neves. Tinha-se desfeito então das peças do seu mundo. Dos exemplares raros que lhe custaram longas canseiras ninguém sabia onde estavam. O naturalista não tinha mais o que fazer da sua vida. E se não fosse o romance sentimental que mesmo em Russinha enredara os seus últimos tempos, certamente que Faria Neves teria morrido de tristeza de não mais ver o azul do céu, o verde das árvores, o sobretudo de não mais poder declarar seus bichos nas noites de acurto.

De quando tinha sido Faria Neves destinado à carreira do comércio, o primeiro passo foi a desistência de ver a sua casa, Cedo, porém, revelou-se ele a negação do homem de comércio. Não sendo nada prático, imaginou os aborrecimentos do velho com aquele filho desaguetado para as coisas. Imaginou também os dobras aborrecimentos da sua utilidade do filho, a gastar as suas horas em estrupar os animais, em preparar-lhes a pele, em armá-los depois da convenientemente recheados de drogas e de algodões. Mas no começo foi assim: a ele menino de rua batida para a loja quando viu não se sabe que estrangeiro, um esquecido alpinista, talvez, e corpo de um tatu. E foi o bastante para o pequeno perder naquele dia a hora de abrir a loja. Ficava-se entediado a espiar aquela complicada arte de mumificar seres vivos. Essa arte teria ele de adotar para sempre — a mais distante possível daquela para que estava destinado. E também a mais desastrosa do mundo.

Faria Neves tinha encontrado a ocupação que melhor correspondia às suas tendências de menino. Mas a taxidermia foi só o incitamento para o naturalista que deveria ser. E possível, entretanto, que a parte de mumificar tivesse sido o ponto de partida do seu modo de estudo da natureza: um método nada livreiro ou de gabinete, mas direto, vivo, experimental, como realmente alguém no Brasil tem a disposição de adotar. E de tal modo tomou-se Faria Neves da paixão do seu estudo que esqueceu de aprender o que em geral os rapazes da sua idade aprendem: como adquirir um ofício que lhe desse o sustento para viver sem atropelos.

Não seria difícil a um Faria Neves arrumar-se em alguma repartição pública e até mesmo numa promotoria do interior, aparelhado como eram os da

sua família com influentes políticos do Estado.

O certo é que ficara Faria Neves, por força mesma da sua vida recolhida, um desajustado para a competição e para o sucesso na vida. Ele seria sempre um homem preocupado com a natureza, bastando-lhe para viver as emoções do pesquisador. Por isso a lembrança de fazer o preparo do museu do Ginásio abriu para ele a possibilidade de um maior campo de trabalho. Ele iria continuar a boa tradição do estabelecimento, antes servido pelo naturalista francês Bruiet. A ficara Faria Neves durante muitos anos enriquecendo a coleção existente, criando novas, classificando, etiquetando, sem querer vida melhor.

Nessa época foi que ocorreu o incidente com o primo Joaquim José de Faria Neves, professor de latim, político, situacionista e poeta — o poeta do Pôr do Sol. Alguém chegara ao Ginásio desejando falar ao Doutor Faria Neves. Avisado, vem o Faria Neves latinita à porta. Mas não era este o Faria Neves que procuravam. Era o outro, o naturalista. O irritadico, que era o professor de latim, não deixou o importante sem uma lição. "Saiba o cavalheiro", disse, "que nesta casa só há um Doutor Faria Neves. E este sou eu". E satisfeito consigo mesmo entrou para a sua classe, levando o Virgílio debaixo do braço. Tanto foi isto ao Faria Neves, que não era doutor mas modesto preparador, como excitante do seu brío. Cinco anos mais tarde ele era doutor doutor naquela casa. Fizeram-se bacharel como o primo.

Perdendo depois o emprego do Ginásio, Faria Neves abriu a sua sala de aula particular. Num terceiro andar da rua do Queimado arranjou um museu, a espera de alunos. Foi neste tempo que o conhecido, frequentado por licções de história natural, tendo para isso de subir seis lances de escada escura e húmida. Desse humilde pequeno e seco guardo a minha mais viva impressão de estudante. As lições que Faria Neves dava aos meninos sentados em semi-círculo, eram lições como nunca ouvira de nenhum outro mestre. Ele não era cansativo, a história natural de Faria Neves era mesmo uma espécie de história. Não havia assunto que não transfigurasse com a sua experiência longa da vida das plantas e dos animais. Em lugar de definições e de classificações tão do gosto dos professores daquela década, dava-nos uma ciência viva, plácida, animada pela sua palavra, mais ou menos esquecida de detalhes. Lembrou-me bem como ele falava, movendo as mãos que seguravam o lenço e uma pitada de rapé, tirando partido das suas aventuras.

Atuados dois comerciantes

PORTO ALEGRE, 3 (A. N.) — Ontem foram atuados em flagrante dois negociantes locais que burlaram as condições de venda de tecidos populares. Negociantes eles a entregar aos fre- gueses essa classe de tecido sem que fossem adquiridos outros mais caros. Esse dos negociantes foram recolhidos à Central de Polícia e vão ser levados perante o Tribunal de Segurança.

Mercadorias transportadas de caminhão

PORTO ALEGRE, 3 (A. N.) — Cerca de 20 milhões de cruzeiros de mercadorias foram transportadas, durante o mês de maio, pelos caminhões que fazem o tra- jeço entre Rio Grande do Sul e Santa Catarina, os quais vêm cooperando para o escoamento da produção manufatureira gaúcha. Nesse mês, foram empregados, no serviço, 151 caminhões.

O Momento Internacional

Por mais que os alemães o queiram, não poderão transformar Roma nem numa nova Madrid, nem numa segunda Stalingrado. Os avanços dos exércitos aliados estão se fazendo de uma maneira tão impetuosa e irresistível que os projetos do inimigo são inteiramente transformados. Eles planejam uma coisa e sempre lhes sai outra. Adolfo Hitler blasfonava que tinha o melhor exército do mundo; e não há plano estratégico que esse exército imagine que seja levado a cabo com sucesso, passados os primeiros momentos da surpresa em que foram obtidos os sucessos iniciais. Agora com a queda de Velletri e Valmontone desapareceram os que parece todas as probabilidades do inimigo manter-se na área romana. Ontem, nos meios militares de Nápoles, a impressão era que se os nazistas insistissem em defender Roma, os aliados poderiam contorná-la e cercar as forças que a defendiam. Dar-se-ia então que o inimigo seria apenado na rota; e, sem esta primeira vez que tal acontecesse.

Bem pode ocorrer também que eles queiram mascarar a sua derrota, alardeando que não desejam concorrer para destruição da cidade, etc., etc. Na verdade, tudo são eufemismos. A queda de Roma é um corolário da superior estratégia aliada. Assim como o general Alexander podia dizer em fevereiro de 1943 ao sr. Churchill: "As ordens que me destes a 15 de agosto de 1942, foram completamente executadas e o inimigo de Sua Majestade foi varrido com armas e bagagens desde a fronteira do Egito às praias da Cirenaica e da Tripolitânia", do mesmo modo se poderá repetir hoje que o inimigo está sendo despedaçado nas portas de Roma.

Sim, as portas de Roma. Estamos sonhando ou acordados? Será um sonho ou um pesadelo? E onde a basofia fascista? Onde o orgulho nazista? Onde a força de seus canhões e de suas balonetas? Onde a sua aviação e a sua esquadra? Onde os seus voluntários, os seus legionários, os seus camisas pretas, os seus camisas pardas, todas as camisas, todos os uniformes, todos os crachás, todas as bandeiras, toda a fumaça e empáfia e orgulho e desvaivamento?

Americanos, canadenses, ingleses e homens do Império francês, poloneses, marroquinos estão a esta hora convergindo para Roma, de várias direções. Esses soldados não levam na face o estigma dos escravos; mas cantam as velhas canções de suas patrias distantes, ao som das quais todas as basílias ruíram, todas as tiranias se esfalelaram, todos os despotismos viraram cinza e pó.

Que palavras podemos inventar, meros dias memoráveis para saudar as forças do 8.º Exército inglês, as tropas do 5.º Exército americano, aos fantásticos infantis franceses do general Leclerc, que um dia partiram das margens do lago Tebui, atravessaram o deserto, penetraram na Líbia, e depois de infinitas peripécias irromperam em Trípoli, de onde saltaram na Sicília e daí na Calábria para chegar hoje junto às colinas da Cidade Eterna?

Na iminência de travar-se a derradeira etapa da jornada de Roma, só os alemães poderão dizer si a capital italiana será ou não um objetivo de guerra, sujeito por consequência a todos os seus perigos. Os aliados não serão responsáveis por uma pedra que se desmorone nos muros de Roma.

A GUERRA E OS PROBLEMAS DA FRANÇA

Por Dorothy THOMPSON

(Distribuído pela "Agência Americana", com exclusividade para os "Diários Associados")

NOVA YORK, junho, 1944 — De Gaulle. Aquel está indo coisas que se com- binam: a primeira é aquela que aparece ao público como uma questão pessoal entre o Presidente dos Estados Unidos e o chefe do Comité Francês de Libertação; a segunda é um apelo feito através do rádio de Vichy, controlado pelos alemães, para os cardeais franceses e do arcebispo de Cambrai aos cardeais e arcebispos da Igreja Católica dos Estados Unidos e do Império Britânico, para que intervenham junto a seus respectivos governos para que modifiquem os bombardeios que estão sendo levados a efeito contra o território francês; a terceira é um apelo feito pelo "London Observer" — e por outros órgãos — para que, as ver- gadas da invasão da Europa, se faça uma declaração dos objetivos que possam servir como uma bandeira e uma orientação para a paz.

Uma estação emissora controlada pelos alemães não é o instrumento por meio do qual se possa lançar um apelo contra os bombardeios aéreos. Este apelo, porém, é eficiente, sob o ponto de vista moral. É um grave erro supor que um povo assiste de boa vontade a destruição de seus monumentos históricos, por melhores que sejam as intenções de destruí-los: um grave erro pensar que adultos e crianças acebam a morte do pai, passivamente, porque ela vem da parte de um amigo e não de um inimigo.

Esta guerra está sendo levada a efeito não somente sobre o território dos nossos inimigos, mas também sobre as terras e os lares de nossos amigos. E quando vier a invasão, suas grandes batalhas de vastidão e o solo por cuja libertação estamos combatendo.

Se tal destruição fosse seguida de uma participação ativa do povo francês — se fosse "sua" guerra — os fatores psicológicos seriam diferentes. Os russos destruiriam suas próprias cidades, pe- lo emprego da tática da terra des- vastada, e no entanto, as ofen- sivas e contra-ofensivas de seus exércitos. Os "partisans" de Tito não têm consideração pelo solo de seus pais quando nele têm de lutar contra o inimigo.

Se nossa força aérea bombardeia as comunicações da Iugoslávia, e a destruição que eles fer- vorosamente desejariam evitar, o povo iugoslavo recebe o desas- tre como uma ajuda à sua pro- pria luta.

Concluído, num país onde o po- pular está relativamente inativo, o fantasma da guerra aparece ro- mo um demônio inasculável. A irradiação do apelo dos pais fran- cêses é a "voz de milhares" de milhares de homens, mulhe- res e crianças, completamente estranhos à guerra, e que estão sendo mortos ou feridos.

As palavras destacadas são "as tranças à guerra". A irradiação pela emissora de Vichy encobria a origem do apelo isto revela, por- tem, que os alemães, incapazes de mobilizar os franceses para a "sua" guerra, esperam neutrali- zá-los em face dos horrores do conflito.

NOSSO PRESTÍGIO EM JOGO

Ovviamente, nosso objetivo de- ve ser o contrário. Todavia, não pode haver qualquer considera- ção ao apelo sem haver um líder francês que traga seu povo a uma participação ativa. Nenhum fran- cês poderá fazer isto sem provo- car crises sucessivas com os ali- ados.

O povo francês tem sofrido e tem sido humilhado. A humilha- ção provoca nos homens um es- tado de hiper-sensibilidade. Não posso compreender a razão pela qual duas potências, a França e a Grã-Bretanha, e os Estados Uni- dos, precisam se preocupar com o prestígio. O prestígio interna- cional do sr. Roosevelt não está em jogo, mas sim o do general

De Gaulle. Se perdemos o povo fran- cês, o estatuto do general De Gaulle, como chefe do movimento francês, eventualmente, teremos per- dido o nosso prestígio.

Por outro lado, se em lugar de termos conduzido a guerra convencionalmente, estivéssemos a conduzi-la por processos revolu- cionários — levando em conta a prática de guerrilhas e trabalho do intimamente com o Comité Francês nos planos militares — teríamos aproveitado a ação dos patriotas para poupar seus lares e conseguir, por meio da din- mite, aquilo que estamos tentando alcançar por meio de bombar- deios.

E' possível destruir estações de estradas de ferro, pontos e outros objetivos militares, de dentro do próprio país. Os russos e os "par- tisans" iugoslavos deram provas disso.

COUSAS DA CIDADE

Inglês para o povo

O DIÁRIO está publicando agora as quintas e domingos algumas pequenas lições de inglês, precisamente o neces- sário para que o público se possa desembarhar de um atropelo em contacto com o elemento americano, de pas- sagem ou estacionado no Re- cife, devido à guerra. Que ha um pronunciado interesse por tudo o que se relaciona à língua inglesa, não há dúci- da. Antigamente raras eram as pessoas que falavam ou liam nesse idioma. Hoje, o contrário. E a tal ponto que, num ônibus de Boa Via- gem, si qualquer um de nós quiser passar a outro um se- greto, é muito mais prudente dizê-lo no vernáculo. Não se destina a uma seção do DIÁRIO senão ao grande públi- co e acreditamos, em combi- nação com a Coordenação Americana no Recife, prestar um serviço de interesse geral.

Com a permanência, aqui, de milhares de marinheiros, fu- zileiros, oficiais e aviadores americanos, a cidade tomou aquele ar internacional que têm todas as cidades de in- teresse turístico. Gente do povo — jornalistas, engraxa- tes, embarcadores, garçons, trocadores de ônibus, vende- dores de jornais, negociantes de miudezas — dispõe já de pequeno vocabulário, de que se utiliza para melhor êxito do seu negócio. Isso se ob- serve a cada instante, nas lo- jas, nas esquinas, nos cafés, nos restaurantes, um pouco por toda parte; e é um sinal de que o povo por si mesmo vai se tornando mais expedito e comunicativo. — Z.

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Contas do Exercício Financeiro e Econômico de 1943

BALANÇO FINANCEIRO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

(Elaborado de acordo com o padrão aprovado pelo Decreto-Lei Federal n.º 2.416, de julho de 1940)

(Exercício de 1943)

Senhor Governador:

Tenho a honra de submeter à apreciação de V. Excia. o balanço do Estado relativo ao exercício financeiro de 1943, juntamente com os quadros demonstrativos das diversas contas que o integram.

Constitui motivo de justa satisfação poder-se assinalar, de início, que a firmeza e a constância da política administrativa adotada por V. Excia. vem produzindo os mais salutaros resultados, permitindo que se passasse do déficit de Cr\$ 160.985.343,90, consignado no balanço referente ao exercício de 1934, ao superávit de Cr\$ 4.636.460,90 em 1942, superávit esse plenamente confirmado pelo de Cr\$ 24.538.873,90, constante do documento que ora encaminho a exame de V. Excia.

Esses resultados financeiros sempre melhores, decorrendo da própria situação econômica que se observa no Estado, permitem afirmar-se o crescimento da riqueza e o desenvolvimento de todas as atividades exercidas em Minas Gerais, fenômeno tanto mais convincente quanto, por fatos concretos, se pode mostrar que a administração de V. Excia. jamais deixou de dispensar as melhores atenções aos problemas da economia pública, estimulando sob todas as formas, bem como às classes produtoras, diminuindo, sempre que possível e oportuno, os ônus fiscais que sobre elas pesam.

E a melhor afirmativa de que é proveitosa essa política está patenteada no desenvolvimento da lavoura e da indústria e na expansão de nosso comércio.

Ao lado desses elementos, que são essenciais para o crescimento da receita pública, não devem ser esquecidos outros, aos quais tem V. Excia. dedicado especial cuidado e que são o aparelhamento material e a melhoria das condições de trabalho das estações exatoras, a intensificação da fiscalização de rendas e o levantamento geral do nível de capacidade do funcionalismo da Fazenda, mediante rigoroso processo de seleção e frequência obrigatória a cursos de especialização técnica e ampliação de conhecimentos fundamentais.

Não seriam tão proveitosas, entretanto, em seu conjunto, as providências tomadas pela Administração de V. Excia. no sentido de conseguir-se o aumento da receita do Estado, e, com ele, o equilíbrio orçamentário, se, ao lado das mesmas, não fossem determinadas outras, que, estabelecendo rigoroso policiamento da despesa, reduzissem aos limites absolutamente necessários os gastos públicos.

Essa tarefa, todavia, V. Excia. enfrentou decididamente, instituindo, entre outras, as medidas de empenho prévio, de centralização de compras, de fiscalização dos dispêndios em serviços públicos, de reaproveitamento de material, e, ainda, de confecção de artigos e produtos pelos próprios estabelecimentos do Estado, tais como a Penitenciária Agrícola de Neves, a Oficina Escola "Alfredo Pinto" e outros.

Além disso, um critério seguro do Governo de V. Excia. tem feito desaparecer completamente quaisquer despesas inúteis e procurado inverter boa parte da receita do Estado em obras públicas de caráter essencialmente reprodutivo.

Feitas essas considerações preliminares, examinemos detalhadamente os fatos de maior relevância ocorridos no exercício financeiro próximo passado.

RECEITA

Para 1943, a receita do Estado foi orçada em Cr\$ 406.310.000,00, tendo a respectiva arrecadação, entretanto, atingido a importância de Cr\$ 499.268.205,00, o que demonstra um excesso de arrecadação de Cr\$ 92.958.205,00.

A receita acima referida assim se desdobra:

	Previsão	Arrecadação	Maior arrecad.
	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Receita Tributária ..	274.800.000,00	310.294.870,00	35.494.870,00
Receita Patrimonial ..	9.350.000,00	16.337.014,50	7.187.014,50
Receita Industrial ..	94.800.000,00	130.972.487,20	36.412.487,20
Receitas Diversas ..	2.000.000,00	3.962.229,00	1.962.229,00
Receita Extraordinária ..	25.800.000,00	37.501.804,30	11.701.804,30
TOTAL ..	406.310.000,00	499.268.205,00	92.958.205,00

A Receita Tributária, cuja arrecadação se eleva a Cr\$ 310.294.870,00, atingiu, em quase todas as suas rubricas, um resultado satisfatório, embora tenham sido feitas várias alterações ao regime tributário, visando beneficiar especialmente as classes produtoras.

Assim é que pelo Decreto-lei n.º 693, de 21/1/43, ficaram os proprietários de terrenos rurais isentos dos impostos sobre indústrias e profissões e vendas e consignações e, consequentemente, do imposto de selo relativo aos conhecimentos de arrecadação desses tributos.

Esse fato, sem dúvida, refletiu-se na receita do Estado, que, naquelas rubricas, nem sequer alcançou a previsão orçamentária num exercício em que a arrecadação de outros impostos e taxas superou as previsões feitas.

Com efeito, é de notar-se que o imposto sobre vendas e consignações ficou aquém da estimativa, num ano em que se pode afeir do vulto das transações pela arrecadação do imposto sobre transmissão de propriedade imóvel "inter-vivos", que ultrapassou em cem por cento a respectiva previsão, bem como pela renda proveniente do imposto sobre exportação, que, no último ano de sua cobrança, estimado em Cr\$ 10.000.000,00, proporcionou uma arrecadação de Cr\$ 11.718.369,90.

A receita patrimonial elevou-se a Cr\$ 16.337.014,50.

Essa maior arrecadação decorre, principalmente, do aumento dos dividendos do Estado no Banco de Crédito Real de Minas Gerais e no Banco Mineiro da Produção, no total de Cr\$ 10.712.518,80, inclusive a bonificação distribuída pelo primeiro desses estabelecimentos, a título de aumento de capital.

A receita industrial figura no balanço com uma arrecadação de Cr\$ 130.972.487,20.

Para o resultado acima, convém assinalar a maior arrecadação verificada na Rede Mineira de Viação, no total de Cr\$ 30.794.618,40, assim como na Navegação Mineira do Rio São Francisco, na importância de Cr\$ 2.296.142,80 e, também, nos estabelecimentos industriais do Estado, no valor de Cr\$ 3.032.821,80. Quanto àquela ferrovia, cumpre assinalar que o seu balanço relativo a 1943 se encerrou com um saldo de Cr\$ 6.229.666,70. Cr\$ 337.501.804.

Igualmente as rubricas de receitas diversas e da receita extraordinária acusaram resultado satisfatório, alcançando aquela a importância de Cr\$ 3.962.229,00 e esta o total de Cr\$ 37.501.804,30.

O quadro abaixo indica a evolução da Receita do Estado, a partir de 1934:

	Aumentos	
	Cr\$	Cr\$
Receita de 1934 ..	146.604.000,20	
Receita de 1935 ..	245.127.602,30	98.523.602,10
Receita de 1936 ..	268.485.922,30	121.691.913,10
Receita de 1937 ..	284.815.834,80	116.211.325,80
Receita de 1938 ..	299.148.679,70	132.942.670,50
Receita de 1939 ..	312.201.481,16	165.597.451,90
Receita de 1940 ..	328.365.875,60	179.761.395,40
Receita de 1941 ..	347.744.745,70	201.140.736,50
Receita de 1942 ..	401.369.036,60	234.765.027,40
Receita de 1943 ..	499.268.205,00	352.694.195,80

RECEITA	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
RECEITA ORÇAMENTARIA				
Por incidência:				
Sem classificação ..	—	158.973.535,00		
Propriedade ..	—	112.638.410,80		
Circulação da Riqueza ..	—	128.332.570,30		
Atividade de Contribuintes ..	—	35.137.475,00		
Resultado da Atividade do Estado	—	16.461.375,30		
Rédito ..	—	—		
Indivíduo ..	—	—		
Várias Incidências ..	—	17.704.838,60	499.268.205,00	
RECEITA EXTRAORÇAMENTARIA				
Restos a Pagar ..	—	122.005.372,90		
Depósitos ..	—	94.425.693,50		
Operações de Créditos ..	—	192.311.200,60		
Diversas Contas ..	—	381.209.702,70	859.952.169,70	1.359.220.374,70
SALDOS DO EXERCÍCIO DE 1942				
Em Caixa ..	—	—	3.241.931,30	
Em Bancos ..	—	—	13.020.362,30	42.729.538,90
Diversos ..	—	—	—	1.401.949.913,60

1.ª Seção do Departamento da Contabilidade, 15 de março de 1944. — Noém Pinto. — José Oreglia Guimarães, Chefe da Seção. — José Madureira Horta, Superintendente.

BALANÇO DA GESTÃO FINANCEIRA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

(Análise do Balanço-Padrão)

(Exercício de 1943)

RECEITA	Cr\$	Cr\$	Cr\$
RECEITA ORÇAMENTARIA			
RECEITA TRIBUTARIA ..	—	310.294.870,00	
RECEITA PATRIMONIAL ..	—	16.337.014,50	
RECEITA INDUSTRIAL ..	—	130.972.487,20	
RECEITAS DIVERSAS ..	—	3.962.229,00	
RECEITA EXTRAORDINARIA ..	—	37.501.804,30	499.268.205,00
RECEITA EXTRAORÇAMENTARIA			
DEPÓSITOS			
Depósitos recebidos neste exercício:			
Caixa Econômica ..	15.131.894,50		
Cauções ao Estado em Dinheiro ..	1.408.070,60		
Fianças-Crime em Dinheiro ..	42.150,00		
Fianças de Mandatários em Dinheiro ..	31.471,40		
Depósitos Diversos ..	4.283.618,10		
Consignações a Favor de Terceiros ..	178.152,20		
Cofre de Orçãos (Juros creditados) ..	4.326,90		
Depósitos com Aplicação Especial ..	114.549,30		
Dec-lei Federal n.º 4.789 (Bônus de Guerra)	2.976.209,30	94.425.693,50	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO			
Pelas seguintes:			
Municípios e Empréstimos ..	467.861,90		
Bancos c/ de Movimento ..	145.775.435,90		
Dívida Consolidada Interna ..	21.815.981,50		
Valores Diversos:			
Cobrança de títulos ..	18.204,40		
Colocação de títulos ..	24.231.080,00		
Outras operações ..	2.526,90	192.311.200,60	286.736.894,10
DIVERSAS CONTAS			
Contas Corrente ..	170.119.978,00		
Devedores Diversos ..	64.405.859,30		
Apólices a Resgatar ..	1.581.400,00		
Juros de Apólices a Pagar ..	6.023.487,50		
Valores em Liquidação ..	19.879,80		
Exatores c/ Provisória ..	1.026.876,30		
Agências de Caixa Econômica ..	135.746.663,20		
Ordens de Pagamento de Caixa Econômica	2.283.536,60	381.209.702,70	
RESTOS A PAGAR			
Efeitos a Pagar ..	86.812.977,40		
Efeitos a Pagar Extraorçamentário ..	14.477.517,60		
Vencimentos a Pagar de 1943 ..	34.511.716,10		
Cheques Emitidos de 1943 ..	56.203.361,80	192.008.572,90	373.215.275,60
SALDOS DE 1942			
Caixa ..	—	3.241.931,30	
Exatores ..	—	9.480.632,40	
Agentes Arrecadadores ..	—	1.657.247,90	
Suprimentos ..	—	1.832.412,40	
Bancos ..	—	27.467.345,30	42.729.538,90
			1.401.949.913,60

1.ª Seção do Departamento da Contabilidade, 15 de março de 1944. — Noém Pinto. — José Oreglia Guimarães, Chefe da Seção. — José Madureira Horta, Superintendente.

DESPESA	Cr\$	Cr\$	Cr\$
DESPESA ORÇAMENTARIA ORDINARIA			
Por Serviço:			
Administração Geral ..	88.169.462,90		
Exação e Fiscalização Financeira ..	27.612.624,60		
Serviços de Segurança Pública e Assistência Social ..	30.881.876,90		
Serviços de Educação Pública ..	47.579.273,60		
Serviços de Saúde Pública ..	16.349.886,30		
Pomento ..	17.247.968,20		
Serviços Industriais ..	95.108.729,30		
Serviços da Dívida Pública ..	71.382.917,40		
Serviços de Utilidade Pública ..	19.391.542,90		
Encargos Diversos ..	28.838.061,80	407.082.443,90	
CRÉDITOS ESPECIAIS			
Por Serviço:			
Administração Geral ..	2.419.194,00		
Exação e Fiscalização Financeira ..	—		
Serviços de Segurança Pública e Assistência Social ..	1.134.292,00		
Serviços de Educação Pública ..	878.202,50		
Serviços de Saúde Pública ..	623.322,60		
Pomento ..	325.402,80		
Serviços Industriais ..	40.060.349,90		
Serviços da Dívida Pública ..	—		
Serviços de Utilidade Pública ..	15.876.503,30		
Encargos Diversos ..	5.743.620,50	67.066.687,60	474.729.331,10
DESPESA EXTRAORÇAMENTARIA			
Restos a pagar ..	—	122.005.372,90	
Depósitos ..	—	74.837.273,00	
Operações de Crédito ..	—	231.526.343,00	
Diversas Contas ..	—	384.019.377,80	862.669.600,50
			1.357.419.191,50
SALDOS PARA O EXERCÍCIO DE 1944			
Em Caixa ..	—	—	80.648,10
Em Bancos ..	—	—	22.746.804,40
Diversos ..	—	—	21.703.269,50
			44.530.722,00
			1.401.949.913,60

RECEITA	Cr\$	Cr\$	Cr\$
DESPESA ORÇAMENTARIA			
SECRETARIA DO INTERIOR ..			63.058.204,60
SECRETARIA DAS FINANÇAS ..			167.640.807,20
SECRETARIA DA AGRICULTURA ..			38.016.529,90
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO ..			49.780.050,30
SECRETARIA DA VIAÇÃO ..			156.233.739,10
			474.729.331,10
DESPESAS EXTRAORÇAMENTARIA			
DEPÓSITOS			
Depósitos pagos neste exercício:			
Caixa Econômica ..	89.362.060,00		
Cauções ao Estado em Dinheiro ..	448.631,90		
Consignações a Favor de Terceiros ..	171.717,10		
Cofre de Orçãos ..	11.015,70		
Fianças-Crime em Dinheiro ..	31.850,00		
Fianças de Mandatários em Dinheiro ..	26.190,00		
Depósitos Diversos ..	2.862.497,50		
Depósitos com Aplicação Especial ..	493.699,10		
Dec-lei Federal n.º 4.789 (Bônus de Guerra)	309.612,60	74.837.273,00	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO			
Pelas seguintes:			
Estância Hidro-Mineral de Araxá ..	16.372.872,70		
Cidade Industrial de Belo Horizonte ..	8.601.282,30		
Despesas Decorrentes de Op. de Crédito ..	21.797.061,40		
Municípios c/ de Empréstimos ..	18.238,40		
Dívida Consolidada Interna ..	29.911.469,50		
Bancos c/ de Movimento ..	149.119.064,90		
Títulos Adquiridos ..	142.024,80		
Títulos de Propriedade do Estado ..	5.359.249,00		
Obrigações do Tesouro — 9% ..	5.100,00	231.526.343,00	306.363.616,90
DIVERSAS CONTAS			
Contas Correntes ..	158.748.202,90		
Apólices a Resgatar ..	186.400,00		
Devedores Diversos ..	48.226.997,10		
Juros de Apólices a Pagar ..	6.381.376,30		
Valores em Liquidação ..	117.816,90		
Exatores c/ Provisória ..	743.856,40		
Agências de Caixa Econômica ..	135.710.602,10		
Ordens de Pagamento de Caixa Econômica	2.283.536,60	384.019.377,80	
Dep. de Compras e Fiscalização c/ Aquisição	3.700.521,80		
RESTOS A PAGAR			
Efeitos a Pagar de 1941 ..	2.481.562,20		
Efeitos a Pagar de 1942 ..	28.562.049,60		
Efeitos a Pagar de 1943 ..	54.446.083,10		
Efeitos a Pagar Extraorçamentário ..	14.816.587,30		
Vencimentos a pagar de 1941 ..	109.428,40		
Vencimentos a pagar de 1942 ..	6.631.839,60		
Vencimentos a pagar de 1943 ..	27.881.401,00		
Cheques emitidos ..	57.357.934,40	192.365.665,60	376.326.245,90
SALDOS PARA 1944			
Caixa ..	—	80.648,10	
Pagadoria da Capital ..	—	1.588.063,90	
Exatores ..	—	15.933.144,50	
Agentes arrecadadores ..	—	1.009.612,10	
Suprimentos ..	—	3.142.444,00	
Bancos: —			
Em poder de Bancos ..	—	22.746.804,40	44.530.722,00
			1.401.949.913,60

créditos adicionais ao orçamento, no total de Cr\$ 116.994.976,40, elevando-se, assim, o total das autorizações a Cr\$ 522.971.672,60. Por conta dessas autorizações, o Estado efetuou gastos no valor de Cr\$ 474.729.331,10, que representa a despesa efetivamente realizada no exercício findo.

Como se vê, a despesa manteve-se com rigor dentro dos limites fixados no orçamento e créditos adicionais, evidenciando-se da comparação dos algarismos acima uma economia nas dotações orçamentárias e créditos adicionais no total de Cr\$ 80.307.290,20.

(Continua na 2.ª página)



— a arte de embelezá-las!

• Colorido original, graça, fidelidade... requintes de exqu岸ita personalidade... estão guardados para Você... aguardando Você... no esmalte CUTEX!

E quantos prazeres ele lhe reserva! Desde a aplicação, ficará encantada com a docilidade com que se estende, em camada translúcida e uniforme. Depois... o enlêvo de possuir joias vivas, realçando a beleza de suas mãos e a graça de seus gestos...

Adquirir CUTEX hoje mesmo e terá em suas próprias mãos a arte de embelezá-las!

ESMALTE

CUTEX

— para a manicura perfeita!

DIÁRIO SOCIAL

ASTRAL DO DIA

Domingo, 4 de Junho de 1944

Venus e Marte radiam bons elementos. Há ótimas oportunidades para negócios, reuniões sociais, manifestações amorosas, uniões, alianças, amores. Venus inspira arte e bom gosto. Marte promete vitórias militares, impulso em indústria de guerra. Favorece medicina elétrica e cirúrgica.

OS NASCIDOS HOJE

São subis, retos e perseverantes, qualidades que vencerão os obstáculos ao êxito na vida. São protegidos nas viagens. Talvez consigam efetuar úteis descobertas.

SEGUNDA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 1944

A Lua protege o lar, alimentação, conforto caseiro, assuntos familiares, conjugais. Casas de hospedagem, comércio de gêneros de primeira necessidade e líquidos.

OS NASCIDOS HOJE

Seu destino se liga a altas ciências, filosofia oculta, teologia e artes liberais. Aprender com facilidade, são atraentes, e, seus prazeres, honestos.

HAGA SWAMI.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Olegária Oshardo Costa, esposa do sr. Guilherme Costa; Vitoria Tereza Jardim Rios; Maria Nunes de Oliveira, esposa do sr. Antonio Joaquim de Oliveira.

As senhoras: Leônia da Gama Marques, filha do sr. Antonio Marques, já falecido; Maria José Pereira, filha do sr. José Mendes Pereira; Maria Anunciada Moreira Reis, filha do sr. Carlos Moreira Reis, já falecido e da sr. Maria E. Moreira Reis; Maria de Jesus Rangel, filha do sr. José Rangel Rangel; Germinha Albuquerque Maranhão, filha do sr. Natanael de Souza Leão Albuquerque Maranhão e de sua esposa, sr. Alíete Bureto Maranhão.

As senhoras: Humberto Coimbra, Aníbal de Melo Pádua; Rui Pádua; Heróides Alves Coelho; Antonio B. de Souza.

A menina: Lisete, filha do sr. An-

VIDA RELIGIOSA

Festa de N. S. do Perpétuo Socorro

Terão início no dia 9 do corrente, às 19 horas, sob a presidência do padre Antonio Lagares, capelão da igreja de Santa Cruz, os exercícios do novenário que antecede a festa de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

Será cumprido o seguinte programa: diariamente será celebrada missa no altar da Virgem, pelas 6 e 12 horas, estando a ornamentação do altar a cargo das seguintes associações: dia 9 — Rita de Oliveira Costa; dia 10 — Alade de Oliveira e filhos; dia 11 — madame Guita e filhos; dia 12 — viúva Souto Major e filhos; dia 13 — Maria Augusta Falcão; dia 14 — Inez Galvão, Juliana e Laurinda; dia 15 — Hilda Rodrigues do Passy; dia 16 — Maria José Costa; dia 17 — Melódicos e associadas de N. Senhora; dia 18 — festa, com o programa seguinte: missa às 6 e 7 horas no altar da padroeira com comunhão geral de todos associados e devotos de N. S. do Perpétuo Socorro; às 8 e 12 horas, missa solene, pregando ao evangelho o carmelita frei Bonifácio, prior do Convento do Carmo de Goiana; às 10 horas, entrada de rezas associadas; e às 10 horas sairá a imagem de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, que percorrerá várias ruas do bairro. Ao receber será entregue a ladainha, terminando com a bênção do Sr. Sacramento.

Os atos sacros serão a cargo da Escola Cantôrum de São Pedro Martir, de Olinda, sob a batuta do sr. Othoniel Mendes.

DIA DA IGREJA

4 DE JUNHO — No dia de hoje se comemora São Francisco Garibaldi.

EPÍSTOLA (Rm. 11, 33-36) — O' profundidade das riquezas da sabedoria e ciência de Deus. Quão incomparável são os seus juízos, e inescrutáveis os seus caminhos! Pois quem conheceu a mente do Senhor? quem foi o primeiro, quem lhe deu a recompensa? quem lhe retribuía? ele, e por ele, e para ele são todas as coisas; e ele seja dada honra e glória por todos os séculos. Amém.

EVANGELHO (Mt. 26, 39-46) — Naquela hora, disse Jesus aos seus discípulos: Foi-me dado todo o poder no céu e na terra. Ide, pois, instruí todos os povos, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a observar todas as coisas que eu vos tenho mandado. E eis que eu estou convosco até a consumação do século.

LAUS PERNAMBUCO — O Sr. Sacramento estará exposto hoje durante todo o dia, na basílica de Nossa Senhora do Carmo e amanhã na basílica de São Francisco Garibaldi.

CAMPANHA PRO-RECONSTRUÇÃO DO ORATORIO D. BOSCO — Ainda este mês será iniciada uma campanha entre os estudantes desta (Conclua no 9.º pag.)

SAO JOAO NO CLUBE PORTUGUES

Aguardem Surpreendente Programa

PLANTAO DE FARMACIAS

De acordo com a tabela organizada pelo Departamento de Saúde Pública, estarão de plantão hoje, as seguintes farmácias:

São Antonio — Nova e Cruz; São Vito — Univer; Soledade — Royal; São José — Imperial e N. S. da Penha; Afogados — Salva Vida; Areal-Barro — Cruz Vermelha; Pina — Pina; Torre — Pina; Madalena — Galvani; Zumbi — Galvani; Cavajá — Sanitária; C. Grande — Liberdade; Encruzilhada — Democrata; Arruda — Arruda; Água Fria — São Pedro; Fundão — Modelo; São Amaro — São Amaro; Pombal — Lova.

Incorrerá em pena de multa a farmácia que funcionar em dia de domingo sem que esteja incluída na tabela.

SANATORIO RECIFE

Direção: Dr. Arnaldo D. Lado e Dr. J. Barba Pernambuco. Composição: Nervos e Menais. Regime: Repouso. Rua Par. Inglês, 257. Fone 2072 Recife.

SAFRA DE 1943-44

Distribuição de 11.º retrovendo

Recebemos da Associação dos Fornecedores de Cana:

"Conforme comunicação da Cooperativa dos Canieiros, datada de 2 de maio, está sendo feita a distribuição de 11.º retrovendo, a distribuição de dois cruzeiros (Cr\$ 2,00) por saca de açúcar cristal, entregue até 27 de maio p. findo.

Com esta nova distribuição serão elevados todos os açúcares entre os 27 de maio, em Cr\$ 15,00 (quinze cruzeiros) de retrovendo, ficando assim, até a data acima, o açúcar cristal pago no ranço de Cr\$ 67,00 (sessenta e sete cruzeiros) por saca.

Os preços da tonelada de cana ficam elevados, por enquanto, com essa nova distribuição, as seguintes importâncias: 1.ª categoria — Cr\$ 44,62; 2.ª categoria — Cr\$ 42,97; e 3.ª categoria — Cr\$ 37,86."

DOENÇAS DOS OLHOS

DR. LUIZ CAVALCANTI

ARRANHA CBU DA PRAÇA DA INDEPENDENCIA

LOTES TIPO "FLANDRES"

Contendo um enxoval completo, para noivas.

Qualidades e durabilidade garantidas.

Preços e condições modicas.

Informações "Grande Hotel" — Sr. Rodolfo.

JOALHERIA

"AO ANEL DE OURO"

JOIAS — BRILHANTES — ANEIS DE GRAU — RELOGIOS DE PRECISAO E ARTIGOS PARA PRESENTE

Rua Sigismundo Gonçalves, 113

Fone: 6389 — RECIFE

ONDE V. B. PODERA' ESCOLHER A SUA CANETA

Parker VACUMATIC

DR. GERSON BARBALHO

CIRURGIAO DENTISTA

R. DUQUE DE CAXIAS 201 — 2.º AND.

(junto a Praça da Independência)

VIDA ESCOLAR

LIÇÕES DE INGLES

LETRAS DO ALFABETO

(Cont.)

Convém notar que, muitas letras, especialmente as vogais têm sons diferentes, como:

a em — base	(básis)	— base
a em — man	(men)	— homem
a em — father	(fáther)	— pai
a em — easy	(eizy)	— fácil
a em — gel	(gél)	— gel
a em — prey	(prey)	— pregar
a em — fine	(fáin)	— fino
a em — this	(dhis)	— este, isto
a em — police	(pólis)	— polícia
a em — note	(nót)	— nota
a em — not	(nót)	— não
a em — son	(són)	— filho
a em — do	(dó)	— fazer
a em — rule	(ruil)	— regra
a em — burn	(bárn)	— queimar
a em — bury	(béri)	— enterrar
a em — august	(ágást)	— agosto
a em — aunt	(áut)	— tia
a em — room	(rumm)	— quarto
a em — could	(kúid)	— poder
a em — out	(áut)	— fora

Na próxima quinta-feira daremos algumas notas sobre os grupos consonantais.

Reunião extraordinária do Direório de Medicina

Para tratar de assuntos de grande interesse da classe

Reunir-se-á, amanhã, às 14 horas, em sessão extraordinária, o Direório Acadêmico da Faculdade de Medicina do Recife.

Serão tratados assuntos urgentes e de grande interesse da classe.

— Para o baile de "Confirmação Universitária", que se realizará hoje, às 20 e 30, na sede do Nautico, o Direório Acadêmico convida todos os alunos dos cursos de medicina, odontologia e farmácia, a fim de abrilhantarem a referida festa.

Provas parciais na F. de Medicina

Realizam-se amanhã, segunda-feira, as provas parciais das seguintes cadeiras:

CURSO MEDICO

3.º ano — Parasitologia (Sala B) — A's 10 horas serão chamados todos os alunos (convocados) que requererem segunda chamada. Farmacologia (Sala B) — A's 13,30 horas serão chamados todos os alunos (convocados) que requererem segunda chamada.

5.º ano — Clínica Urológica (Sala C) — A's 13,30 horas serão chamados todos os alunos (convocados) que requererem segunda chamada. Terapêutica Clínica (Sala A) — A's 10,30 horas serão chamados todos os alunos (convocados) que requererem segunda chamada.

6.º ano — Clínica Médica (H. P. ID) — A's 10 horas serão chamados os alunos Gastão de Carvalho Souza e Jorge José Coelho Tavares.

CURSO ODONTOLOGICO

1.º ano — Metalurgia (Sala D) — A's 10 horas serão chamados o aluno Edson Tavares Prestelo.

CURSO FARMACEUTICO

3.º ano — Química Industrial (Sala B) — A's 13,30 horas serão chamados o aluno Paulo dos Santos Moura.

DIRETORIO ACADEMICO DE ENGENHARIA

Recebemos:

"Fede-se a quem encontrar uma carteira com um cartão de matrícula da Escola de Engenharia de Pernambuco do sr. José Buchachsky, aluno matriculado no 3.º ano desta Engenharia, faça entrega da mesma ao Direório Acadêmico na rua do Hospício, 371.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO DO RECIFE

Na portaria, no edifício do antigo Ateneu Pernambucano achava-se afixado o horário das primeiras provas parciais dos cursos de comércio, técnicas de contabilidade e contabilidade.

As provas serão realizadas nos dias 12, 13, 14 e 15 de junho, devendo ser rigorosamente observado o horário estabelecido. Os que se apresentarem após o sorteio dos pontos não serão admitidos às provas.

Dr. Altine Ventura Oculista

Transferiu o consultório para R. Martins Junior 83 — TERREO. (Em frente do Cine-Parque).

De 11 às 12 e 15 às 18 horas.

Ha um seculo

O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicou no dia 4 de junho de 1944, terça-feira:

AVISOS DIVERSOS

Na botica e armazem de drogas, na rua da Madre de Deus n. 1.

"GREGORY'S POWDER"

Não haverá pessoa alguma que tenha feito uso deste medicamento em qualquer parte do globo, que não tenha sentido seus benefícios. Os seus efeitos principais he ver um ótimo purgante, estomacal, e muito útil nas doenças do fígado, baço, etc. Nas indias, onde tanto progredem e tantos estragos produzem constantemente estas doenças, são raras as pessoas, que não tem conhecimento dos bons efeitos deste remédio. O melino, o velho derrapito, e finalmente o homem em qualquer idade da vida, podem sem receio algum fazer uso deste medicamento, cujos efeitos salutares nos fazem julgar uma inspiração divina ao genio sábio, e philantropo Gregório. O melino, o velho derrapito, e finalmente o homem em qualquer idade da vida, podem sem receio algum fazer uso deste medicamento, cujos efeitos salutares nos fazem julgar uma inspiração divina ao genio sábio, e philantropo Gregório. O melino, o velho derrapito, e finalmente o homem em qualquer idade da vida, podem sem receio algum fazer uso deste medicamento, cujos efeitos salutares nos fazem julgar uma inspiração divina ao genio sábio, e philantropo Gregório.

Na mesma casa também se vendem tintas, e todos os outros objetos de pintura, vernizes de superior qualidade, entre elles hum perfeitissimo branco, e que se pode applicar sobre a pintura mais deitada, sem que produza alteração alguma em sua cor primitiva. Arrow-Road de Bermuda; Sagu, Sabonete de Windsor; Agua de Sândalo; Limonada sassa; Tinta superior para escrever; Perfumarias Indígenas; Fundas elasticas de patente; Extensões, e póis para dentes; pastilhas de morfina; e ipocusticas; Aqui finalizamos proprio para amlar a nossa lista de artigos, e de todos; roupinhas de bicarbonato de soda, e gingibre; As verdadeiras pilulas vegetais universaes do D. Brandebach, todas de seu author nos Estados Unidos, etc. etc.

DR. SIMAO FOIGEL

Especialista do H. Pedro II

Doenças da Pele e Sifilis

Consultório: Rua Nova, 363-2.º

TELEGRAMAS RETIDOS

Cecília TAVARES — Ivan Barreto — Luísa Carneiro — Matos da G. — Ramos, Apolo 34 — Manuel Pereira — Severino Souza, Remédios 63 — Daniel V. de Goulart, 283 — Norval, 11 — João Pereira 13 — Gubão — João — Waine Bros — Jackson, Rio Branco 30 — Ferrelho, Conde 349 — Olegário Marial, J. Jesus 315 — Passoli — Bisco — Chingalá.

DR. BARRETO LINS

Clínica de moléstias dos olhos

Antigo assistente dos Hospitais de Viena (Austria). (Clínica do Prof. Dr. Fuchs) e dos Hospitais de Paris (Clínica do Prof. Dr. F. Terrien)

De 9 às 12 e de 13 às 17 h

Rua Nova, 356 - 1.º andar

Evangelismo

O TEMPO DE DEUS

Em seguimento ao culto matutino haverá, no recinto do templo evangélico da praça Joaquim Nabuco, meditação acerca do tópico enumerado, referido no capítulo I, v. 7, dos Proverbios.

A's 10 e meia horas será efetuado o culto de evangelização.

IGREJA BATISTA DA TORRE

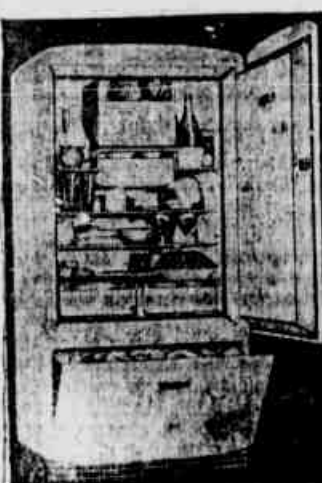
A Igreja Batista da Torre, a rua Conde Tráá, 633, executará hoje o seguinte programa: às 9 e 30, culto desordenal; às 9 e 45, sermão do pastor Dr. J. J. J. de 16 e 30, estudo bíblico: Paulo em Efezo; às 18 e 30, programa literário-musical dirigido pelo sr. João Wautredo de Siqueira; às 19 horas o sr. Paulo Marinho de Oliveira fará um sermão sobre batismo e presidirá a Cera do Senhor.

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

BUCAVA

No templo dessa corporação, a rua do Príncipe 335, (esquina Bispo Cardoso Aires), realizar-se-á, às 10 horas, estudo bíblico, versando sobre o tempo de Deus.

A tarde, reunir-se-á a agremiação dos moços da igreja e, à noite, terá lugar o culto de evangelização.



REFRIGERADORES

Compra e venda de refrigeradores usados. Mantem importante oficina para conserto de refrigeradores. a cargo de técnico de reconhecida competência. Encarrega-se também de plumbagem em cofres, arquivos, refrigeradores etc. Serviço rápido e garantido.

CYRO MALTA

CAMBO DO CARMO, 96

FONE 6678

MUNDO DE LUZ E SOM

CARTAZ DO DIA

ART — Hoje "Sermão profeta", com Irene Dunne e Cary Grant.

Amanhã — "Casa de loucos", com Olsen e Johnson.

Terça-feira — "Fugitivos do inferno", com Errol Flynn.

Quarta-feira — "Ladrão que rouba ladrão", com o Gordo e o Magro.

Quinta-feira — "Dua vezes meu", com Greta Garbo.

Sexta-feira — "O velho lobo", com Wallace Berry.

Sábado — "Paris nas trevas", com George Sanders.

Domingo — "O velho lobo", com Greta Garbo.

POLITAMA — Hoje e amanhã — "Casablanca", com Humphrey Bogart.

BOA VISTA — Hoje — "Minha secretaria brasileira", com Carmen Miranda e Betty Gracie.

Amanhã — "Relíquias mágicas", com Humphrey Bogart.

TORE — Hoje e amanhã — "Anjo de ouro", com Gene Tierney.

IDEAL — Hoje e amanhã — "Consejo das nuvens", com Jimmy Cagney.

ELDONADO — Hoje e amanhã — "Eles beijaram a noite", com Joan Crawford e Melvyn Douglas.

REINVENTENSE — Hoje e amanhã — "36 cartas no Egipto", com Franchot Tone.

ESCRITURADA — Hoje e amanhã — "An companha do amor", com Fred Astaire e Rita Hayworth.

Na matine — "O político", com a 6.ª série de "Flash Gordon".

S. JOSE — Hoje e amanhã — "Fútilas da fútilas", com Victor Mac Lagen.

Na matine — "A grande cruz", e o estudo "Radio-estrelas".

CENTRAL — Hoje e amanhã — "Batallas de parquias".

Na matine — O seriado "Radio-estrelas".

CATHERINE HEPBURN REPARCE

HOLLYWOOD, 3 (U. P.) — Catherine Hepburn, agora na Metro, está a stars principal no film "THE DAMASCUS CHECK". A nova "estrela" Turban Bay foi escolhida para trabalhar ao lado de "Cathy" Hepburn.

RADIO-AMADORISMO

A proxima reunião dos radio-amadores pernambucanos

Depois dos entendimentos verificados entre a Delegacia da Liga de Amadores Brasileiros de Radio-Emissão, (Labre) nesta circunscrição, e o radio-amador pernambucano Tourival Fernandes, P. 7 C. F. ficou assentado que se realizará na residência deste, à praça da Bandeira, a proxima reunião promovida pelo departamento social da delegacia.

Vista também essa reunião proporcionar aos radio-amadores da região o conhecimento de uma das salas de rádio das mais bem montadas e luxuosas do país. A hora da reunião e o local para o encontro, serão anunciados oportunamente.

JOAN BARRY VOLTOU A HOLLYWOOD, 3 (U. P.) — Joan Barry voltou a noite suprema a fim de que esse tribunal considerasse o processo de paternidade contra Charles Chaplin. A jovem Barry declarou estar quasi desamparada e pediu que o processo fosse despedido o mais cedo possível, pois está sem recurso para sustentar a criança, que, segundo afirma, é filha de Chaplin, embora os testes de sangue tenham provado o contrário.

Um inimigo do ouvinte

Uma das coisas que mais incomodam o radio-ouvinte numa destas noites de Início de Inverno é a tempestade magnética, que, porque mesmo se quiserem sair era-lhe impossível, liga o seu aparelho para a sua estação favorita. Se ouve então ruídos, todos os ruídos, conhecidos e desconhecidos, e nunca o som de uma duma voz querida ou as notas duma melodia conhecida.

O radio-ouvinte corre todas as estações e apenas o conspurca, porém, não mais é a mesma palavra, não mais é o mesmo ruído exasperante. Tantas programações conhecidas, tanta coisa que se ouvia ouvir nada lhe chega aos ouvidos além de barulho, a chiadeira do seu radio.

Ele nota, imediatamente, a culpa no aparelho, no indivíduo que o vendeu, procura saber do vizinho se ouviu algum bom programa. Mas em todo aparelho é a mesma coisa.

O ouvinte vai a janela, olha a rua onde a chuva não cessa de cair e volta novamente ao seu radio. Este continua no mesmo.

Num caso destes há somente uma coisa a fazer — forçar o contador da luz e ir dormir.

DR. STILVIO CALDAS

Clínica de Otorrin, Nariz e Garganta

Rua da Imperatriz n. 218, de 10 às 12 e de 15 às 18 h.

Res: Rua Joaq. Nabuco n. 273

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, em 3 de junho de 1944:

1.º 15044 Rio Cr\$ 1.000.000,00

2.º 1740 Bahia 100.000,00

3.º 11007 Aracaju 50.000,00

4.º 07337 Vitória 30.000,00

5.º 27009 10.000,00

Cinco prêmios de Cr\$ 5.000,00 com os seguintes números: 23170, 26131, 22357, 10971 e 06431. Todos os números terminados em 4 estão premiados com Cr\$ 150,00.

Prof. ARTUR DE SA

Nova residência - Hospício, 208. Consultório - Aurora, 139.

TEATRO

TEATRO DE AMADORES

Resoluiu o Teatro de Amadores representar uma temporada constante de repertório de cinco peças de seu repertório, a serem encenadas nas datas seguintes: a 9 do corrente, A comédia do coração, em 8.ª e última noite; a 11, A Exaltada, de Krumpholtz; a 13, Uma mulher sem importância, de Oscar Wilde; a 15, O Instituto de Ciências; a 17, Primerose, de Robert de Flers.

Essas peças compoem o repertório com que pretende extirpar, em fins do corrente mês, a cidade do Salvador, a convite do governo da Bahia.

DR. PEDRO CARNEIRO LEÃO

Clínica exclusiva de Senhoras

TRATAMENTO MEDICO E CIRURGICO DAS DOENÇAS DO ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINO E DO APARELHO GENITAL —

Distúrbios glandulares — Cura de engorda — e de Emagrecimento

CONSULTORIO: Imperatriz, 211, 1.º andar

DAS 14 1/2 AS 17 1/2 HORAS DIARIAMENTE

AGORA SO' SOFRE DO ESTOMAGO QUEM QUER!!!

Certas doenças do estomago tem, quase sempre, como causa basica o excesso de acidez de suco gastrico. Com o correr do tempo, essa anomalia funcional do estomago, provoca serios distúrbios que acabam por desaguar em completa e insustentável digestão, dando lugar a uma infinidade de moléstias, que vão tornando-se cada vez mais agudas e são a causa de graves sofrimentos e sacrificios. A flatulência, a diarreia, a má digestão, o mau hálito, e inúmeras outras, são os sintomas mais comuns, e a causa da doença é a mesma, a hiperacidez do suco gastrico. Felizmente, agora, com os PAPIES BANKETS é fácil corrigir rapidamente e para sempre estas máis que causam tantos sofrimentos e que tornam a vida de tantas pessoas um verdadeiro inferno, impossibilitadas como ficam de alimentar-se bem e mesmo de atender as suas obrigações diárias. Si v. a. é vítima de alguma destas moléstias do estomago, proceda a um tratamento racional do seu mal com os PAPIES BANKETS. As suas propriedades sedativas e medicamentosas atuam decativamente sobre o mal, corrigindo-o em pouco tempo e para sempre. Ap. Ces. An. 8. 173 de 21/24.

MARTHA O'DRISCOLL — PATRIC KNOWLES — MARION HUTTON

CASA DE LOUCOS

ALAN JONES — C

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

(Continuação da 5.ª página)

BALANÇO PATRIMONIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

(Análise do Balanço-Padrão)

Em 31 de Dezembro de 1943

Seu processamento obedeceu ao regime de empenho prévio, observando-se na respectiva classificação a discriminação orçamentária e os dispositivos do decreto-lei federal n.º 2.416, de 1940.

O Departamento de Compras e Fiscalização continuou prestando relevantes serviços, adquirindo com a possível presteza o material indispensável ao funcionamento dos serviços públicos, não obstante as dificuldades de transporte e outras decorrentes da atual situação de nossos mercados internos.

Por intermédio da Inspetoria do Gasto de Material, redobrou seus esforços no sentido de melhor fiscalizar o consumo de material, sua distribuição, sua aplicação mais racional e seu reaproveitamento.

Segundo a natureza dos serviços executados, a despesa encontra-se discriminada no balanço pela forma seguinte:

	Cr\$
Administração Geral	35.585.656,50
Exação e Fiscalização Financeira	27.612.624,60
Serviços de Segurança Pública e Assistência Social	52.116.168,90
Serviços de Educação Pública	48.457.476,10
Serviços de Saúde Pública	16.973.308,90
Fomento	17.573.371,00
Serviços Industriais	135.178.079,20
Serviços da Dívida Pública	71.382.917,40
Serviços de Utilidade Pública (Administração Superior, Construção e Conservação de Rodovias, Construção de Prédios Públicos em geral, iluminação pública, Diversos)	35.266.046,20
Encargos Diversos (Aposentados, Reformados e em Disponibilidade, Contribuições, Reposições, Restituições, Subvenções, Aluguéis de prédios, Indenizações por Acidentes, Subvenções Contratuais, Transportes, Eventuais, etc.)	34.581.662,30
TOTAL	474.729.331,10

Resultado de exercício — Superávit de Cr\$ 24.538.873,90.

Da comparação entre a receita arrecadada, na importância de Cr\$ 499.268.205,00 e a despesa, que se elevou a Cr\$ 474.729.331,10, resulta um superávit de Cr\$ 24.538.873,90.

Esse resultado, cujas origens se encontram na política financeira adotada por V. Excia., demonstra suficientemente a regularidade da orientação imprimida à vida financeira do Estado, que teve seus déficits orçamentários reduzidos progressivamente a partir de 1934, até inaugurar, em 1942, o regime de superávit e nele permanecer, como demonstra o quadro seguinte:

Exercícios	Deficit	Diminuição
	Cr\$	Cr\$
1934	160.065.343,90	
1935	83.732.273,20	76.333.070,70
1936	69.338.861,80	80.749.482,10
1937	69.933.685,50	80.121.336,40
1938	64.879.609,00	85.705.734,90
1939	59.181.102,70	120.804.241,20
1940	24.462.824,20	135.622.519,70
1941	12.067.538,50	147.987.805,60
Superávit		
1942	8.536.460,90	
1943	24.538.873,90	

A normalidade da vida financeira do Estado, problema que constitui grande preocupação de V. Excia., está assim, satisfatoriamente assegurada, podendo afirmar-se que, dada a maneira racional por que se processou, a situação atingida tende a permanecer.

BALANÇO PATRIMONIAL

Os valores componentes do ativo e passivo do Estado sofreram, durante o exercício, sensíveis alterações decorrentes não só dos fatos de ordem financeira, já relatados, como também das providências tomadas para o registro dos bens do Estado, ainda não inscritos em seu patrimônio.

O ativo elevou-se de Cr\$ 1.341.881.263,50 em 1942 para Cr\$ 1.573.477.287,40 em 1943, acusando portanto um crescimento de ... Cr\$ 231.596.023,90.

Dentre os títulos do ativo, sobressaem, por serem os de maior relevância, os seguintes:

Bens do Estado — Os imóveis registrados sob essa epígrafe atingiram o valor de Cr\$ 921.069.558,00, verificando-se um aumento, em relação a 1942, de cerca de cinquenta e sete milhões de cruzados. Prosseguiram no levantamento desses bens, tendo-se sempre em vista a legislação que regula a matéria.

Valores do Estado — Nesse título acham-se registradas as ações do Estado no Banco de Crédito Real de Minas Gerais e no Banco Mineiro da Produção, as apólices disponíveis, diversos títulos de crédito, etc., já se encontrando também contabilizado o aumento da parte do capital subscrito e realizado pelo Estado, em 1943, quando o primeiro daqueles estabelecimentos elevou seu capital para Cr\$ 35.000.000,00.

O valor de todos os bens mobiliários atinge a Cr\$ 121.970.235,40. Créditos do Estado — Registrados pelo total de Cr\$... 187.060.411,50, compreendem, dentre outros, a Dívida Ativa a arrecadar, no valor de Cr\$ 67.050.050,80, os empréstimos concedidos às municipalidades, no total de Cr\$ 54.931.711,70, etc.

Saldos do Estado — O numerário em Caixa, em Bancos e em poder de diversos, deduzida a importância de Cr\$ 18.014.008,20, vinculada a obrigações já contradas, elevou-se, em 31/12/43, a Cr\$ 26.516.715,80.

Com relação ao Passivo, são os seguintes os principais fatos a serem ressaltados:

Dívida Fundada Externa — O serviço dessa dívida processou-se normalmente durante o exercício, feitas, nas épocas próprias, as remessas para pagamento dos juros, nos termos do plano "Sousa Costa" que vigorou até 31 de Dezembro de 1943.

Dívida Fundada Interna — Realizaram-se, com pontualidade, os sorteios das apólices da Dívida Fundada Interna, cujos juros, resgates e prêmios foram pagos aos portadores que se apresentaram.

Assinalamos com satisfação o modo regular pelo qual o Estado vem executando o plano de resgates dessa dívida, circunstância que tem concorrido para que a cotação de nossos títulos se mantenha, em Bolsa, sempre acima do par.

O total das apólices em circulação decresceu de Cr\$... 821.037.600,00, em 1942, para Cr\$ 818.463.700,00, em 1943.

Dívida Consolidada Interna — Constituída por promissórias e contas correntes contratuais em estabelecimentos de crédito, essa dívida se reduziu com as providências tomadas no exercício passado a Cr\$ 151.247.996,00.

A sua movimentação em 1943 se expressa pelos seguintes saldos:

Saldo de 1942	Cr\$	150.345.464,00
Consolidações feitas em 1943	Cr\$	21.815.961,50
Soma	Cr\$	181.159.465,50
Pagamentos realizados	Cr\$	29.911.469,50
Saldo em 31/12/43	Cr\$	151.247.996,00

A Dívida Consolidada Interna vem sendo liquidada desde 1938, mediante o pagamento e prestações mensais, o que permitiu ao Tesouro resgatar diversos compromissos dessa natureza entre os quais o empréstimo de Cr\$ 25.000.000,00 junto ao Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais, liquidado em junho de 1943.

Dívida Flutuante — A Dívida Flutuante sofreu as naturais oscilações decorrentes das operações financeiras realizadas durante o ano.

Receberam-se, sob a forma de cauções, fianças, depósitos na Caixa Econômica, etc., valores no total de Cr\$ 94.425.693,50, restituindo-se outros no montante de Cr\$ 74.837.273,90.

Processaram-se contas, provenientes de fornecimento de materiais e prestação de serviços diversos, no total de Cr\$ 192.005.372,90. O pagamento de compromissos de exercícios anteriores atingiu a importância de Cr\$ 31.043.611,80, liquidando-se, ainda, do exercício de 1943, contas de valor igual a Cr\$ 54.446.083,10.

Nas obras e no aparelhamento do Balneário de Araxá foram empregados recursos do orçamento e outros provenientes de operações de crédito, segundo a seguinte discriminação:

Recursos provenientes de operações de crédito .. Cr\$ 15.372.672,70

ATIVO	Cr\$	Cr\$	Cr\$	PASSIVO	Cr\$	Cr\$	Cr\$
BENS DO ESTADO				DÍVIDA FUNDADA			
Valor dos existentes		921.069.558,00		Externas:			
TERRAS DEVOLUTAS				Empréstimo Minas Gerais, Elétrica Light and Tramways — Dunn Fischer & Co. — Londres		488.179,50	
Valor das relacionadas		118.046.964,30		Saldo a amortizar de £ 54.920-0-0			
MATERIAL EM "STOCK"				Empréstimo Dolares de 1928 — The National City Bank of New York	10.443.253,80		
Valor dos existentes		1.184.354,90		Saldo a amortizar de \$ 704.000,00			
MATERIAL EM PODER DAS REPARTIÇÕES				Empréstimo Sterlino de 1928 — J. Henry Schroeder & Co. — Londres		14.072.950,50	
Valor dos existentes		8.816.121,10		Saldo a amortizar de £ 1.583.200-0-0			
VALORES DO ESTADO				Empréstimo Dolares de 1929 — The National City Bank of New York	10.175.032,20		
Valor dos existentes		121.970.235,40		Saldo a amortizar de \$ 537.500,00			
CRÉDITOS DO ESTADO				Saldo das Empréstimos Franceses	22.850.375,20	55.129.791,90	
Contas Correntes	2.574.705,80			Internas:			
Devedores Diversos	25.672.703,60			Apólices em circulação		618.463.700,00	876.593.481,30
Dívida Ativa	67.050.050,80			DÍVIDA CONSOLIDADA INTERNA			
Valores em Liquidação	4.462.372,50			DÍVIDA FLUTUANTE			
Municípios e Juros Vencidos	1.368.865,10			Depósitos:			
Municípios e Empréstimos:				Depósitos e/ou Aplicação Especial	148.535,80		
Empréstimos colocados	55.389.598,60			Bens de Ausentes e Defuntos	733.490,30		
Menos: — Amortizações creditadas	487.881,90			Caixa Econômica	58.145.463,00		
		54.931.711,70	137.060.411,50	Cauções ao Estado em Dinheiro	2.133.903,30		
SALDOS DO ESTADO				Consignações a Favor de Terceiros	27.922,70		
Caixa — Na Tesouraria	60.645,10			Depósitos Diversos	399.127,90		
Pagadoria da Capital	1.598.065,90			Fianças-Crime em Dinheiro	156.180,00		
Bancos — Em diversos Bancos	23.745.804,40			Fianças de Mandatários em Dinheiro	59.136,00		
Exatarias — Em poder de diversos	15.933.144,50			Decreto-Lei Federal n.º 4.789 (Bônus de Guerra)	2.786.647,70	66.039.535,50	
Agentes Arrecadores	1.009.612,10			Restos a Pagar:			
Suprimentos — Em poder de Pagadores	2.142.444,00		44.380.725,00	Efeitos a Pagar de 1942	1.102.296,10		
				Efeitos a Pagar de 1943	8.631.115,40		
				Efeitos a Pagar de 1944	32.366.894,30		
				Efeitos a Pagar Extra Orçamento	5.352.451,70		
				Vencimentos a Pagar (Não reclamados)	7.503.398,00	46.958.157,50	
				Diversos:			
				Juros de Apólices a Pagar	11.751.776,00		
				Apólices a Resgatar	5.118.300,00		
				Bancos	145.775.438,90	162.646.811,00	377.641.206,30
				CONTAS TRANSITÓRIAS			
				Exatarias e/ou Privilegiadas	922.064,80		
				Ordens de Pagamento de Caixa Econômica	110.472,50		
				Agências de Caixa Econômica	179.660,10		
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
							80.595.338,80
							1.573.477.287,40
				PASSIVO DE COMPENSAÇÃO			
				CAUTELAS EM CIRCULAÇÃO			
				Apólices a substituir na Tesouraria e no Departamento da Fazenda de M. Gerais, no Rio	18.168.800,00		
				APÓLICES A EMITIR			
				Em poder de Bancos	81.500.000,00		
				APÓLICES EMITIDAS			
				Em poder da Tesouraria	3.400,00		
				Em poder do Departamento da Fazenda de M. Gerais, no Rio	1.400,00		
				Em poder de Bancos	29.666.800,00	29.671.600,00	128.540.400,00
				ESTAMPILHAS EMITIDAS			
				Saldo das existentes		287.379.679,70	
				CAUÇÕES AO ESTADO EM VALORES			
				Saldo desta conta	1.974.372,30		
				FIANÇAS-CRIME EM VALORES			
				Saldo desta conta	58.128,00		
				FIANÇAS DE MANDATÁRIOS EM VALORES			
				Saldo desta conta	1.521.983,10		
				DEPOSITANTES DE VALORES			
				Saldo desta conta	91.054,00		
				TÍTULOS ENDOSSENTES			
				Saldo desta conta	5.046.400,00	11.085.894,30	
				COBRANÇA DE NOSSA CONTA			
				Saldo desta conta	13.600,00		
				CONTRATOS REGISTRADOS			
				Saldo desta conta	490,00		
				TÍTULOS CAUCIONADOS			
				Saldo desta conta	131.524.612,80		
				TÍTULOS DEPOSITADOS			
				Saldo desta conta	1.417.400,00	128.945.012,80	
				MUNICÍPIOS, C/ EMPRÉSTIMOS CONTRATADOS			
				Saldo desta conta	88.068.882,00		
				MUNICÍPIOS, C/ AMORTIZAÇÕES DEVIDAS			
				Saldo desta conta	889.595,10	87.025.127,10	
				CAPITAL INVERTIDO EM BENS DE SERVIÇO PÚBLICO			
				Saldo desta conta	370.925.611,50		
				EFEITOS A PAGAR EMITIDOS			
				Saldo desta conta	43.227.225,70	926.440.041,40	
							2.399.917.338,80

1.ª Seção do Departamento de Contabilidade, 15 de março de 1944. — Noemi Pinho. — José Orégia Guimarães, Chefe da Seção. — José Madureira Norte, Superintendente.

Recursos decorrentes do orçamento .. Cr\$ 13.366.158,20

Total .. Cr\$ 26.739.031,00

Na construção da Cidade Industrial de Belo Horizonte, investiu-se a importância de Cr\$ 21.656.371,80, assim distribuída:

Recursos decorrentes de operações de crédito .. Cr\$ 8.801.392,30

Idem, idem, do orçamento .. Cr\$ 12.855.109,50

Total .. Cr\$ 21.656.371,80

Em virtude das operações acima, cujos resultados se refletem

na Dívida Consolidada e na Dívida Flutuante, pode-se aferir o esforço do Governo para regularizar todos os aspectos da vida financeira do Estado.

Como se vê, normalizada a execução orçamentária, a atual administração vem orientando suas atividades no sentido de liquidar os compromissos extra-orçamentários, todos eles resultantes dos déficits de exercícios anteriores.

A soma global do Passivo, apurada em 31/12/43, foi de Cr\$... 1.308.596.057,70.

Finalmente, comparados os totais do ativo e do passivo, apurou-se como patrimônio líquido em 1943 a importância de Cr\$... 66.881.229,70, que, comparada com a de Cr\$ 32.726.323,30 verificada sob o mesmo título, no balanço referente a 1942, demonstra um apreciável aumento de Cr\$ 34.154.906,50.

São essas, Senhor Governador, as principais ocorrências a serem salientadas no balanço relativo ao exercício de 1943.

Os auspiciosos resultados alcançados evidenciam o acerto com que vêm sendo geridos os negócios do Estado, cuja economia cada vez mais se estrutura, ao influxo da benéfica orientação e da constante assistência do Governo.

Valho-me do ensejo para reafirmar a V. Excia. minha respeitosa estima e elevada consideração.

Belo Horizonte, 27 de março de 1944.

(a) EDISON ALVARES DA SILVA

Secretário das Finanças

(Conclui-se na p.ª 2.ª)

não para combater diretamente a causa do mal. BELZEMA faz cessar as coceiras imediatamente, não é visível nem sentida quando aplicada. BELZEMA não machuca e não requer aladuras.

Em alguns casos de doenças da pele já muito antigas, BELZEMA foi aplicada a 48 coceiras cessaram imediatamente, e em pouco tempo a pele tornou-se limpa e nova.

Use BELZEMA hoje ainda e sentirá alívio. Continue a usar BELZEMA até sua pele tornar-se novamente limpa e macia.

BELZEMA

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

(Conclusão da 7.ª página)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 1943"

RECEITA

Cr.\$

Cr.\$

DESPESA

Cr.\$

Cr.\$

RECEITA DO ESTADO

Ordinária

Receita Tributária	310.294.670,00
Receita Patrimonial	16.537.014,50
Receita Industrial	130.972.487,20
Receitas Diversas	3.962.229,00

Extraordinária

Receita Extraordinária	37.501.904,30
------------------------------	---------------

499.268.205,00

DESPESA DO ESTADO

Orçamentária

Secretaria do Interior	81.743.907,40
Secretaria das Finanças	162.713.286,00
Secretaria da Agricultura	34.892.798,50
Secretaria da Educação	48.828.193,40
Secretaria da Viação	99.484.258,20

Por Créditos Adicionais

Secretaria do Interior	1.314.297,20
Secretaria das Finanças	4.927.521,20
Secretaria da Agricultura	3.123.731,40
Secretaria da Educação	951.856,90
Secretaria da Viação	55.749.480,90

Superavit verificado

24.638.879,00

499.268.205,00

1.ª Seção do Departamento da Contabilidade, 15 de março de 1944. — Noemi Pinto. — José Orégia Guimarães, Chefe da Seção. — José Madureira Horta, Superintendente.

DIÁRIO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª pag.)

reio, advogado em nosso foro, e a

sua esposa, sra. Severina Cordeiro

de Figueiredo.

Na basílica de Nossa Senhora do

Rosário, realizou-se, em 30 de maio,

solene missa em ação de graças,

pela recuperação da saúde de

seus pais, os srs. João e Maria

de Figueiredo, e de seus irmãos,

os srs. João e Maria de Figueiredo,

e de seus irmãos, os srs. João e

Maria de Figueiredo, e de seus

irmãos, os srs. João e Maria de

Figueiredo, e de seus irmãos, os

srs. João e Maria de Figueiredo,

e de seus irmãos, os srs. João e

Maria de Figueiredo, e de seus

irmãos, os srs. João e Maria de

Figueiredo, e de seus irmãos, os

srs. João e Maria de Figueiredo,

e de seus irmãos, os srs. João e

Maria de Figueiredo, e de seus

irmãos, os srs. João e Maria de

Figueiredo, e de seus irmãos, os

srs. João e Maria de Figueiredo,

e de seus irmãos, os srs. João e

Maria de Figueiredo, e de seus

irmãos, os srs. João e Maria de

Figueiredo, e de seus irmãos, os

srs. João e Maria de Figueiredo,

e de seus irmãos, os srs. João e

Maria de Figueiredo, e de seus

irmãos, os srs. João e Maria de

Figueiredo, e de seus irmãos, os

srs. João e Maria de Figueiredo,

e de seus irmãos, os srs. João e

Maria de Figueiredo, e de seus

irmãos, os srs. João e Maria de

Figueiredo, e de seus irmãos, os

srs. João e Maria de Figueiredo,

e de seus irmãos, os srs. João e

Maria de Figueiredo, e de seus

irmãos, os srs. João e Maria de

Figueiredo, e de seus irmãos, os

srs. João e Maria de Figueiredo,

e de seus irmãos, os srs. João e

Maria de Figueiredo, e de seus

irmãos, os srs. João e Maria de

Figueiredo, e de seus irmãos, os

srs. João e Maria de Figueiredo,

e de seus irmãos, os srs. João e

Maria de Figueiredo, e de seus

irmãos, os srs. João e Maria de

Figueiredo, e de seus irmãos, os

srs. João e Maria de Figueiredo,

e de seus irmãos, os srs. João e

Maria de Figueiredo, e de seus

irmãos, os srs. João e Maria de

Figueiredo, e de seus irmãos, os

srs. João e Maria de Figueiredo,

e de seus irmãos, os srs. João e

Maria de Figueiredo, e de seus

irmãos, os srs. João e Maria de

Figueiredo, e de seus irmãos, os

srs. João e Maria de Figueiredo,

e de seus irmãos, os srs. João e

Maria de Figueiredo, e de seus

irmãos, os srs. João e Maria de

Figueiredo, e de seus irmãos, os

srs. João e Maria de Figueiredo,

e de seus irmãos, os srs. João e

Maria de Figueiredo, e de seus

irmãos, os srs. João e Maria de

Figueiredo, e de seus irmãos, os

srs. João e Maria de Figueiredo,

e de seus irmãos, os srs. João e

Maria de Figueiredo, e de seus

irmãos, os srs. João e Maria de

Figueiredo, e de seus irmãos, os

srs. João e Maria de Figueiredo,

e de seus irmãos, os srs. João e

Maria de Figueiredo, e de seus

DIÁRIO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª pag.)

reio, advogado em nosso foro, e a

sua esposa, sra. Severina Cordeiro

de Figueiredo.

Na basílica de Nossa Senhora do

Rosário, realizou-se, em 30 de maio,

solene missa em ação de graças,

pela recuperação da saúde de

seus pais, os srs. João e Maria

de Figueiredo, e de seus irmãos,

os srs. João e Maria de Figueiredo,

e de seus irmãos, os srs. João e

Maria de Figueiredo, e de seus

irmãos, os srs. João e Maria de

Figueiredo, e de seus irmãos, os

srs. João e Maria de Figueiredo,

e de seus irmãos, os srs. João e

Maria de Figueiredo, e de seus

irmãos, os srs. João e Maria de

Figueiredo, e de seus irmãos, os

srs. João e Maria de Figueiredo,

e de seus irmãos, os srs. João e

Maria de Figueiredo, e de seus

irmãos, os srs. João e Maria de

Figueiredo, e de seus irmãos, os

srs. João e Maria de Figueiredo,

e de seus irmãos, os srs. João e

Maria de Figueiredo, e de seus

irmãos, os srs. João e Maria de

Figueiredo, e de seus irmãos, os

srs. João e Maria de Figueiredo,

e de seus irmãos, os srs. João e

Maria de Figueiredo, e de seus

irmãos, os srs. João e Maria de

Figueiredo, e de seus irmãos, os

srs. João e Maria de Figueiredo,

e de seus irmãos, os srs. João e

Maria de Figueiredo, e de seus

irmãos, os srs. João e Maria de

Figueiredo, e de seus irmãos, os

srs. João e Maria de Figueiredo,

e de seus irmãos, os srs. João e

Maria de Figueiredo, e de seus

irmãos, os srs. João e Maria de

Figueiredo, e de seus irmãos, os

srs. João e Maria de Figueiredo,

e de seus irmãos, os srs. João e

Maria de Figueiredo, e de seus

irmãos, os srs. João e Maria de

Figueiredo, e de seus irmãos, os

srs. João e Maria de Figueiredo,

e de seus irmãos, os srs. João e

Maria de Figueiredo, e de seus

irmãos, os srs. João e Maria de

Figueiredo, e de seus irmãos, os

srs. João e Maria de Figueiredo,

e de seus irmãos, os srs. João e

Maria de Figueiredo, e de seus

irmãos, os srs. João e Maria de

Figueiredo, e de seus irmãos, os

srs. João e Maria de Figueiredo,

e de seus irmãos, os srs. João e

Maria de Figueiredo, e de seus

irmãos, os srs. João e Maria de

Figueiredo, e de seus irmãos, os

srs. João e Maria de Figueiredo,

e de seus irmãos, os srs. João e

Maria de Figueiredo, e de seus

irmãos, os srs. João e Maria de

Figueiredo, e de seus irmãos, os

srs. João e Maria de Figueiredo,

e de seus irmãos, os srs. João e

Maria de Figueiredo, e de seus

irmãos, os srs. João e Maria de

Figueiredo, e de seus irmãos, os

srs. João e Maria de Figueiredo,

e de seus irmãos, os srs. João e

Maria de Figueiredo, e de seus

irmãos, os srs. João e Maria de

Figueiredo, e de seus irmãos, os

srs. João e Maria de Figueiredo,

e de seus irmãos, os srs. João e

Maria de Figueiredo, e de seus

AO PÚBLICO

O amanhã 5 do corrente, à Rua 15 de Novembro, um "Posto de latifúndios" apresentando os consumidores leite natural, queijo, vários tipos de manteiga do Estado e do sul do país.

Entre os afamados produtos, encontra-se a famosa manteiga AURORA.

Bebem mais leite! — Consumam mais queijo e manteiga!

OLINDA VARADOURO

O preço de especialidades farmacêuticas

Abatimento para produtos de Pernambuco e Paraíba

No Departamento de Saúde Pública

realizou-se, em 18 e 19 de maio, reunião da Comissão Regional do

COPAC, presentes diversos representantes.

Em 18 de maio, às 10 horas, reuniu-se o

comitê de saúde pública, presidido pelo

dr. José Vieira Pacheco, presidente da

Comissão Regional do COPAC, para

discutir o problema da redução de preços

de produtos farmacêuticos de Pernambuco

e Paraíba, em face da situação econômica

dessas regiões. Foi decidido a redução

de preços de 10% para produtos de

Pernambuco e Paraíba, e de 5% para

produtos de outras regiões. A redução

de preços será feita a partir de 1.º de

junho de 1944. A Comissão Regional

do COPAC, por meio de seus representantes,

informa aos consumidores que a redução

de preços será feita a partir de 1.º de

junho de 1944. A Comissão Regional

do COPAC, por meio de seus representantes,

informa aos consumidores que a redução

de preços será feita a partir de 1.º de

junho de 1944. A Comissão Regional

do COPAC, por meio de seus representantes,

informa aos consumidores que a redução

de preços será feita a partir de 1.º de

junho de 1944. A Comissão Regional

do COPAC, por meio de seus representantes,

informa aos consumidores que a redução

de preços será feita a partir de 1.º de

junho de 1944. A Comissão Regional

do COPAC, por meio de seus representantes,

informa aos consumidores que a redução

de preços será feita a partir de 1.º de

junho de 1944. A Comissão Regional

do COPAC, por meio de seus representantes,

informa aos consumidores que a redução

de preços será feita a partir de 1.º de

junho de 1944. A Comissão Regional

do COPAC, por meio de seus representantes,

informa aos consumidores que a redução

de preços será feita a partir de 1.º de

junho de 1944. A Comissão Regional

do COPAC, por meio de seus representantes,

informa aos consumidores que a redução

de preços será feita a partir de 1.º de

junho de 1944. A Comissão Regional

do COPAC, por meio de seus representantes,

informa aos consumidores que a redução

de preços será feita a partir de 1.º de

junho de 1944. A Comissão Regional

do COPAC, por meio de seus representantes,

informa aos consumidores que a redução

de preços será feita a partir de 1.º de

junho de 1944. A Comissão Regional

do COPAC, por meio de seus representantes,

informa aos consumidores que a redução

de preços será feita a partir de 1.º de

junho de 1944. A Comissão Regional

do COPAC, por meio de seus representantes,

informa aos consumidores que a redução

de preços será feita a partir de 1.º de

junho de 1944. A Comissão Regional

do COPAC, por meio de seus representantes,

informa aos consumidores que a redução

de preços será feita a partir de 1.º de

junho de 1944. A Comissão Regional

do COPAC, por meio de seus representantes,

informa aos consumidores que a redução

de preços será feita a partir de 1.º de

junho de 1944. A Comissão Regional

do COPAC, por meio de seus representantes,

informa aos consumidores que a redução

VIDA RELIGIOSA

(Conclusão da 6.ª pag.)

capital, com o fim de angariar do-

nações para a reconstrução do pre-

dio do Oratório Dom Bosco, obra de

assistência a menores abandonados,

destruído ultimamente em conse-

quência das churvas.

Será oferecida a Taça Presidente

Vargas ao colégio que der maior con-

tribuição para aquele fim.

ORDEN 1.ª DE N. S. DO CARMO

O prior interino, sr. Romualdo

Silva está encarecendo o compare-

cimento dos irmãos, revestidos de

seus hábitos, quinta-feira, pelas 14

horas, a fim de acompanhar a pro-

cessão de Corpus Christi, que sairá

da Confeitaria da Madre de Deus.



A segurança da prole... depende da previdência dos pais!

Standard Propaganda

OS próprios animais irracionais têm bem desenvolvido o instinto de proteção à sua prole... A natureza sabiamente dotou alguns deles com o meio de protegê-la.

Nunca é cedo para pensar no futuro de seus filhos. A segurança desses pequenos seres depende unicamente de sua previdência. Proteja-os contra os golpes da adversidade e as surpresas que lhe reserva o futuro, assegurando-lhes um pecúlio certo para a época em que, concluídos os seus estudos, iniciarem a luta pela vida.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S/A, Companhia genuinamente nacional, oferece-lhe

uma fórmula prática e suave de aplicar as suas economias, com a maior segurança, permitindo assim a formação de um sólido pecúlio para o futuro, dentro de um prazo máximo certo antecipável por sorteios mensais. Além disso, os títulos de KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S/A, asseguram ainda o direito à coparticipação de lucros, empréstimos e resgates garantidos.

Faça dos princípios de economia um lema para a sua vida, em seu benefício e no de seus filhos.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.

Sede: Ouvidor, 87 — Rio de Janeiro
Em Recife: Rua Nova, 345 — 2.º and. s/26



CAPITAL: Cr\$ 2.000.000,00 - REALIZADO: Cr\$ 800.000,00 - RESERVAS DE GARANTIA: Mais de Cr\$ 15.000.000,00

NÃO BASTA TRATAR SÓ DA TOSSE



é preciso fortificar os pulmões

para livrar-se das Grippes e Resfriados!

O Cognac de Alcatraz Xavier é um remédio completo para o tratamento das gripes, resfriados e tosse, porque contém os mais valiosos elementos de combate a essas moléstias. É poderoso fortificante dos pulmões, pois em sua fórmula acham-se reunidos califórnicos e arrojados de dessecção, bem como excelentes expectorantes e calmantes da tosse. Em qualquer tempo — no frio ou no calor — defende-se contra gripes, resfriados e rouquidão com o Cognac de Alcatraz Xavier.

COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER



IGUAL ESTÃO DOIS PONTOS MUITO IMPORTANTES PARA A DEFESA DE SUA SAÚDE:

1.º — Molhe-se como um gato, mas... tome Cognac de Alcatraz Xavier — Depois de uma chuva, de um banho ou de um golpe de ar, um cálice deste remédio o resguardará das gripes, pneumonia, etc. Tome-o sempre em caso.

2.º — O legítimo Cognac de Alcatraz Xavier só é vendido em farmácias e drogarias — Os benefícios resultantes deste medicamento são devidos ao álcool e aos demais elementos medicinais que só o Cognac de Alcatraz Xavier contém. Compre somente o legítimo — vendido apenas em farmácias e drogarias.

Teresa Cristina Bezerra de Queiroz
filha de
Adauto Barboza de Queiroz
e
Almerinda Bezerra de Queiroz
Participa aos seus parentes e amigos o nascimento de sua irmãzinha
LUCIA HELENA
Na Maternidade do Recife em 3-6-44.

DR. SÍLVIO PAIS BARRETO
Clínica de Olhos
Das 11 às 12 e das 15 às 18 horas
Imperatriz, 108 — 1.º andar

remédios FERIDAS E PINHAS
MANCHAS, ECZEMAS,
REUMATISMO — Ume —
ELIXIR de NOGUEIRA

MAES — Farr, as crianças fracas, anêmicas, e desaperoadas, só "VINHO CREOSOTADO" — "SILVÉRIA"

ULTIMA HORA ESPORTIVA

O VASCO FOI DERROTADO PELO SÃO CRISTOVÃO POR DOIS A UM

QUEBRADA A INVENCIBILIDADE DO CONJUNTO CRUZMALTINO EM 1944 — TABELA DOS JOGOS DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE VOLEIBOL — DOMINGOS CONTINUA NO CARTAZ — NOTICIÁRIO TELEGRÁFICO

RIO, 3 (Meridional) — Perante numerosa assistência, preludia esta noite, em prosseguimento ao Torneio Municipal, os quadros do Vasco e do São Cristovão. O encontro constituiu um verdadeiro espetáculo, podendo ser apontado como um dos melhores encontros disputados ultimamente no Rio. Ao terminar o tempo regulamentar, o marcador acusava a surpreendente e sensacional vitória do São Cristovão por 2x1. Foi esta a primeira derrota do Vasco, em 1944, justamente quando aparecia com maiores possibilidades de triunfo. Entretanto, jogando sem o cérebro de seu ataque, Jair e com Ademir falhando juntamente com os companheiros de ofensiva, mesmo contra um adversário que não vinha aparecendo bem, os cruzmaltinos foram vencidos inapelavelmente. Os alvos devem a grande vitória que conseguiram, principalmente ao arqueiro Vells que foi o maior nome em campo.

Os quadros jogaram assim constituídos:
SÃO CRISTOVÃO: — Vells — Mundinho — Pelado — Índio — Esperon — Castanheiras — Mical — Alfredo — João Pinto — Nestor — Valfredo.
VASCO: — Onelma — Rubens — Rafanelli — Alfredo II — Bencoschea — Argemiro — Chico — Lelé — Isaias — Ademir — Djalma.

O marcador funcionou somente no primeiro tempo. Esperon abriu o escore aos 21 minutos, cobrando uma falta de fora da área. Lelé empatou aos 26 minutos e Nestor marcou o tento da vitória aos 43 minutos.

O juiz foi o sr. Pereira Peixoto e a renda atingiu a 48.704 cruzeiros.

TABELA DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE VOLEIBOL
RIO, 3 (Meridional) — A CBD aprovou a seguinte tabela de jogos para o campeonato de voleibol: 1.ª zona — Porto Alegre, Rio Grande do Sul x Santa Catarina, no dia 15 de junho. Paraná x Vencedor do primeiro jogo, em Curitiba, no dia 20 de junho. São Paulo x Vencedor do segundo jogo, que se realizará em São Paulo, a 24 de junho.

2.ª zona — Bahia x Pernambuco, realizar-se-á na Cidade do Salvador, a 13 de junho. Minas x Vencedor do primeiro, em Belo Horizonte, a 24 de junho. Estado do Rio x Distrito Federal, no Rio de Janeiro a 24 de junho. Vencedor do Segundo x Vencedor do Terceiro, no Rio, a 27 de junho.

Final: O vencedor da primeira zona x Vencedor da segunda, na melhor das três, no Rio de Janeiro, nos dias 28, 29 e 30 de junho.

DOMINGOS NO CARTAZ
RIO, 3 (Meridional) — Continuará no cartaz o caso da volta de Domingos para os campos do Rio. Um matutino especializado assegurou que o Flamengo ainda não perdeu a esperança de reaver seu jogador, caso o Corinthians concorde em abrir mão de seu concurso.

Por outro lado, fala-se que Vells teria sido aconselhado a fugir para São Paulo, para ser, depois, trocado por Domingos. Tal atitude renderia 20 mil cruzeiros adiantadamente a Vells, mas o jogador recusou-se a fugir.

AGRECIAMENTO
RIO, 3 (Meridional) — O presidente Alfredo Trindade concedeu uma entrevista a um matutino, informando que Domingos não é responsável pelas reversões que o Corinthians tem.

Lima, o treinador que veio ao Rio buscar um guarda-lua e alguns atacantes. Acrescentou que quanto ao goleiro, havia falado com os dirigentes do Vasco, que prometiam estudar o assunto. Sobre os atacantes disse que não tinha ainda o nome de ninguém em suas opções.

AUSENCIA EXTRANHA
RIO, 3 (Meridional) — Notícias de São Paulo falam que causou espécie, ali, nos círculos esportivos, o fato de que nem Domingos nem Vells tenham participado do último treino do Corinthians, sendo o fato comentadíssimo.

AGORA É TARDE
RIO, 3 (Meridional) — Os cronistas esportivos são unânimes em frisar que o Corinthians mandou um emissário buscar Vells para São Paulo mas acenaram que o ponteiro está contratado pelo Flamengo, por três anos, e ao que se diz, jogará amanhã.

MEDIDA ACERTADA
SAO PAULO, 3 (Meridional) — A polícia prendeu aos frentistas do Pucembu que não é permitido levar para o campo instrumentos cortantes ou perfurantes.

Nove pares compostos pelos maiores remadores da cidade

EMPENHADOS NA SENSACIONAL DISPUTA AS GUARNIÇÕES DO ESPORTE, NAUTICO E BARROSO — OS PAREOS SERÃO PATROCINADOS PELA IMPRENSA — PROVIDÊNCIAS DA F. P. D.

A F. P. D. resolveu dedicar a regata do dia 8 à imprensa pernambucana, sendo cada par patrocinado por um jornal da cidade.

O programa é o seguinte:
Autoridades: presidente, Alfredo Ramos; árbitro, Luiz Martins; vice-árbitro, Gilberto Correia Lima; secretário, João Mazzoni; cronometrista, Leopoldo Casado.

Juizes: raia, João Ellisio, Rodolfo Cunha e Armando Pinto; chegada, Ernesto Brotherhood, Ari Moreira e Antonio Maria da Costa; partida, Natercio de Holanda Cavalcanti e Arnaldo Regadas.

Raia da rua da Aurora. Partida da casa n. 1.000 e chegada na ponte da Boa Vista.

RESUMO DOS PAREOS
1.º PAREO — Canôes. Novissimos, 100 metros.

Raia 1 — Esporte — Barco Sacy. Remador, Raul Jean Luis Henry.

Raia 2 — Nautico — Barco André de Holanda. Remador, Moacir Pinheiro da Camara.

2.º PAREO — Out-riggers a 2 remos, com patrão. Novissimos, 1.000 metros.

Raia 1 — Barroso — Barco Carlos Lima. Patrão, Carlos Lima; remadores: Joaquim Ferreira Leal e Alfredo M. Carvalho Gomes.

Raia 2 — Esporte — Barco Tamolá. Patrão, Moacir Neves; remadores: Valdi Neves e Amauri Neves.

Raia 3 — Nautico — Barco Timbu'. Patrão, Evaldo M. Maia; remadores: Odilon Sousa Leão Filho, Reginaldo Magno da Sa.

3.º PAREO — Out-riggers a 2 remos, sem patrão. Classe aberta, 1.000 metros.

Raia 1 — Nautico — Barco Bahia. Remadores: Danilo de Freitas Lins e Daniel de Lima Domingos.

Raia 2 — Esporte — Barco Tupan. Remadores: Manuel Moscoso, Djalma Maranhão.

4.º PAREO — Yoles a 4 remos. Novissimos, 1.000 metros.

Raia 1 — Barroso — Barco Alce. Patrão, Antonio Silva Aguiar; remadores: Alberto da Silva Aguiar, João Jerônimo Albuquerque, Manuel Gonçalves Ramo e Osvaldo de Oliveira C. Macedo.

Raia 2 — Esporte — Barco Ceci. Patrão, Moacir Neves; remadores: Mario Amorim, Zonildo Castelo Branco, Arnaldo Santos e Moacir Lacerda.

Raia 3 — Nautico — Barco Nise. Patrão, José Di Francisco; remadores: Marcos Walmsley, Fernando Passhaus, Mario Jacome Filho e Alcides da Luz Filho.

5.º PAREO — Out-riggers a 4 remos. Juniors, 1.000 metros.

Patrono, DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Raia 1 — Barroso — Barco Guanabara. Patrão, Carlos Lima; remadores: Americo M. da Costa, Marcelino Aguiar, Guilherme Ferreira São Marcos e Ari de Brito Rijo.

Raia 2 — Esporte — Barco Ila. Patrão, Moacir Neves; remadores: Dilermando Siqueira, Leopoldo S. Rocha, José Amorim e Geraldo Barros Alves.

Raia 3 — Nautico — Barco Camaragibe. Patrão, José Di Francisco; remadores: Geraldo S. Manuel, Rodrigues, Givaldo Rego e Mario Mesquita.

6.º PAREO — Single Skiff. Classe aberta, 1.000 metros.

Raia 1 — Esporte — Barco Anagé. Remador, Edison Pinto.

Raia 2 — Nautico — Barco Vainilo. Remador, Gilberto A. Carvalho.

Raia 3 — Barroso — Barco Amandio. Remador, Nilton C. Macedo.

7.º PAREO — Double Skiff. Juniors, 1.000 metros.

Raia 1 — Esporte — Barco Potengi. Remadores: Hélio Almeida e Nilo Almeida.

Raia 2 — Nautico — Barco Recife. Remadores: Moacir Camara e Antonio Padua.

8.º PAREO — Out-riggers a 2 remos com patrão. Classe aberta, 1.000 metros.

Raia 1 — Barroso — Barco Carlos Lima. Patrão, Antonio Silva Aguiar; remadores: Joaquim Ferreira Leal e Alfredo M. Carvalho Gomes.

Raia 2 — Nautico — Barco Timbu'. Patrão, José Di Francisco; remadores: Eugenio Leticia e Gilberto Tavares.

Raia 3 — Esporte — Barco Tamolá. Patrão, Moacir Neves; remadores: Manuel Moscoso e Djalma Maranhão.

9.º PAREO — Yoles a 5 remos. Juniors, 1.500 metros. Patrono, Associação de Cronistas Desportivos de Pernambuco.

Raia 1 — Barroso — Barco Creusa. Patrão, Carlos Lima; remadores: Americo M. Costa, Marcelina da Silva Aguiar, João Jerônimo Albuquerque, Manuel Ramos, Guilherme F. São Marcos, Ari de Brito Rego, Alberto da Silva Aguiar e Osvaldo de Oliveira Macedo.

Raia 2 — Esporte — Barco Jacara. Patrão, Moacir Neves; remadores: José Amorim, Max Campelo, Nilton Lins, São Marcos, Rodrigues, José Constantino Junior, Sindulfo Almeida, Herbert Hansen, Mario Jacome Filho, Danilo de Freitas Lins, Geraldo Sa e Daniel de Lima Domingos.

Contagem de pontos:
Ao 1.º colocado, 3 pontos.
Ao 2.º colocado, 3 pontos.
Ao 3.º colocado, 1 ponto.

Seus Sofrimentos Não Vêm da Velhice, Mas Sim da Má Função dos Rins

Não deixe que substâncias venenosas se acumulem em seu organismo. Ponha-se a salvo dos males ocasionados pelo mau funcionamento dos rins. Use o remédio que milhares de pessoas usam: as Pímulas URSI. Feitas à base de poderosas plantas diuréticas, desinfetantes e dissolventes do Ácido Úrico, as Pímulas URSI constituem o mais eficaz tratamento das moléstias renais e da bexiga, defendendo, assim, seu organismo contra as intoxicações provenientes do mau funcionamento dos rins. Não se esqueça de que seus rins precisam funcionar normalmente para que sua saúde seja perfeita. Qualquer irregularidade nesse funcionamento, deve ser combatida sem demora com as famosas Pímulas URSI.

Entre os muitos males provenientes do acúmulo de toxinas no organismo em consequência do mau funcionamento dos rins, os mais frequentes são: — reumatismo, artrite, dores de cabeça, tonturas, dores nas cadeiras, desânimo, juntas inchadas, insonia e nervosismo. Livre-se, pois, desses males, usando as Pímulas URSI.

As Pímulas URSI são feitas com 6 poderosas plantas medicinais

A grande eficácia das Pímulas URSI, já comprovada por milhares de pessoas, deve-se à sua fórmula na qual foram associadas de uma maneira feliz e científica, 6 preciosas plantas de grande valor terapêutico e à sua moderníssima técnica de fabricação. Graças ao processo de concentração à baixa temperatura, as Pímulas URSI mantêm íntegros os princípios ativos das plantas que as compõem. Daí serem as Pímulas URSI um remédio de incontestável valor no tratamento das moléstias dos rins e da bexiga. Use-as e comprove também os benéficos resultados desse ótimo produto do Laboratório Licor de Cacao Xavier. As plantas que compõem as Pímulas URSI são: — Uva Ursi, Abacateiro, Quebra Pedra, Cipó Cabeludo, Cabelo de Milho e Cila.

Pímulas URSI

o remédio soberano para os rins

SOLUÇÃO

Expectorante Fortificante Calmante

Pautauberge

CONTRA GRIPE • TOSSE • BRONquite

REGISTROS DE DIPLOMAS E MATRICULAS

Trata-se de registros de diplomas de todos os graus, exames de validação, recursos administrativos e judiciais, certidões em geral e de todo o qualquer assunto referente ao Ensino fiscalizado e livre.

N. B. — Prevenimos aos Contadores, Guarda-Livros, Atuários e demais diplomados em Comércio, que podem registrar seus diplomas na Divisão de Ensino Comercial, nos termos do parecer 237 do Conselho Nacional de Educação, outrossim, chamamos a atenção daqueles que já têm os seus diplomas registrados, a fim de providenciarem para a apostila do n.º de Ordem dos referidos registros, sem o que não podem exercer suas profissões. BUREAU UNIVERSITARIO — Av. Almirante Barroso n.º 11, 1.º andar. Caixa Postal 3832, Rio de Janeiro. Direção de Waldyr Eugenio de Menezes. — Informações, sem compromisso, mesmo de processos em andamento. O UNICO ESCRITORIO ESPECIALIZADO DE ENSINO.

VERMICIDA LIMA ACABA COM OS VERMES

SKF

ROLAMENTOS PARA TODOS OS FINS

ASEA **STAL**

MATERIAIS ELÉTRICOS

PENTA **DE LAVAL**

MOTORES MARÍTIMOS

CENTRÍFUGAS INDUSTRIAIS

COMPANHIA SKF DO BRASIL

ROLAMENTOS

PEQUENOS ANÚNCIOS

Conclusão da 12ª página

VENDE-SE um quarto para colchoeiro, de madeira, um grupo de juno avarado e 2 cadeiras (Gerda) quasi novas. Preço Cr\$ 2.000,00.

VENDE-SE 2 Bihares e um Sockel, semi-novos. A tratar no Patêo do Terço n.º 80 - BILHAR.

VENDE-SE 6 cadeiras e 2 por-ta-chapeus. Tratar a rua do Imperador n.º 235 - 1.º andar.

VENDE-SE um rádio "MATADOR" Philips, quase novo, pelo preço de ocasião, a tratar a rua do Príncipe n.º 390.

VAROPE DE ALHO DO MATO e URUCU - Maravilhoso na cura

das tosse, resfriamentos, dores de garganta e pulmões, gripes e contempções rebeldes. A venda na DROGARIA E FARMACIA AMERICANA de Cícero Diniz.

VAROPE DE MULUNGU "DROMEDÁRIO" - Alivia os doentes agitados, combate as insônias e o mau humor bem como as excitações nervosas. Não deprime. Produto CÍCELO DINIZ - RECIFE.

VAROPE ANTI - SEZONATO - (CONFIANÇA) - Absolutamente seguro na cura das síndes e febre palustres. Milhares de atestados proclamam o seu efeito. Depósito DROGARIA E FARMACIA AMERICANA de Cícero Diniz.

QQ - São o número da MOVELARIA JUPITER na Camba do Carmo, movéis de estilo em madeira. Vendas a longo prazo - Fone: 6-7-8-9.

INDICADOR PROFISSIONAL

DR. MEDeiros DE BRITO
Doenças das vias (respiração) e do sistema digestivo. Atendimentos fixos e em casa. Rua Nova, 315. Tel. 2343. Especialidade: Medicina. Onda Nova, 362. 2.º andar. 10 de 12 de 15 de 18. Fone 7102. Rua Riochuelo, 773. Recife.

DR. ARNALDO MARQUES
Prof. da Faculdade de Medicina. Doenças do coração e do sangue. Rua Nogueira, 115 - Tel. 2343. Consultório: Rua Nova, 371. Das 13 de 18 horas, das segundas a quinta e sexta.

DR. EDWARD CHAVES
Doenças dos pulmões. Operação Jacobina. Cura da asma. Radiologia geral. PLANTONIA. Hospital, 155, das 9 de 13 e das 18 de 18 horas.

INSTITUTO DE RADIO-TERAPIA
Diretor - Dr. VALDEMAR MIRANDA - Tratamento pelo Radium - Raio X e Eletro-terapia - Câncer - Tumores - Doenças da Pele. Av. Portugal, n.º 53 - Fone. 2343.

PROF. ARSENIO TAVARES
DR. LUIZ TAVARES
Cirurgia Geral, Vias Urinárias, Ginecologia, Partos. Consult. Rua 15 de Março, 88, das 14 de 17 horas. Rua Av. Bom Sucesso, 489. Fone. 2816.

DR. BOANERGES FERRAZ
Oftalmos, ouvidos, nariz e garganta. Consult. Rua Nova, 385 - 1.º andar, das 10 de 12 e das 14 de 18. Rua do Capim, 25 - Admissão - Fone. 28617.

DR. DOURADO DE ABEVEDO
RETO e ANUS - MEMOR-BOIS. Especialista-chefe do Hospital de Amaro, do Hospital Centenario e do Hospital de Assistência do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 134.

DR. DE LACERDA
Clínica médica. Doenças neurológicas e mentais. Consult. 10 de 12, 18. Sanatório Recife, R. Padre Zúglio, 331. Fone 2652 e das 16 de 18. Ed. d'A Primavera, 2.º andar. Fone. 6877. Rua Nova Viscondessa do Livramento, 346. Derby. Fone 3673.

DR. FERNANDO VIEIRA PESSOA
Clínica Médica - Doenças de Mulheres. Consult. R. Nova, 362-2.º andar. Fone 6070. Resid. R. 7 Setembro, 424. Fone 2793. Diariamente: 10 de 12 e das 14 de 18 horas.

DR. JOSE DE MORAIS
Osteopatia, sem operação e sem dor, das dores crônicas e agudas. Tratamento das afecções intestinais, e doenças parassitárias da Sclerose e da amebíase. Consult. Rua 3 de Outubro, 113. 1.º Fone 6133. Rua Santa Cruz, 93 - Boa Vista.

DR. JOAO ASFORA
Doenças do Pulmão, Pleurite, Bronquite - Raio X. Consult. Rua Duque de Caxias, 285, 1.º - Rua. Rua Porto Carreiro, n.º 8 - Fone 26908.

URGENTE
Casas para vender. Achar-se a venda as seguintes casas: Rua S. Miguel, 268; Rua Luiz de Mendonça, 178 e 122 e Rua da Glória n.º 424. A tratar com o sr. Francisco Alves da Silva, na Sala n.º 2 (andar térreo) do Palácio da Justiça, das 3 de 5 da tarde.

CONFORTAVEL CASA A VENDA
VENDE-SE a casa de construção sólida, antiga, a rua Angustura n.º 70, (princípio) - Afritos - isolada em terreno murado e com espaçosas acomodações, servindo para residência particular ou pensão. Tem porte habitável, primeiro e segundo pavimentos com instalações completas de saneamento. Tratar com Waldemar Antunes, rua da Moeda, 63, bairro do Recife. Telefones: 9511 e 9512.

N. A. B.

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 193 - TERREO - TELEFONE 9602

CHEGADAS DO RIO - DOMINGOS E TERÇAS SAÍDAS PARA RIO - SEGUNDAS E QUARTAS

ESCALAS EM: JOAO PESSOA, PETROLINA, BOM JESUS DA LAPA E SELO HORIZONTE

ENCERRAMENTO DAS MALAS NO CORREIO AS 18 HORAS AOS DOMINGOS E TERÇAS

Transporte de valores e encomendas

CORREIO PASSAGENS - ENCOMENDAS

CIA. NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

"De organização Henrique Lago - Patrimônio Nacional" SERVIÇOS PARA O SUL - PASSAGEIROS E CARGAS SERVIÇOS PARA O NORTE - PASSAGEIROS E CARGAS

NOTA: - Qualquer outra informação será prestada na Agência à Avenida Alfredo Lisboa n.º 10. Não serão prestadas informações pelo telefone.

MALA REAL INGLESA

ROYAL MAIL LINES

Para informações dirija-se ao agente

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226

Telefone - 9112

CR\$ 60,00

É por quanto a CASA AGUIA DE OURO vende um trancelim de Ouro com medalha.

Relógios de Pulso desde 60,00, Alianças de ouro a 40,00. Relógios de todos os tipos e marcas a preços excepcionais. JOIAS e Artigos para presentes. So na CASA AGUIA DE OURO.

RUA CAMBOA DO CARMO, 51

- Fone 7205 -

AOS ILMOs. SNRS. USINEIROS

THE GREGG COMPANY LTD.

NEW YORK

Material para Estrada de Ferro, Carros para transporte de canas e açúcar; rodas, eixos, engates, para-choques, molas, cantoneiras e demais acessórios para os mesmos.

Agentes para os Estados de Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte

WALLACE INGHAM

Avenida Marques de Olinda n.º 142

Caixa Postal n.º 146

Telefones: 9006 - 9121 - 9640

CLUBE DE JOIAS E RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA

Foram sorteados ontem os seguintes sortidos das caixas n.ºs 14 e 40:

SERIE N. 129 - Sr. Zúlia Rosa de Melo - Rua da Condição, 211.

SERIE N. 129 - Sr. Eurico Silveira Cavalcanti - Rua do Livramento, 80, 1.º andar.

SERIE N. 130 - Sr. Angelina de Barros - Praça Joaquim Nabuco, 81, 1.º andar.

SERIE N. 130 - Sr. Milton Feijó de Melo - Cotofinício O. B. de Melo.

SERIE N. 131 - Sr. Helena da Silva Costa.

SERIE N. 131 - Sr. Severiano Aguiar - Edifício Diário de Pernambuco.

SERIE N. 132 - Sr. Teresinha Moreira - Rua São João, 340.

SERIE N. 132 - Sr. Edmundo Fialho - Rua Vinte e Quatro, 194.

SERIE N. 133 - Sr. Fernando e Glória - Glória de Glória.

SERIE N. 133 - Sr. Odília Salazar - Rua Marques do Paraná, 84.

SERIE N. 133 - Sr. Teresinha de correr brevemente.

Dr. J. Gomes de Sá

C. Dentista

Rua Dr. José Maria, 1151

TAMARINEIRA - de 7 de 12 e de 13 de 19 horas

DR. JOSE LIMA

Clínica de Crianças

Imperatriz, 211-1.º andar. Das 10 de 11 e de 13 de 18 horas. Resid. Rua 24 de Junho, 178. Campo Grande.

Além da "hemocultura", a medicina dispõe de um outro recurso de laboratório para o diagnóstico da febre tifóide: a "soro-aglutinação" ou reação de Widal. "SNES".

MOÇAS PARA COBRANÇA

PRECISA-SE DE VARIAS, QUE TENHAM BOA APRESENTAÇÃO E CURSO PRIMARIO.

APRESENTAR FIADOR IDONEO PARA CR\$ 500,00.

ORDENADO MENSAL CR\$ 300,00.

CARTAS DANDO REFERENCIAS, IDADE E FOTOGRAFIA PARA A CAIXA POSTAL 703.

OSVALDO - LEILOEIRO OFICIAL

COM DEPOSITO NO TESOURO NACIONAL

LEILÃO DE RONS MOBILIARIOS

TERÇA-FEIRA, 6 DE JUNHO

NA SUA AGENCIA: RUA DA AURORA, 65

TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!

Grupo para sala de visitas; Sala de jantar; Dormitório; Cozinha; Penteadeira; Guarda-louça; Toiletes; Artístico Bengaleiro; Máquina de Escrever Remington portátil; Bolsa para mostruário; Velocidade; Folhas de zinco; Utensílios Domésticos, etc.

ESCRITORIO E ARMAZEM

RUA DA AURORA, 65

FONE 2006

OSVALDO

HOJE NO PARQUE

Matinée às 14 e 40

Sóiree às 19 e 21 horas

- ULTIMO DIA -

Erroll FLYNN e

Ronald REAGAN em

FUGITIVOS DO INFERNO

(Imp. até 10 anos)

HOJE NO MODERNO

Matinée às 14 e 40

Sóiree às 19 e 21 horas

- ULTIMO DIA -

Greta GARBO e

Melvyn DOUGLAS em

DUAS VEZES

MEU

(Imp. 18 anos)

AMANHÃ

PARQUE

Uma super-comédia romântica, com os melhores comicos da tela!

Sempre donos das comédias malucas, LAUREL e HARDY atingem novas alturas no mundo da comédia!

MUSICA: ROMANCE: COMEDIA e AVENTURA!

STAN LAUREL e OLIVER HARDY

O GORDO e o MAGRO

em - 20TH. CENTURY-FOX

Ladrão Que Rouba Ladrão

(TITTERBURG)

Hoje - BOA VISTA

Matinal das Crianças às

10 Horas

- Preço Unico Cr\$ 1,10

Ann Miller no alegre filme musical da RKO:

GAROTAS EM PENCA

Completo: Nacional e

Desenho

IDEAL - Hoje:

CORSARIOS DAS NUENS

- Censura Livre -

TORRE - REAL - Hoje - O filme colorido da Fox:

AGUIAS DE FOGO

ESPINHEIRENSE - Hoje:

5 COVAS NO EGITO - (Imp. até 14 anos)

ENCRUZILHADA

Em cartaz até 3.ª feira - O deslumbrante musical de

Nova Columbia:

"AO COMPASSO DO AMOR"

com Fred Astaire e Rita Hayworth - (Censura Livre)

SÃO JOSÉ

Em cartaz até 3.ª feira - A super-comédia da R.K.O. com

Victor MAC LAGLEN e Edmund LOWE:

FUZILEIROS DA FUZARCA

HOJE na Matinée -

"A GRANDE CRUZ" e "RADIO PATRULHA"

(10 anos)

CENTRAL - AFOGADOS

(a seu cinema)

HOJE e amanhã - na sóiree - O espetacular filme da R.K.O.:

O BATALHÃO DE PARAQUEDAS

(Livre)

HOJE na Matinée -

"O BATALHÃO DE PARAQUEDAS" e "RADIO PATRULHA"

(conclusão) - (10 anos)

PORTELA

LEILOEIRO OFICIAL

SABADO, 10 DE JUNHO

NO PALACETE ALVARES DE CARVALHO

Rua Joaquim Nabuco n.º 200

As duas horas em ponto!

GRANDE E PRIMOROSO

LEILÃO

AGUARDEM-SE !!

TUDO BOM!!

PORTELA

AGENCIA:

Rua Princesa Isabel, 142

FONE 2352

Alfandega n.º 35, 1.º, na próxima quarta-feira, 7 do corrente, pelas 16 horas, a fim de ratificar o Contrato Coletivo de Trabalho, assinado no dia 15 do mês p. passado, entre este Sindicato e o dos Trabalhadores da Indústria do Açúcar, no Estado de Pernambuco, Recife, 2 de Junho de 1944.

PAULO CABRAL DE MELO

Presidente em exercício.

CINEMA MODERNO

PRAÇA JOAQUIM NABUCO 101 - TELEFONE 6339

O grande **WALLACE BEERY**

em **O VELHO LOBO**

(BARNACLE BILL)

um filme proprio para o seu temperamento artistico!

FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

AMANHÃ

PARQUE

Uma super-comédia romântica, com os melhores comicos da tela!

Sempre donos das comédias malucas, LAUREL e HARDY atingem novas alturas no mundo da comédia!

MUSICA: ROMANCE: COMEDIA e AVENTURA!

STAN LAUREL e OLIVER HARDY

O GORDO e o MAGRO

em - 20TH. CENTURY-FOX

Ladrão Que Rouba Ladrão

(TITTERBURG)

BOA-VISTA

A Fox apresenta o filme colorido com: Carmen MIRANDA -

MINHA SECRETARIA BRASILEIRA

AMANHÃ - Novo Programa - Humphrey BOGART no forte e emocionante drama Warner!

RELIQUIA MACABRA

- Imp. até 14 anos -

ELDORADO - Hoje:

ELES BEIJARAM A NOIVA

- Imp. até 14 anos -

TORRE - REAL - Hoje - O filme colorido da Fox:

AGUIAS DE FOGO

ESPINHEIRENSE - Hoje:

5 COVAS NO EGITO - (Imp. até 14 anos)

DUARTE COELHO (Olinda) - Hoje:

A VOZ DA LIBERDADE

HOJE na Matinée -

(6.ª serie) de:

FLASH GORDON NO PLANETA MARTE

e o policial

O POLITIQUEIRO

(10 anos)

SÃO JOSÉ

Em cartaz até 3.ª feira - A super-comédia da R.K.O. com Victor MAC LAGLEN e Edmund LOWE:

FUZILEIROS DA FUZARCA

HOJE na Matinée -

"A GRANDE CRUZ" e "RADIO PATRULHA"

(10 anos)

CENTRAL - AFOGADOS

(a seu cinema)

HOJE e amanhã - na sóiree - O espetacular filme da R.K.O.:

O BATALHÃO DE PARAQUEDAS

(Livre)

HOJE na Matinée -

"O BATALHÃO DE PARAQUEDAS" e "RADIO PATRULHA"

(conclusão) - (10 anos)

PORTELA

LEILOEIRO OFICIAL

SABADO, 10 DE JUNHO

NO PALACETE ALVARES DE CARVALHO

Rua Joaquim Nabuco n.º 200

As duas horas em ponto!

GRANDE E PRIMOROSO

LEILÃO

AGUARDEM-SE !!

TUDO BOM!!

PORTELA

AGENCIA:

Rua Princesa Isabel, 142

FONE 2352

Alfandega n.º 35, 1.º, na próxima quarta-feira, 7 do corrente, pelas 16 horas, a fim de ratificar o Contrato Coletivo de Trabalho, assinado no dia 15 do mês p. passado, entre este Sindicato e o dos Trabalhadores da Indústria do Açúcar, no Estado de Pernambuco, Recife, 2 de Junho de 1944.

PAULO CABRAL DE MELO

Presidente em exercício.

IMPORTANTE COMPANHIA INDUSTRIAL

desta praça, precisa de auxiliares de escritorio com bastante pratica de serviços concernentes a "custo de produção", pagando bom salario inicial. Cartas do proprio punho para O. M. na Posta Restante desta folha, indicando idade e situação militar.

ESCOLA REMINGTON

R. NOVA 259-1º

ONTEM, HOJE E AMANHÃ - A MELHOR!

SINDICATO DA INDUSTRIA DO ACUCAR, NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Assembleia Geral Extraordinária

2.ª CONVOCAÇÃO

O SINDICATO DA INDUSTRIA DO ACUCAR, NO ESTADO DE PERNAMBUCO convoca os Srs. associados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sua sede social à sua da

Repelida a infantaria do Reich na frente de Jassy

Milhares de famintos andam pelas ruas tristes de Calcutá

Chegam viveres dos Estados Unidos

Por A. T. STEELE

(Correspondente dos "Diários Associados" e do "Chicago Daily News")

CALCUTA, 3 (Via radiotelegráfica) — Os suprimentos de alimentos enviados dos Estados Unidos e de outros países confluem com a terrível situação das milhares de crianças na província de Bengala, castigada pela fome, segundo funcionários do serviço de socorro.

Essa é uma das várias razões que concorrem para a fome em Bengala. A fome é a causa da epidemia de cólera, que se espalha rapidamente em consequência da falta de viveres. Com efeito, o cenário lembra que a fome constitui um problema permanente para milhões de habitantes de Bengala, de modo que a melhora é apenas relativa. A mortalidade ainda excede do total normal, mas a média de óbitos caiu surpreendentemente durante os meses recentes, após o ponto culminante da fome.

Impõe-se, contudo, o fato fundamental de que Bengala não produz quantidades suficientes de arroz para o consumo próprio. Há perigo de outra grave escassez de viveres, no verão ou no outono, pouco antes da próxima colheita, a não ser que se tomem amplas precauções.

Não se espera uma solução completa do problema enquanto a Birmânia, com seu vasto excedente de arroz, não for recuperada pelos aliados.

Caminhando pelas ruas de Calcutá não se encontram mais os grupos de refugiados e habitantes locais definhidos pela fome, que se viam há poucos meses. Todavia, existem centenas de pedintes meio-famintos, a maioria de crianças e mulheres. Muitos milhares de crianças, abandonadas sem esperança de reabilitação, andam pelas ruas tristes de Calcutá.

Grandes quantidades de leite condensado foram enviadas pela Cruz Vermelha dos Estados Unidos para a Cruz Vermelha da Índia. Os suprimentos avaliados em quatrocentos mil dólares, inclusive dez milhões de tablets de multivitamina e oitocentas mil unidades de vitaminas, contribuem para a melhoria da situação das crianças e adultos.

A ajuda dos Estados Unidos, que não foi bastante grande, alcança pouco mais de um décimo do total da população atingida, mas está sendo usada onde se exige com maior prementeza.

Os trabalhos de socorro constituem em maior parte uma função do governo, que enfrenta o problema de três formas: distribuição do trigo grão, iniciando novas obras públicas e ajudando os agricultores.

Segundo estimativas oficiais cerca de quarenta milhões de pessoas foram atingidas pela fome no período crítico, e embora o número de mortos seja avaliado em mil e acreditado-se que o total excede de um milhão.

PROCLAMADO O GOVERNO DA REPUBLICA FRANCESA

ARGEL, 3 (U. P.) — O Comitê de Libertação Nacional proclamou oficialmente, na noite passada, o "governo provisório da república francesa". Essa proclamação ocorreu no momento em que a diplomacia americana está insistindo em que o general De Gaulle participe nas próximas negociações de Londres, possivelmente com Churchill e Roosevelt. O comunicado especifica que as funções do comitê continuam inalteradas e entregará o governo aos cidadãos que forem eleitos pelo povo após a libertação da França.

VIRTUALMENTE COMPLETO O CERCO À BASE DE MYITKINA

Os americanos ao sul e ao norte e os "chindits" a oeste da posição

CHUNG KING, 3 (U. P.) — O cerco de Myitkina, principal base japonesa na Birmânia setentrional, ficou virtualmente completo, hoje, quando as tropas sino-americanas marcharam sobre a cidade ao norte e sul e as tropas chindits a oeste.

Os correspondentes das emissoras americanas indicam que as tropas sino-americanas já ocuparam a metade da cidade de Myitkina, enquanto um comunicado oficial indica que os chineses alcançaram a estação ferroviária, avançando pelo sul e os norte-americanos chegaram à localidade de realizando uma marcha pelo norte.

O correspondente da UNITED PRESS, Franc Sewlett destacado junto ao Quartel General do general Stilwell, informou que os chindits surgiram de surpresa ao sul e oeste de Myitkina e aproveitaram o avanço para atacar a guarnição japonesa de Waingaw. A guarnição japonesa, de cinco milhas da mencionada cidade.

O correspondente de Sewlett também anuncia que, a importante base de Kamaing está seriamente ameaçada e que a mais importante força dos japoneses, esta semi-cercada entre Kamaing e Myitkina.

ATIVIDADE NA ILHA DE BLAK

QUARTEL GENERAL ALIADO AO SUDESTE DO PACÍFICO, 3 (R.) — Tropas norte-americanas, reforçadas, agindo na ilha Blak, na Nova Guiné, atacaram tempestuosamente uma cadeia de montanhas situada a meio caminho entre a cabeça de praia e a aldeia de Mover, ante-ontem. A cadeia corre paralela à estrada costeira, longe da qual os americanos possuem vários fortins. Esperam-se encontros ferozes, corpo a corpo, pois os nipônicos estão poderosamente entinchados no "mato alto" que cobre a cadeia.

REOCUPADA PELOS CHINESES

CHUNG KING, 3 (R.) — Informes publicados na noite de ontem notam que os chineses reocuparam Cowell, cidade da ilha Cantão-Hankow.

A'S MARGENS DO IRRRAWADDY

QUARTEL GENERAL DE STILWELL, 3 (R.) — Um comunicado deste quartel general declara que os chindits chegaram à margem leste do rio Irrawaddy, procedente da área de Myitkina onde estavam atacando a aldeia de Waingaw. As forças que atacaram Myitkina, pelo norte, apoderaram-se de muitos suprimentos do inimigo, inclusive um trem carregado de munições.

Kamaing foi cortada de todas as comunicações com o norte e o sul, pelos chindits.

MARAVILHAS DA ENGENHARIA AMERICANA

CALCUTA, 3 — A. T. Steele, (Correspondente dos DIÁRIOS ASSOCIADOS e do "Chicago Daily News") — (Via radiotelegráfica) — Viagem de setor a setor no labirinto de montanhas e florestas que formam a frente da Birmânia, não se pode deixar de ficar maravilhado com as realizações dos engenheiros do Exército dos Estados Unidos, que trabalham enfrentando dificuldades terríveis resultantes das condições atmosféricas, do terreno e da distância.



LUTA SUBTERRÂNEA NA EUROPA OCUPADA: — Embora sob o táfio dos tentos invasores, os povos da Europa ocupada continuam a sua resistência sem desfalecimento. Na França essa resistência é constante a despeito da atividade do Gestapo. Vemos na fotografia patriotas franceses ao serem capturados pelos nazis. (Foto Time)

imediatas por meio de guindastes, e transportar essas peças de equipamento pesado para a selva é em si mesmo um feito de força.

O aeródromo de doze pistas é melhor em todos os sentidos do que o capturado em Myitkina, depois de dois anos em poder dos japoneses.

Os primeiros engenheiros, levando tratores-compressores, escavadeiras e outro equipamento pesado, chegaram ao aeródromo em planadores algumas horas depois que as tropas aliadas ocuparam o campo.

Quando estiver pronto, o aeródromo de Myitkina será um dos melhores e mais amplos da Birmânia. Esses engenheiros apresentam uma rara combinação de habilidade técnica, capacidade de trabalho duro e grande coragem. Desempenharam missão importante no mais espetacular acontecimento deste (Conclui na 2.ª página)

— "Nós os brasileiros nunca poderíamos imaginar que existíssemos em nosso meio, respirando o nosso ar, conversando conosco, vivendo na mesma terra ampla e livre, usando o nome de nossos heróis antepassados e tentando nos ligar ao carro opressor do nazismo, homens que se diziam patriotas, irmãos ou estrangeiros protegidos, tramando na sombra a ruína da terra comum". Os repórteres David Nasser e Jean Manzon fazem, neste relato magnificamente ilustrado, uma série de considerações sobre a ação passada e a atividade presente dos emissários ou simpatizantes da Gestapo.

RIO (Meridional) — A FORÇA DA LÓGICA, os agentes alemães destacados para o Brasil tiveram a sua produção limitada. Não apenas porque a maior parte se deixou envolver pela rede de anti-espionagem da polícia política mas também em virtude da própria mudança da sorte das armas. A situação internacional determina, evidentemente, o recrudescimento ou o esmorecimento da ação dos agentes inimigos. Quando os alemães batiam às portas de Alexandria, a América estava diante do perigo iminente de um momento para outro, as forças estrangeiras poderiam tentar uma invasão. Todos os informes sobre o continente tinham, nessa oportunidade valor substancial, quer fossem políticos ou geográficos. Surgiu daí, certamente, a tremenda campanha da espionagem alemã, no Rio de Janeiro e no Sul do Brasil. Tão grande era o interesse de Berlim pelo Brasil, que os mais experientes homens da Gestapo, duramente treinados na Espanha e na França, foram enviados para o Rio de Janeiro e para os Estados Unidos.

— Um obus atingiu a ponta de comando e destruiu os aparelhos de controle e mira.

Peter Lange organizou um dos maiores arquivos fotográficos que é possível se imaginar, graças às facilidades obtidas como fotógrafo que era do Ministério da Educação e Saúde, de onde foi demitido. Entrou no todo-luz, inclusive no Arsenal de Munições. Que terá feito esse homem? Que estará fazendo? Ainda, sobre as ruas? Ele está dentro do caso das faltas de provas concretas e decisivas, sem as quais é impossível a reclusão de moradia.

Hans Muth é outro que está em liberdade. O antigo oficial do Exército Alemão, ex-encarregado de instalar todas as estações clandestinas de rádio, inclusive a que deu o aviso da partida de "Queen Mary" do porto do Rio. Por uma triz o grande transportador era afundado, quando levava o plano de entregar a Alemanha a uma agente da Ova, destacada para a América do Sul, Maria Teodora. (O Tribunal de Segurança se viu na contingência de absolver Maria Teresa Cavalcanti Eller por falta de provas materiais). Os dois se encontram no Hotel Suíço, duas vezes, mas a missão de Maria Teodora falhou, por detalhes desconhecidos.

Outras nacionalidades de agentes foram empregados. Até cubanos. Juan Sedick veio para o Brasil, acompanhado de sua esposa Lill Von Lioventhal, e começou a agir junto a Comissão de Defesa Econômica. O campo era limitado. Os encantos de Lill, impressionantes e irresistíveis, não foram suficientes para os dois nada mais poderam fazer. Outros, chegavam ao Brasil com papéis de "sem nacionalidade" impedidos pelos nazistas.

"Somos judeus perseguidos", judeus ou não, trabalhavam pelas mãos dos alemães. Não falavam entre eles, os arrogantes, que agiam abertamente. Bráulio Guimarães, o brasileiro traidor, mostrava a carteira repleta de cedulas de quinhentos cruzeiros. — "Se os alemães me pagam, por que não de estar com eles?" Um fotógrafo germanico chegou ao Rio poucos anos antes da guerra. Não se soube nunca de fato, as razões de sua viagem. Nunca fez qualquer restrição aos homens que dirigiam o seu país para a catástrofe. Peter Lange estava hospedado no mesmo hotel que eu, em Montevideo, por ocasião do afundamento do "Graf Spee". Tentávamos, repórteres norte-americanos, uruguaios, argentinos e brasileiros, obter declarações dos engenheiros do couraçado de bolso posto a pique. Por

— Hoje, os gestapões estão seguros, quase todos, mas não todos. Muitos devem andar por aí, os cabeças escondidos, desanimados, mas mesmo assim, buscando informações. Todos os dados sobre a chegada e a saída de navios, elementos estatísticos, sobre indústria bélica, forças armadas, equipamento e o que mais haja nesse sentido. O departamento policial encarregado de combater a espionagem está em ação permanente, buscando os traidores do Brasil. Acompanhamos, desde a delegacia, uma das diligências realizadas há poucas dias. Os agentes executores da polícia política entram em contato com o caso e os detalhes momentos antes de ser realizado o serviço. Antes, outros agentes especializados fizeram as diligências preparatórias, através de meses a fio, sob a orientação de chefes experientes. Quando o agente executor chega ao Serviço de Inteligência sabe que é chegado o momento de entrar em ação. Recebe instruções minuciosas.

O ponto da diligência é apontado num mapa e todas as ruas próximas são cercadas. Os chefes recomendam a maior presença de espionagem e ação rápida para

ra a prisão do agente indiciado e apreensão do material subversivo que deve estar seu poder. Seguem para o local e cercam a residência, enquanto outros guarnecem todos os pontos de acesso à rua. Cautelosos, mas decididamente, os homens galgam os últimos degraus da residência do espião. A casa é cercada. Disse-me o jornalista especializado em polícia, Antonio Bittencourt Filho:

— Todas as precauções foram tomadas. E isso tudo, silenciosamente, em poucos minutos. Não haverá uma possibilidade em mil, do alemão escapar à sorte que o espera.

Grandes baixas em homens e material

MOSCOU, 3 (R.) — As forças da infantaria germanica fizeram, hoje, consideráveis ataques com o auxílio de "tanks" ao norte e noroeste de Jassy, sendo, porém repelidos com sucesso pelos russos. E' o que anuncia o comunicado desta noite que finaliza assim: "Não houve mudanças em nenhum dos setores".

INTENSOS COMBATES AO NORTE

MOSCOU, 3 (U. P.) — As forças russas e alemãs continuam empenhadas em intensos combates ao norte de Jassy. Informações soviéticas indicam que os alemães continuam insistindo em seus ataques, apoiados por forças blindadas, no sentido de abrir brechas nas posições soviéticas. De acordo com os despachos russos, todos os ataques lançados pelos nazistas foram repelidos. Os alemães sofreram grandes baixas em homens e em material de guerra.

ATE' QUE O GOVERNO MILITAR ALIADO COMECE A FUNCIONAR

Os prisioneiros inimigos deverão permanecer nos campos — Depois do armistício

Por Nat A. BARROWS

(Correspondente dos "D. A." e do "Chicago Daily News")

STOCKHOLMO, 3 (Via radiotelegráfica) — Os prisioneiros de guerra aliados em, pelo menos, dois campos alemães já foram instruídos no sentido de permanecer nos campos depois do armistício e de não tentar abrir caminho a fim de juntar-se às suas forças ou viajar em seus veículos que certamente envolverá a Alemanha, até que o governo militar aliado comece a funcionar.

Em preparativos para a imobilização voluntária os alemães permitiram que a Cruz Vermelha Internacional acumulasse reservas de suprimentos para dois ou três meses em dois campos de prisioneiros anglo-americanos, especificando-se que os viveres serão usados pelos prisioneiros depois do armistício.

Os oficiais aliados em cada um desses campos concordaram em fazer o possível para impedir que os soldados tentem alcançar portos ou procurem entrar em contato com os exércitos invasores durante o período de cessação das hostilidades.

Obteve a informação de que os comandantes de dois campos de prisioneiros permitiram que fossem dadas essas instruções e foram os prisioneiros, na condição de que o fato não fosse aceito como evidência de que os chefes nazistas admitem que a Alemanha será derrotada.

Esses casos isolados, em que comandantes de campos agem individualmente, mas com o intuito de um sintoma da corrente que passa subterraneamente e que Goebbels procura obstruir com habilidade por meio da campanha de temor segundo a qual serão terríveis as consequências da vitória aliada.

Observados da Cruz Vermelha Internacional na Alemanha, ao que se anuncia, estão dando muita atenção à situação dos prisioneiros de guerra franceses na Baviera e Beirralia e temem que devido à proximidade da fronteira francesa, sejam elevados a viajar em direção do seu país, aumentando assim a confusão e o caos, quando quatorze milhões de trabalhadores estrangeiros escravizados dentro da Alemanha procurarem efetuar as suas próprias formas de recusa.

Tem-se que a vontade dos prisioneiros franceses de regressar à pátria se transformará num grave problema se não for possível obter viveres e se eles tiverem de viver longe da França pedindo de porta em porta, ou se lançarem desesperadamente à pilhagem.

O plano de longo alcance da Cruz Vermelha, contudo, não pode provavelmente solucionar os problemas inerentes à situação que os alemães estão criando, e os alemães devem estar preparados para enfrentar.

Isso é o que acontecerá nos primeiros dias depois do armistício, quando trabalhadores encarcerados, prisioneiros fugitivos, judeus libertados e outros, que foram presos dentro da Alemanha se lançarem à terrível vingança.

Semana após semana, conversel com homens e mulheres refugiados que conhecem de perto o odio que provocará, numa corrente de sangue, a situação não será agradável na Alemanha, no momento em que o Cavalo de Troia quebrar as cadeias e se transformar num assassino sem peias.

POR INICIATIVA DOS "DIÁRIOS ASSOCIADOS"

Foi inaugurada a Rede Ipiranga de 15 emissoras em São Paulo

SAO PAULO, (Meridional) — Foi inaugurada, ante-ontem, a noite, a Rede Ipiranga, de 15 emissoras de São Paulo, por iniciativa das Rádios Associadas. A 19 horas, sob vivos aplausos de numerosas personalidades presentes, a ligação foi feita, estabelecendo-se a corrente. O sr. Assis Chateaubriand pronunciou ao microfone uma saudação às emissoras da Rede Ipiranga. A rede será estabelecida todas as quintas-feiras apresentando grandes movimentos com a participação dos mais expressivos artistas das Emissoras Associadas. São Paulo, Santos, Campinas, Rio Claro, Jaboticabal, Catanduva, Ribeirão Preto, Aracatuba, Lins, Marília, Bauri e Guaratinguetá ouviram, ontem, pela primeira vez, o programa feito especialmente para suas emissoras, o qual apresentou Mestre de Música com as mais belas e famosas melodias do mundo. O programa terminou com a evocação de Fernão Dias Pais Leme na época arrancada em busca das esmeraldas para a gloriificação do Brasil de hoje.

BARRETO LEITI FILHO CHEGA À LINHA DE FRENTE

FRENTE DO 5.º EXERCITO, 3 (R.) — Chegou a esta frente de batalha o jornalista brasileiro Barreto Leite Filho, enviado especial dos Diários Associados no exercício da profissão de correspondente de guerra no teatro europeu de operações.

Foi nessa operação que os nazistas prenderam o correspondente britânico John Talbot e mais dois fotógrafos aliados.

— Hoje, se nota o contrário: os nazistas entinchados atrás da muralha do Atlântico e os aliados preparando-se para um fulminante ataque a meados de maio.

Hoje, se nota o contrário: os nazistas entinchados atrás da muralha do Atlântico e os aliados preparando-se para um fulminante ataque a meados de maio.



A bandeira da aviação alemã no momento em que era retirada à vista dos repórteres dos "Diários Associados", da cama do espião nazista, onde estava sob o colchão

OS NAZISTAS, HOJE ACUADOS, ESPERAM ANSIOSOS O ATAQUE

Mudança na posição dos beligerantes — Há quatro anos, os alemães eram os senhores

LISBOA, 3 (U. P.) — O comentarista internacional do órgão católico "NOVIDADES", comentando a invasão e os preparativos da contra-invasão do continente europeu, chama a atenção para a curiosa mudança da posição dos beligerantes.

Ha quatro anos, por esta época, imperava o lado alemão por uma fanática mentalidade de guerra que foram seguidos de desembarques de paraquedistas e infantaria transportada pelo ar. Os patriotas repeliram os ataques até que chegaram forças blindadas nazistas. Diante disso, as forças partisans retiraram-se conseguindo escapar o Estado Maior de Tito.

Foi nessa operação que os nazistas prenderam o correspondente britânico John Talbot e mais dois fotógrafos aliados.

CAPTURADA A BASE DE MIRNA

LONDRES, 3 (R.) — A rádio da Iugoslávia livre, transmitindo um comunicado do marechal Tito, anuncia, entre outras coisas, que na Slovenia unidades do 7.º corpo iugo-slavo capturaram a base inimiga de Mirna, não obstante a forte reação de poderosa coluna alemã de "tanks" e carros blindados, que correm em socorro da guarnição de Mirna. A coluna alemã de "tanks" foi enfrentada pela 9.ª brigada iugo-slava e completamente derrotada.

Reunião dos correspondentes diplomáticos

LISBOA, 3 (R.) — Todos os correspondentes diplomáticos das publicações americanas, nesta capital, reuniram-se uma vez por mês, num almoço em que serão estudados assuntos de interesse mútuo.

Paginas de Diário

Os últimos dias

II - 1940

André GIDE

(TEXTO INÉDITO NO BRASIL)

(Para os "D. A.")

Como me custa dizer a mim mesmo que existem coisas que não estou mais em idade de fazer e seria melhor não experimentar! Coisas que pelo menos, eu digo a mim mesmo, mas sem me convencer. De maneira que, essas coisas faço-as do mesmo jeito; mas, depois, sinto-me quase acabado.

Escrevo isso, sentado à margem de um caminho, sobre Vence, de volta de uma escalada perigosa, fatigante porque fora de todos os atalhos, através abrolhos cada vez mais densos, à medida que me aproximava do cume o qual recua sempre e que, finalmente, desisto de atingir.

Grande esforço sem outra recompensa senão uma satisfação do amor próprio (pois a paisagem lá em cima era muito menos bela do que eu tinha o direito de esperar depois de tanto trabalho) e a alegria que me proporcionam as plantas novas: um pequeno eufóbio formando tufo junto ao chão, que, creio, ainda não conhecia; um gerânio de flores grandes, cor de borra de vinho, uma pequena lilás semelhante aos asfódelos. Um pouco mais para baixo, os "cistes ponceau" em bandeirola a terra inculta e às vezes, de entre as rochas, brotam robustas valerianas. Nem uma só borboleta.

O incurávelmente frívolo povo de França vai pagar bem caro hoje a sua negligência, a sua indiferença, o seu descanço complacente e em meio a tantas qualidades encantadoras...

Essa desindividualização sistemática para que trabalhava o hitlerismo, preparava admiravelmente a Alemanha à guerra. E me parece que é sobretudo nisso que o hitlerismo se opõe ao cristianismo: essa incomparável escola de individualização, onde cada um é mais precioso que todos os outros.

Negar o valor individual, de maneira que cada um, fundido na massa e formando número, se torne indistinguível, que se substitua, que se Friedrich e Wolgang são mortos, Hermann ou Ludwig servem da mesma forma, e que a perda desse ou daquele não deve ter motivo para grandes aflições.

Cartas de jovens no "front", cartas de refugiados belgas, de quem encher o coração de lágrimas e horror.

30 de maio.

Certas dias, ou antes: certas horas de todos os dias (faço desses últimos tempos) eu me sinto tão distante de meus próprios livros como se fossem obra de outrem; ou se meu pensamento ainda os pode habitar, eu seria hoje em dia incapaz de os escrever. Seria preciso também, para ser bem sucedido, uma constância de espírito que não mais possuo.

Questão social... Se tivesse deparado com esse grande tropeço no princípio de minha carreira, nunca teria escrito nada que valesse a pena.

Não adoto o tom profundo e quase profético na conversa senão quando não estou mais em absoluto certo da questão.

La Tourette, 5 de junho.

O jovem belga que nos trouxe para cá no seu automóvel, vinha direito da Bélgica. Contou-nos que ficou toda uma noite detido na fronteira, na proximidade de Dunkerque, a cujo bombardeamento assistiu. Um sem número de carros esperava, assim como o seu, pela permissão de entrar na França.

Os oito horas da manhã a fronteira foi afinal aberta e a onda se precipitou torrencialmente, tanto carros como pedestres, sem especial alguma de controle, sem que fosse examinado nenhum papel de identidade.

Deixaram passar indistinta-

mente todos os que procuravam passar; e foi assim que um número enorme de alemães conseguiu entrar na França se espalhando pelo país sem precisar recorrer a aviões ou paraquedas. Depois pôde-se perseguir, redobrar de zelo... Na França, três quartas partes de nossos esforços não são senão para reparar descuidos.

Tinhamos alcançado Saint-Germain, a Lourette em vinte e duas horas, com uma parada de duas horas em Puy, onde almoçamos. (Mas fomos detidos vinte vezes durante a noite para verificação de nossos papéis de identidade).

O jovem belga e o dr. Calieux, revelavam no volante, Partindo de Vence, por volta das 19 horas, o medo de uma brusca retirada de licença de circular, o de uma requisição dos automóveis, nos atitou o fogo da velocidade.

Os "spleens" de Laputa, a abjeção dos Yahoos, representantes do gênero humano inteiro, e "Gilets" a transformação-se em leitura infantil.

O "Swift russo" (a expressão é de Nikolai Mikhaïlovski) teve destino parecido. No seu caso especial, o que ajudou muito a produzir equívocos foi o regime de censura sob o qual trabalhava, e que o obrigou a servir de alusões veladas e dizer a verdade nas entrelinhas, método que o próprio Saltykov-Chitchevne não pôde pôr às lições morais na boca dos bichos nas fábulas de Esopo. Mas os verdadeiros bichos de Saltykov eram os senhores; e não só eles.

Estreou com um romance "gerações perdidas", e em seguida o grupo dos Petrachevski, socialistas futuristas ao número dos quais o então jovem Dostoevski também pertenceu. O censor, porém, não compreendeu o sentido e encartou só o assunto — coisas das quais acontecem — e o romancista foi deportado como revolucionário. Anos depois, Saltykov publicou a "História duma cidade, conforme os documentos originais", e essa sátira violentíssima contra o czarismo passou sem entraves pela censura. "Os senhores Golovine", livro terrível contra a classe dirigente do país, foi condenado pelos críticos democratas da época, porque o "acharam" uma "tendência humanitária"; mas, mais tarde, na época do simbolismo decadentista, o mesmo romance foi celebrado como documento apocalíptico, anunciando o fim do mundo russo. Enfim, todas aquelas sátiras e pesados e casos contemporâneos tinham-se tornado quase incompreensíveis; e Saltykov-Chitchevne, que prestava serviços revolucionários num passado remoto, já quase prehistórico, recebeu o prêmio de "homem da suprema homenagem" da edição oficial das Obras Completas, devidas a um clássico.

Essas interpretações "oníricas" são, porém, bem justificadas. Chama-se "Condições da primeira obra de Saltykov-Chitchevne, e o título é como a epígrafe da sua obra inteira. Saltykov-Chitchevne é cheio de contradições íntimas. A começar pelas atitudes políticas, recebeu o prêmio de "homem da suprema homenagem" da edição oficial das Obras Completas, devidas a um clássico.

Essas interpretações "oníricas" são, porém, bem justificadas. Chama-se "Condições da primeira obra de Saltykov-Chitchevne, e o título é como a epígrafe da sua obra inteira. Saltykov-Chitchevne é cheio de contradições íntimas. A começar pelas atitudes políticas, recebeu o prêmio de "homem da suprema homenagem" da edição oficial das Obras Completas, devidas a um clássico.

Essas interpretações "oníricas" são, porém, bem justificadas. Chama-se "Condições da primeira obra de Saltykov-Chitchevne, e o título é como a epígrafe da sua obra inteira. Saltykov-Chitchevne é cheio de contradições íntimas. A começar pelas atitudes políticas, recebeu o prêmio de "homem da suprema homenagem" da edição oficial das Obras Completas, devidas a um clássico.

Essas interpretações "oníricas" são, porém, bem justificadas. Chama-se "Condições da primeira obra de Saltykov-Chitchevne, e o título é como a epígrafe da sua obra inteira. Saltykov-Chitchevne é cheio de contradições íntimas. A começar pelas atitudes políticas, recebeu o prêmio de "homem da suprema homenagem" da edição oficial das Obras Completas, devidas a um clássico.

Essas interpretações "oníricas" são, porém, bem justificadas. Chama-se "Condições da primeira obra de Saltykov-Chitchevne, e o título é como a epígrafe da sua obra inteira. Saltykov-Chitchevne é cheio de contradições íntimas. A começar pelas atitudes políticas, recebeu o prêmio de "homem da suprema homenagem" da edição oficial das Obras Completas, devidas a um clássico.

Essas interpretações "oníricas" são, porém, bem justificadas. Chama-se "Condições da primeira obra de Saltykov-Chitchevne, e o título é como a epígrafe da sua obra inteira. Saltykov-Chitchevne é cheio de contradições íntimas. A começar pelas atitudes políticas, recebeu o prêmio de "homem da suprema homenagem" da edição oficial das Obras Completas, devidas a um clássico.

Essas interpretações "oníricas" são, porém, bem justificadas. Chama-se "Condições da primeira obra de Saltykov-Chitchevne, e o título é como a epígrafe da sua obra inteira. Saltykov-Chitchevne é cheio de contradições íntimas. A começar pelas atitudes políticas, recebeu o prêmio de "homem da suprema homenagem" da edição oficial das Obras Completas, devidas a um clássico.

Essas interpretações "oníricas" são, porém, bem justificadas. Chama-se "Condições da primeira obra de Saltykov-Chitchevne, e o título é como a epígrafe da sua obra inteira. Saltykov-Chitchevne é cheio de contradições íntimas. A começar pelas atitudes políticas, recebeu o prêmio de "homem da suprema homenagem" da edição oficial das Obras Completas, devidas a um clássico.

Essas interpretações "oníricas" são, porém, bem justificadas. Chama-se "Condições da primeira obra de Saltykov-Chitchevne, e o título é como a epígrafe da sua obra inteira. Saltykov-Chitchevne é cheio de contradições íntimas. A começar pelas atitudes políticas, recebeu o prêmio de "homem da suprema homenagem" da edição oficial das Obras Completas, devidas a um clássico.

Essas interpretações "oníricas" são, porém, bem justificadas. Chama-se "Condições da primeira obra de Saltykov-Chitchevne, e o título é como a epígrafe da sua obra inteira. Saltykov-Chitchevne é cheio de contradições íntimas. A começar pelas atitudes políticas, recebeu o prêmio de "homem da suprema homenagem" da edição oficial das Obras Completas, devidas a um clássico.

Essas interpretações "oníricas" são, porém, bem justificadas. Chama-se "Condições da primeira obra de Saltykov-Chitchevne, e o título é como a epígrafe da sua obra inteira. Saltykov-Chitchevne é cheio de contradições íntimas. A começar pelas atitudes políticas, recebeu o prêmio de "homem da suprema homenagem" da edição oficial das Obras Completas, devidas a um clássico.

Essas interpretações "oníricas" são, porém, bem justificadas. Chama-se "Condições da primeira obra de Saltykov-Chitchevne, e o título é como a epígrafe da sua obra inteira. Saltykov-Chitchevne é cheio de contradições íntimas. A começar pelas atitudes políticas, recebeu o prêmio de "homem da suprema homenagem" da edição oficial das Obras Completas, devidas a um clássico.

Essas interpretações "oníricas" são, porém, bem justificadas. Chama-se "Condições da primeira obra de Saltykov-Chitchevne, e o título é como a epígrafe da sua obra inteira. Saltykov-Chitchevne é cheio de contradições íntimas. A começar pelas atitudes políticas, recebeu o prêmio de "homem da suprema homenagem" da edição oficial das Obras Completas, devidas a um clássico.

Essas interpretações "oníricas" são, porém, bem justificadas. Chama-se "Condições da primeira obra de Saltykov-Chitchevne, e o título é como a epígrafe da sua obra inteira. Saltykov-Chitchevne é cheio de contradições íntimas. A começar pelas atitudes políticas, recebeu o prêmio de "homem da suprema homenagem" da edição oficial das Obras Completas, devidas a um clássico.

Essas interpretações "oníricas" são, porém, bem justificadas. Chama-se "Condições da primeira obra de Saltykov-Chitchevne, e o título é como a epígrafe da sua obra inteira. Saltykov-Chitchevne é cheio de contradições íntimas. A começar pelas atitudes políticas, recebeu o prêmio de "homem da suprema homenagem" da edição oficial das Obras Completas, devidas a um clássico.

Essas interpretações "oníricas" são, porém, bem justificadas. Chama-se "Condições da primeira obra de Saltykov-Chitchevne, e o título é como a epígrafe da sua obra inteira. Saltykov-Chitchevne é cheio de contradições íntimas. A começar pelas atitudes políticas, recebeu o prêmio de "homem da suprema homenagem" da edição oficial das Obras Completas, devidas a um clássico.

Essas interpretações "oníricas" são, porém, bem justificadas. Chama-se "Condições da primeira obra de Saltykov-Chitchevne, e o título é como a epígrafe da sua obra inteira. Saltykov-Chitchevne é cheio de contradições íntimas. A começar pelas atitudes políticas, recebeu o prêmio de "homem da suprema homenagem" da edição oficial das Obras Completas, devidas a um clássico.

Essas interpretações "oníricas" são, porém, bem justificadas. Chama-se "Condições da primeira obra de Saltykov-Chitchevne, e o título é como a epígrafe da sua obra inteira. Saltykov-Chitchevne é cheio de contradições íntimas. A começar pelas atitudes políticas, recebeu o prêmio de "homem da suprema homenagem" da edição oficial das Obras Completas, devidas a um clássico.

Essas interpretações "oníricas" são, porém, bem justificadas. Chama-se "Condições da primeira obra de Saltykov-Chitchevne, e o título é como a epígrafe da sua obra inteira. Saltykov-Chitchevne é cheio de contradições íntimas. A começar pelas atitudes políticas, recebeu o prêmio de "homem da suprema homenagem" da edição oficial das Obras Completas, devidas a um clássico.

Essas interpretações "oníricas" são, porém, bem justificadas. Chama-se "Condições da primeira obra de Saltykov-Chitchevne, e o título é como a epígrafe da sua obra inteira. Saltykov-Chitchevne é cheio de contradições íntimas. A começar pelas atitudes políticas, recebeu o prêmio de "homem da suprema homenagem" da edição oficial das Obras Completas, devidas a um clássico.

Essas interpretações "oníricas" são, porém, bem justificadas. Chama-se "Condições da primeira obra de Saltykov-Chitchevne, e o título é como a epígrafe da sua obra inteira. Saltykov-Chitchevne é cheio de contradições íntimas. A começar pelas atitudes políticas, recebeu o prêmio de "homem da suprema homenagem" da edição oficial das Obras Completas, devidas a um clássico.

Essas interpretações "oníricas" são, porém, bem justificadas. Chama-se "Condições da primeira obra de Saltykov-Chitchevne, e o título é como a epígrafe da sua obra inteira. Saltykov-Chitchevne é cheio de contradições íntimas. A começar pelas atitudes políticas, recebeu o prêmio de "homem da suprema homenagem" da edição oficial das Obras Completas, devidas a um clássico.

Essas interpretações "oníricas" são, porém, bem justificadas. Chama-se "Condições da primeira obra de Saltykov-Chitchevne, e o título é como a epígrafe da sua obra inteira. Saltykov-Chitchevne é cheio de contradições íntimas. A começar pelas atitudes políticas, recebeu o prêmio de "homem da suprema homenagem" da edição oficial das Obras Completas, devidas a um clássico.

Nessa mesma manhã haviam evacuado Menton. O doutor, que acabava de saber, a arrebata de Nice para me arrebatá-lo e fazer aproveitar esse oportunidade inesperada que se oferecia.

As estradas estão atulhadas de intelectuais refugiados, famélicos, que fogem ao acato e sem saber para onde. Crianças se perdem, que são procuradas pelos pais desolados. Ontem, durante a noite, pela janela aberta de meu quarto, que se abre sobre a extremidade do Par-

que, ouvi repetir-se três vezes um grito lancinante: Pierre! Pierre! e quase desci para ir ter com o pobre demônio que gritava na noite, desesperadamente, esse apelo. E fiquei muito tempo incapaz de dormir, imaginando sem cessar essa angústia...

Essa manhã falo sobre o caso a Naville. Ele ouviu também os gritos; mas me diz que são do vigia da noite que grita: "Lumière! Lumière!" quando vê um janelão iluminado como estava a minha.

Vichy, 14 de junho.

No Temp, um artigo de J. L. onde leio: "Um literato, citado por M. Gervais, gabava-se de ser um delicado e proclamava: 'Não existe verdade senão na nuance'. Não se trataria de um desses escritores sem cor que se perdem na procura de um tom quando lhes é impossível refletir a luz?" Que absurdo! Certo que esse literato era Renan, e que há um profundo erro de interpretação nessa sua frase que citam.

Esses intelectuais que fazem hoje em dia a sua "mesa gulosa" e se acusam de ter "amado demais a literatura", não compreenderão eles o quanto é prejudicial à cultura o abandono e a renúncia de certos privilégios do espírito? Deveremos nós por um "recuo estratégico" dar as costas a tudo o que a arte francesa produziu de delicado e matizado, de sutil? Irão nos obrigar a preferir a Madelon às obras de Debussy, de Ravel? Neveuille e Detaille a Corot? Béranger a Verlaine? Deroulé a Verla-

ne? (para não citar aqui senão mortos), por temor de que isso nos possa enervar, enfraquecer?

Hoje em dia incriminam nossa literatura; censuram-lhe seu requinte e o fato de haver trabalhado no sentido de salutarizar nossas energias; alguns chegam mesmo a desejar que os tivéssemos tido como poetas os Bournier e os Deroulé... Não seria mais avisado reconhecer-se que toda literatura avançada seja ela qual for, tende a esgotar aquilo que a produz; essa flor da civilização se desenvolve e desabrocha à custa da planta que se dá e se sacrifica. Mais florescente, a Alemanha foi menos forte. E para proteger o delicado que se põe na frente a força.

Trata-se de manter a tudo. Lembremo-nos que em 1914, por excesso meu de zelo, tivesse me escutado, no jardim de Cuverville, e não ter visto mais senão uma mulher, mais prudente, não admitindo que se suprimissem todas as flores!

14 de junho.

Essa notícia importante nos faz lembrar Reynaud, Naville pensa que...

Sim, é isso mesmo. E não se compreende mais onde possa estar ainda essa "alma" ou esse "genio" da França que se pretende salvar apesar de tudo. O próprio apelo lhe vai faltar. Desde agora, e desde então, a luta é inútil; e é em vão que nossos soldados se fazem matar. Estamos à mercê da Alemanha, que pode estrangular o mais o espírito francês, e não há nada que possamos fazer para evitar isso.

Sem dúvida não há vergonha alguma em ser vencido, quando as forças do inimigo são a esse ponto superiores, e não posso sentir nenhuma; mas é como uma tristeza inominável que ouço essas frases onde desabrocham todos os defeitos que nos perdem.

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

que, ouvi repetir-se três vezes um grito lancinante: Pierre! Pierre! e quase desci para ir ter com o pobre demônio que gritava na noite, desesperadamente, esse apelo. E fiquei muito tempo incapaz de dormir, imaginando sem cessar essa angústia...

Essa manhã falo sobre o caso a Naville. Ele ouviu também os gritos; mas me diz que são do vigia da noite que grita: "Lumière! Lumière!" quando vê um janelão iluminado como estava a minha.

Vichy, 14 de junho.

No Temp, um artigo de J. L. onde leio: "Um literato, citado por M. Gervais, gabava-se de ser um delicado e proclamava: 'Não existe verdade senão na nuance'. Não se trataria de um desses escritores sem cor que se perdem na procura de um tom quando lhes é impossível refletir a luz?" Que absurdo! Certo que esse literato era Renan, e que há um profundo erro de interpretação nessa sua frase que citam.

Esses intelectuais que fazem hoje em dia a sua "mesa gulosa" e se acusam de ter "amado demais a literatura", não compreenderão eles o quanto é prejudicial à cultura o abandono e a renúncia de certos privilégios do espírito? Deveremos nós por um "recuo estratégico" dar as costas a tudo o que a arte francesa produziu de delicado e matizado, de sutil? Irão nos obrigar a preferir a Madelon às obras de Debussy, de Ravel? Neveuille e Detaille a Corot? Béranger a Verlaine? Deroulé a Verla-

ne? (para não citar aqui senão mortos), por temor de que isso nos possa enervar, enfraquecer?

Hoje em dia incriminam nossa literatura; censuram-lhe seu requinte e o fato de haver trabalhado no sentido de salutarizar nossas energias; alguns chegam mesmo a desejar que os tivéssemos tido como poetas os Bournier e os Deroulé... Não seria mais avisado reconhecer-se que toda literatura avançada seja ela qual for, tende a esgotar aquilo que a produz; essa flor da civilização se desenvolve e desabrocha à custa da planta que se dá e se sacrifica. Mais florescente, a Alemanha foi menos forte. E para proteger o delicado que se põe na frente a força.

Trata-se de manter a tudo. Lembremo-nos que em 1914, por excesso meu de zelo, tivesse me escutado, no jardim de Cuverville, e não ter visto mais senão uma mulher, mais prudente, não admitindo que se suprimissem todas as flores!

14 de junho.

Essa notícia importante nos faz lembrar Reynaud, Naville pensa que...

Sim, é isso mesmo. E não se compreende mais onde possa estar ainda essa "alma" ou esse "genio" da França que se pretende salvar apesar de tudo. O próprio apelo lhe vai faltar. Desde agora, e desde então, a luta é inútil; e é em vão que nossos soldados se fazem matar. Estamos à mercê da Alemanha, que pode estrangular o mais o espírito francês, e não há nada que possamos fazer para evitar isso.

Sem dúvida não há vergonha alguma em ser vencido, quando as forças do inimigo são a esse ponto superiores, e não posso sentir nenhuma; mas é como uma tristeza inominável que ouço essas frases onde desabrocham todos os defeitos que nos perdem.

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

Carlos Drummond de ANDRADE

(Para os "D. A.")

Que a terra há de comer. Mas não como já.

Ainda se mova para o ofício e a posse.

e veja alguns sítios antigos, outros inéditos.

Sinta frio, calor, cansaço; pare um momento; continue.

Descubra em seu movimento forças não sabidas, contactos.

O prazer de estender-se; o de enrolar-se, ficar inerte.

Prazer de balanço, prazer do voo.

Prazer de ouvir música; sobre papel deixar que mão deslize.

Irredutível prazer dos olhos, certas cores: como se desfazem, como aderem; certos objetos, diferentes a uma luz nova.

Que ainda sinta cheiro de fruta, de terra na chuva, que pegue, que imagine, que grave, que lembre.

O tempo de conhecer mais algumas pessoas, de aprender como vivem, de ajuda-las.

De ver passar este conto; o vento balançando a folha; a sombra da árvore, parada um instante, alongando-se com o sol, e desfazendo-se numa sombra maior, de estrada sem transito.

(Conclui na 2.ª página)

MOZART NOS CONCERTOS

Ayres de ANDRADE

(Para os "D. A.")

A obra de Mozart não é particularmente apreciada pelo chan-so grande público.

No entanto, ela possui um alto grau todos os elementos que se fazem necessários para corresponder a um agrado e um ritmo e sem restrição; e contudo psicológico e em-entamente humano, uma palavra de expressão que, depois dele, a música não alcança; e outra mais luminosa nem de essência mais especificamente musical, uma elegância no dizer as coisas que os séculos posteriores não mais encontrariam o segredo nem tão pouco restariam o fio partido pela arrancada do romantismo.

Volta do gosto da multidão ao classicismo?

Deixemos de pé as interrogações para reparar somente na circunstância de que os dois programas com obras de Mozart, recentemente executados, somavam um total de músicas não muito volumosas mas suficientemente expressivas como panorama do movimento criador do musicocompositor.

Duas sinfonias, um concerto para piano e orquestra, várias ouvertures e duas árias de ópera.

O maestro José Siqueira, à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira, dirigiu a execução da Sinfonia n.º 39, em mil bemol, que mergulha as raízes da sua estrutura e de expressão no mesmo setor da produção mozartiana em que erue a sua figura portentosa a Sinfonia Jupiter, que o maestro Eleazar de Carvalho incluiu na audição das obras do mestre levada a efeito, dias depois, no Municipal.

Apesar de nascida em solo comum, a primeira não pode se defrontar sem ligeira vantagem com a segunda. É que a "Jupiter" se afigura o tronco mais altaneiro da florista sinfônica plantada pelo gênio de Mozart, não tivesse ela a volumetria e a estrutura e o prestígio, esse momento sublime, olímpico na beleza soberana que é a Fuga do final.

Na audição do Rex, ouviu-se também o Concerto em lá maior para piano e orquestra, obra-mestra da literatura (Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

MUNDO DE LUZESOM

CREPUSCULO SEM GLORIA

Laurênio LIMA

(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Se este canto de página fosse o lugar apropriado, como as bíblicas muralhas de Jericó, também viríamos daqui chorar novas lamentações. As lamentações pela decadência de uma estrela de cinema. Lamentações não a sua queda pelo impróprio inexistente do tempo, mas pela falta de piedade daqueles que sacrificam um grande nome a propaganda que serve as bilheterias.

Todos esses condicionais servem-nos para introduzir um lamento — que, finalmente, veio à tona — por Greta Garbo.

Quem não se lembra de Greta Garbo? Qual o "fan" que não tenha amado, algum tempo, a Greta Garbo?

Não sei de outra mulher, no cinema ou fora dele, que tenha tido tantos admiradores.

E' que Greta Garbo era o ideal estético do nosso tempo. Bela, como hoje consideramos o belo, dessa beleza calma, repousante, sem agressividade, sem escândalo. Por traz dessa beleza o enigma da "femme". Vampiro — nunca! — misteriosa sentença.

O último filme que dela vimos em reprise, "A Rainha Cristina", com John Gilbert, tinha cenas inesquecíveis. O destaque no quarto onde os dois amores arrancam as unhas do cacho, uma a uma. Ou aquela em que ela abraça a roda do fuso, tão languidamente, tão ausente, mas tão cheia de vida interior... tão cheia de sugestões.

Mas tudo isso passou. Não; não passou. Antes tivesse passado. Agora vemos novamente Greta Garbo, não a nossa Greta Garbo, mas uma mulher acabada pela idade, de lábios engelhados ao pronunciar palavras de amor.

E essa mulher tenta fazer a gente rir. Impossível! Não se pode rir com o coração: ri-se com o cérebro. E diante de Greta Garbo não há cérebro.

As mãos de Melvyn Douglas, o celebre Garbo tinha dançar rumba. Não dança coisa nenhuma: contorce-se grotescamente, talvez contra a vontade, para fazer cair alguns dólares na bolsa dos produtores.

A grande estrela, a maior de todas, está irreconhecível.

Não, que desejávamos ver Greta Garbo desaparecendo, aos poucos ou de repente, misteriosamente, enigmáticamente, como pretendia viver, deixando após si o nome aureolado pela glória da artista e da esfige, sem possibilidades de interpretação, somos obrigados ao choque de assistir ao ridículo dum espetáculo grotesco e acabrunhado.

E o espectador que foi ao MODERNO apreciar uma comédia, sai de lá com a amargura dessa humana tragédia impiedosa. Oh! este produtores sem caridade...

"CASA DE LOUCOS"

UM VERDADEIRO ESPETACULO DE VARIEDADES — CINCO ORQUESTRAS, QUINZE MELODIAS, CENTENAS DE ARTISTAS DO PALCO E DO RADIO — UMA COMEDIA MALUCA, COM OS CELEBRADOS OLSEN E JOHNSON



OLSEN e JOHNSON, numa cena da comédia musical "CASA DE LOUCOS", que veremos a partir de amanhã

A Universal Pictures apresenta amanhã na tela do Art-Palace, os dois celebrados comicos que vimos há tempos em Pandemonium. Eles voltam, agora, numa nova e hilariante farça musical intitulada "Casa de Loucos" (Crazy House), uma verdadeira farsa de loucura, com as coisas mais desconhecidas deste mundo. O filme é, na realidade, um dos melhores já aparecido, explorando o riso fácil, a gargalhada gostosa. Além dessa qualidade, porém Casa de Loucos constitui uma verdadeira atração, pelo grande numero de curiosidades, artistas e numeros de musica que apresenta.

Damos, a seguir, em síntese, alguma das grandes atrações dessa movimentada comédia de Olsen e Johnson:

Cass Daley, Martha O'Driscoll, Patric Knowles, Thomas Gomez, Tony e Sally, de Marco, Chandra Kaye e suas dançarinas, Marion Hutton e os cantores de Glenn Miller, Leighton Noble e sua orquestra, Count Basie e sua orquestra, Delta Rhythm Boys, Allan Jones, Leo Carillo, Andy Devine, Robert Paige e Alan Curtis, além de muitos outros.

A parte musical da película é das mais sugestivas, contando nada menos de quinze melodias de sucesso, executadas por cinco grandes orquestras americanas.

gido por Victor Fleming (não nos esqueçamos de "E o vento levou...") que ele dirigiu! ali está, afinal, para divertir e emocionar toda essa legião que o espectador durante tantos meses de impaciência. Ali está "Bomitos Errantes", da novela "Torillia Flat", de John Steinbeck, com Spencer Tracy como Elton, o as dos "paisanos" do vale de Torillia; com Hedy Lamarr como Dolores, ou Teta, a portuguesa; com John Garfield como Danny, que se aborrece muito ao receber uma herança de dois casais e um relógio de ouro, recheio que isso lhe dá trabalho; com Frank Morgan como o Dr. Morgan, o extremado devoto de S. Francisco de Assis... Vão "Bomitos Errantes" de olhos bem atentos. Tudo ali é amável e faz bem. Que gente feliz passeia por seus episódios, suas cenas tão risonhas!

VIBRAÇÃO — É palavra que define todo o desenvolvimento da história, forçada, intensa, toda alta voltagem de ESTRADA PROIBIDA (Johnny Eager), que Robert Taylor viveu para fazer mais querido e mostrar definitivamente seus recursos de ator que não



Wallace Beery e Marjorie Main, num momento de "O VELHO LOBO"

WALLACE BEERY, que na vasta galeria de Hollywood é a encarnação do malandro, mas, um malandro que os grandes respeitam e estimam. Não têm uma casaca a esse

homem... Velho lobo dos oceanos, afeto a desfiar as temperanças dos sete mares, Wallace Beery nos aparecerá amanhã no "Moderno" em O VELHO LOBO, enfrentando outras espécies de

borrachas... e nos dá uma das suas mais pitorescas e sabocanas interpretações. A direção de O VELHO LOBO foi confiada a Richard Thorpe.

Humphrey Bogart não foi nenhum prodígio

Alguns dos meninos mais "prodigiosos" tiveram o infortúnio de acabar em "coitadas", que poderíamos chamar de "castigos do destino" ou "esquecidos da sorte". Em compensação, muitos garotos enfezados, se tornaram celebridades quando puseram calças compridas.

Um dos melhores exemplos, por se tratar do homem mais evidência nas telas cinematográficas de todo o mundo é oferecido por Humphrey Bogart.

Em acordo com os dados, que são conservados com grande interesse, o destacadíssimo astro da Warner Bros. foi um menino marinho, com lindas bochechas cor de rosa e um sorriso angelical que prometia excelente futuro, coisas belas e entre outras vantagens, que guri cresceria formoso e bem amado como um novo Adonis.

A mãe do extraordinário artista, que hoje ocupa um dos primeiros postos entre as celebridades de Hollywood, era uma talentosa artista-pintora, que se esforçou por immortalizar o rosto de seu filhinho, em preciosos estudos que adornaram as capas de algumas das mais famosas, mais ricas e bem impressas revistas da época em que Bogart crescia como um querubim e a quem sua mãe velava, com cuidados investigáveis, no berço e, mesmo até os 10 anos, quando seu professor se via obrigado, algumas vezes, a lhe ornar a cabeça com "orelhas-de-burro", no colégio — não porque se mostrasse propriamente "burro" e pouco estudioso, porém simplesmente por que era assustadoramente astucioso, vingativo e autor de incríveis maldades contra seus companheiros.

Recentemente, porém, deixando atender aos milhares de cartas de fãs e moradoras das "hombrelas", que pediam que concedesse a Bogart papéis românticos, a Warner Bros. sempre atenta aos desejos do público, elevou Bogart de seu miserável estado de "bandoleiro" para o de um romântico homem de sociedade.

Então tivemos entre outros inesquecíveis celluloides o romance de "Casablanca"...

Mas, acreditem ou não, o homem jamais há de recuperar aquela inocente aparência, que tinha nos dias em que, sendo um menino, ainda vivia agarrado às saias de "mamãe", deixando-se retratar com a ingenua expressão de um anjo em busca do céu...

Por que, vejamos: Em Casablanca, apesar do seu ra-

mance magnífico, da sua história de amor, Bogart usou a pistola, deu trabalho aos punhos e, enquanto atendi a cavalheiricamente o refúgio de nobres felizes, roubava-lhe o amor da esposa... Bandido! Sempre bandido!... Porém as mulheres... Ah! Como gostam...

(Conclui na 5ª página)

"SETE NOIVAS"

Uma produção cheia de encantamento. Dirigido por Franke Borzage produzido por Joe Pasternak, o homem que fez os melhores filmes de Deanna Durbin



Apresentamos-lhes as sete pequenas mais fascinantes de Hollywood: Victor, Albert, Cornelius, Peter, Billie e George!

Estes nomes, muito embora bem masculinos, representam outras tantas irmãs (filhas de um mesmo pai e da mesma mãe... Porém todas elas autênticas representantes do "it" e do encanto feminino, como em realidade o são Cecilia Parker, Kathryn Grayson, Peggy Moran, Frances Rafferty, Dorothy Morris e Frances Rafferty.

O pai dessas flândegas risonhas, atendendo pelo nome de Van Maastricht, ou na vida real, S. Z. Sakell, desejava sempre que os filhos que Deus lhe desse fossem todos do sexo-varão. Acontece, porém, que as coisas não estavam acontecendo como ele desejava. Então, ao menos que elas tivessem nomes de homem — a excessão da mais velha entre as sete, Regina, que ficou sendo Regina mesmo. Esta última é Marsha Hunt.

Simons, realmente, como vêm, todos eles escolhidos a dedo para o papel... James é "Theodore", dentista (sim, senhores, o futuro sogro exige que cada genro tenha sua respectiva profissão), namorado de Peggy Moran, Cluff, ou "Martin", é um mestre de escola e galanteia Cecilia Parker; Michael vive o role de "Bernard", o apaixonado de Dorothy Morris; este tem a profissão de vendedor de livros. Por fim, o fútil Dicks Simons (perdão, "Dr. Paul", ele é um médico) está ótimo, vivendo os momentos entre astúrias e os tamanginhos arrebitados "made in Holland"...

Mas, para completar o numero das "Sete Noivas", não nos esqueçamos que Van Hefflin e Carl Esmond ocupam o lugar destinado a Kathryn Grayson e Marsha Hunt, nesse musical, tão cheio de encantamentos, e vivido positivamente por uma família de holandeses que habita o oeste dos Estados Unidos. Direção de Frank Borzage, o poeta da tela, produção de Joe Pasternak, o homem que fez Deanna Durbin e os melhores filmes de Deanna Durbin.



Uma das hilariantes cenas do filme "LADRÃO QUE ROUBA LADRÃO", filme da 20th. Century Fox, com o Gordo e o Magro, que o Parque vai exibir. Semore donos das comédias malucas, Laurel e Hardy atingem em "LADRÃO QUE ROUBA LADRÃO", novas alturas, consagrando-se ainda mais, como a dupla comica mais impagável do "ecran"

EU SOU TONDELÊO

Magia de uma estranha frase

"WHITE CARGO" (que em português foi traduzido por "O DEMONIO DO CONGO") esteve seis anos consecutivos em cartaz nos palcos da Broadway, e outros seis em diversos teatros das cidades mais importantes da Austrália. Foi representado simultaneamente por 23 companhias na América, 5 na Inglaterra, 3 em Berlim, 2 na França, 4 nos países escandinavos e 1 em Viena. Nos seus primeiros espetáculos apresentados na Nova Zelândia e na África do Sul, houve espectadores pagando a razão de 5 dólares por entrada afin de assistir a peça sentados em barris, posto que a lotação e as cadeiras do teatro já estavam esgotadas. Há 10 anos que "O DEMONIO DO CONGO" vem sendo representado ininterruptamente, quer dizer, sem parar, em alguma parte do globo, e sempre com sucesso incrível, sempre em novas "reprises"...

porque, sobretudo, sempre agradando em toda parte a multidões e multidões de plateias! "Eu Sou Tondelêo" tornou-se a frase mais eletrizante de todos os tempos em literatura teatral. 300 Tondelêos já se pronunciaram: Leanne Ulrich, Marjorie Rambeau e, referindo-se a uma artista muito conhecida nossa, isto é, "Ma Hardy" (Fay Holden), todas essas já puseram "in auxens" auditorios inteiros através da magia dessa expressão!

Em 1944, com vistas a Tondelêo mais moderna de todas, e a mais eletrizante, a saber, a 300.ª em numero de ordem, é agora, na recente versão para a tela e realizada pelos estúdios da Metro Goldwyn Mayer, a fascinante Hedy Lamarr. Imagem, Hedy Lamarr como Tondelêo... será mais que tudo um sonho! Um sonho que fará as plateias do mundo inteiro "suspirar" (sim, verão se será esse ou não o termo), quando ela disser: "Eu, etc., etc." Jamais de

fato nos pareceu tão exaltada, essa mulher agora tipo de uma beleza nativa, vestindo "lurong" e dançando "jitterbug" africano ao som de ritmos primitivos e repassados daquela cadência morna e sofredora das raças indígenas...

Diz Leon Gordon, o autor dessa famosíssima peça teatral, agora o seu adaptador para o "screen" e também o seu produtor cinematográfico para a Metro: "Eu Sou Tondelêo" já ouvi essa exclamação em tantos idiomas, que seria considerado realmente entre os maiores políglotas do mundo se a entendessem em todos eles. Toda vez que volto a pensar nesses 24 anos passados, decorridos, juntamente desde 1920 at da data de hoje (foi nesse ano que se ouviu pela primeira vez a celebre expressão), sinto que me acho envolvido num caso extraordinário de minha vida, complicado sob circunstâncias as mais diversas e variadas com referência ao romance que escrevi. Por alguma razão quase inexplicável, todas as pessoas — de raças diversíssimas e habitando países separados por longas distâncias — que tenham visto uma vez sequer "DEMONIO DO CONGO", (não importa quanto tempo faça) recordam vivamente o início da chave de êxito do meu livro. Não se lembrariam mais talvez onde percebiam a emoção inesfável, talvez mesmo nem saibam mais o título da peça que viram, atores, etc., e certamente ignoram o nome do autor. Porém, a frase em si ficará eternamente dormindo no mundo do seu subconsciente, poderosa e envolvente.

Durante muitos anos questionei-me no "slogan" mais querido dos "yankees": bonecas e brinquedos Tondelêo, balangandanas e joias Tondelêo, "cock-tails", camisas, vestidos (tudo que se possa imaginar de uso diário e até próprio para ocasiões de etiqueta e protocolo) Tondelêo! Os

namorados passaram a chamar suas pequenas de lindas Tondelêos; os músicos começaram a escrever suas canções com o tema Tondelêo, canções que foram o "bêguin" da época; nomes e nomes de Tondelêos surgiram nesse país, dados a crianças do sexo feminino; ao telefone, essas moçinhas galatas que gostam de "trotes" ligavam e diziam: "Quem fala aqui é Tondelêo".

E' que a frase "Eu Sou Tondelêo" encerra indubitavelmente um singular poder de magia, de encantamento, de misticismo. Experimente, leitor amigo, pronunciá-la com certa expressão e verificará como possui uma estranha harmonia, uma alta força de amável e deliciosa sugestão.

— "Eu Sou Tondelêo!"

Jean Arthur e John Wayne dão gostosas lições de amor em "Arrisca-te mulher"

Al está um filme que despertará a atenção do público tanto o feminino, quanto o masculino, pois ambos têm muito o que aprender com Jean Arthur e John Wayne, que vivem nele um dos mais deliciosos idílios que o cinema já nos mostrou.

ARRISCA-TE MULHER é um filme romântico, sentimental, mas pontilhado de bom humor e malícia, proporcionando a todos um espetáculo deveras agradável.

Jean Arthur, artista de grandes recursos, está esplêndida no seu papel de funcionária bancária, que resolve aproveitar bem os seus quinze dias de férias. Para começar, ela parte para ao oeste em busca de tranquilidade e... do Al. E o "desconhecido" ela encontra na pessoa de John Wayne, que arrebatou-a instantaneamente por intermédio da sua técnica totalmente diferente das usadas pelos seus "fans" da cidade... Jean e John vivem nessa deliciosa película da RKO Radio momentos realmente belos e situações de irresistível comicidade.

NOTICIAS DE STUDIOS

A graciosa francesinha Simone Simon virá brevemente em "A volta da mulher pantera" (The curse of the cat people), interessante sequência para "Sangue de pantera", que teve a magnífica direção de Jacques Tourneur. O filme é mais um surpreendente espetáculo da RKO RADIO.

Lupe Velez, sempre tempestuosa e interessante, é a "estrela" de uma original comédia RKO, intitulada "Ladies day", o galã de Lupe é Eddie Albert e o "cast" ainda conta com o concurso eficiente de Patry Kelly e Max Baer.

Anne Baxter, uma das mais promissoras ingenuas é a heroína do formidável "Estrela do Norte" (The North Star), super-produção de Samuel Goldwyn, que tem no elenco nomes de reconhecido mérito, como: a fina Ann Harding, Eric von Stroheim, Walter Huston, Dana Andrews e Jane Withers. A direção, segura, é de Lewis Milestone.

"Aventuras de um recrutado" (Adventures of a rookie), da RKO, é a primeira

da nova série de comédias que apresentará uma nova dupla de comicos de valor: Wally Brown e Allan Carney; o romance está a cargo dos jovens Richard Martin e Margaret Landry.

Ginger Rogers aparece pela primeira vez em "technicolor" e isto se dá no maravilhoso espetáculo RKO RADIO, que tem o título provisório de "Modelos de uma época" (The Gibson Girl). Os fans da loura artista com certeza aguardarão este filme impaciente-

Lindo espetáculo é YOLANDA, feito no México e distribuído pelo RKO; é um sentimental romance, entremeadado de belíssimas numismas de baladas, pela encantadora Irina Baronova. Também aparecem no elenco David Silva, Miguel Arenas e Fanny Antuña.

Jean Brooks, Rita Corday e Amelia Ward são as graciosas pequenas que encenam as misteriosas cenas de The Falcon and the Coeds, empolgante drama policial da RKO RADIO, que tem no papel título Tom Conway.

O filme encantador, diri-

gido por Victor Fleming (não nos esqueçamos de "E o vento levou...") que ele dirigiu! ali está, afinal, para divertir e emocionar toda essa legião que o espectador durante tantos meses de impaciência. Ali está "Bomitos Errantes", da novela "Torillia Flat", de John Steinbeck, com Spencer Tracy como Elton, o as dos "paisanos" do vale de Torillia; com Hedy Lamarr como Dolores, ou Teta, a portuguesa; com John Garfield como Danny, que se aborrece muito ao receber uma herança de dois casais e um relógio de ouro, recheio que isso lhe dá trabalho; com Frank Morgan como o Dr. Morgan, o extremado devoto de S. Francisco de Assis... Vão "Bomitos Errantes" de olhos bem atentos. Tudo ali é amável e faz bem. Que gente feliz passeia por seus episódios, suas cenas tão risonhas!

gido por Victor Fleming (não nos esqueçamos de "E o vento levou...") que ele dirigiu! ali está, afinal, para divertir e emocionar toda essa legião que o espectador durante tantos meses de impaciência. Ali está "Bomitos Errantes", da novela "Torillia Flat", de John Steinbeck, com Spencer Tracy como Elton, o as dos "paisanos" do vale de Torillia; com Hedy Lamarr como Dolores, ou Teta, a portuguesa; com John Garfield como Danny, que se aborrece muito ao receber uma herança de dois casais e um relógio de ouro, recheio que isso lhe dá trabalho; com Frank Morgan como o Dr. Morgan, o extremado devoto de S. Francisco de Assis... Vão "Bomitos Errantes" de olhos bem atentos. Tudo ali é amável e faz bem. Que gente feliz passeia por seus episódios, suas cenas tão risonhas!

VIBRAÇÃO — É palavra que define todo o desenvolvimento da história, forçada, intensa, toda alta voltagem de ESTRADA PROIBIDA (Johnny Eager), que Robert Taylor viveu para fazer mais querido e mostrar definitivamente seus recursos de ator que não



Shirley Temple, como aparece no seu próximo filme, "THE LITTLE GIRL IN THE WINDOW". Como vemos, ela agora está uma mocinha, e trabalhando sob os ordens de sua magestade o "Leão", da Metro-Goldwyn-Mayer

VIDA NOS CAMPOS

DEVEMOS CUIDAR DO BRASIL

Regis VELHO
(Especial para o "D. P.")

A época não é de titubações nem hesitações. É de ação urgente, extraordinária.

Eu já disse certa vez: a uma grande verdade a nossa futura grandeza, porém precisamos trabalhar para demonstrá-la ao mundo que, até hoje, ouve falar de um país maravilhoso, formidável, futuro celeiro do Universo e, no entanto, esse depósito de todas as riquezas, deve a nações pequenas, importa fumo, fazendas, alimentos e palitos...

É chegada a hora de provarmos que realmente valemos alguma coisa. Ai temos o Estado Nacional com um chefe, de cujo patriotismo e direção administrativa, nenhum brasileiro tem ainda o direito de duvidar.

Lembremo-nos, porém, da responsabilidade que nos cabe como cidadãos do organismo nacional.

Lembremo-nos os colaboradores imediatos e secundários do chefe Nacional, das tremendas responsabilidades de orientação e execução em tudo que diz respeito à emergência do nosso desenvolvimento econômico, principalmente no setor da produção agrícola.

Reajustes reais, sejam concretos. Bem cabe aqui dizer o que disse

o sr. Reynaldo Reis, referindo-se ao nosso grande otimismo, as nossas encanções: "achamos rosas e mentiras bonitas podem ser agradáveis num salão apertado, com refrigeração e refúgios secretários; mas não valem um centavo".

Cuidemos do que é nosso com verdadeiro espírito de brasilidade. Voltemo-nos para os campos, onde ainda está a única razão de nossa existência, de nossa grandeza. Olhem para os nossos agricultores. Fazemos a verdadeira política agrícola.

O nosso agricultor nordestino precisa de auxílio, de assistência imediata, de estímulo na sua labuta heróica.

Abandonado a uma rotina que o mata ou entorpece não terá o valor de que é capaz na cooperação da grandeza nacional.

Muito bem sabemos que nesta região não existem agricultores ricos (exceto na cultura da cana).

Todos são pobres e desconhecidos da técnica moderna de cultivar o solo. São, portanto, esses agricultores que abastecem as nossas feiras e mercados de milho, feijão, farinha, algodão, frutas, etc. Então, quem mais contribui para as altas arrecadações de nosso erário.

É portanto, o nosso desenvolvimento agrícola um problema que não comporta utopias. É um problema que requer solução imediata e estrita na ação de técnicos agrícolas conhecedores da região.

Numa reunião do Rotary de Caruaru, o companheiro João Curian, falando sobre o desenvolvimento da agricultura no nordeste disse, entre outras verdades, o seguinte:

"Para o desenvolvimento de nossa agricultura, podemos afirmar, sem nenhum receio, que contamos apenas com os esforços ingênuos dos agricultores. Mas esses esforços se estiolam, enfraquecem e tendem a desaparecer, se não encontrar o auxílio de certos dirigentes".

Eu disse certa vez pelas colunas

do "Diário de Pernambuco": Devemos nos lembrar sempre de que não poderemos progredir um país que não produza para as suas necessidades. Que não possa produzir para as suas necessidades, se as fontes de produção não forem cuidadosas com o máximo interesse pelos poderes públicos, principalmente onde o povo não tem noção das necessidades do país e o pouco lhe basta para a vida miserável a que está habituado.

Não poderemos deixar de reconhecer o quanto se tem feito de 10 anos para cá. Porém o muito que se tem feito, é nada ainda, diante do imenso que precisamos fazer.

Orientação técnica, alfabetização no campo, cuidado com a saúde, melhoramento das habitações, estímulo para a produção e outros problemas, constituem os fatores de nossa produção que devem ser cuidados com urgência e carinho.

As nossas necessidades de produção não estão tão distantes daquelas de um país, em que a jovem fazenda brasileira, pelo simples fato de obter "mais de mil toneladas de beterrabas para acaçar num hectare de terra. Seu retrato aparece na primeira página dos principais jornais, é vendido em lojas de livros, é pregado nas paredes dos clubes, das estações de estrada de ferro e outros lugares públicos, e todos os homens escrevem-lhe cartas propondo casamento".

Isto é estímulo. Isto é esforço. É compensação das necessidades do país. É visão administrativa. Empenhem-se todos os agrônomos do Brasil na Campanha da Produção, fortalecendo a vontade de Vargas que em breve tempo o nosso país ocupará o lugar de destaque que lhe está reservado no palco do mundo.

AS MAES não devem aceitar os conselhos de pessoas que seguem muito entendidas em cuidar de crianças, e somente deverá ser seguida a orientação do médico especialista. Procure sempre obter conhecimentos reguros que lhe habilitem a dar a seu filho uma educação capaz de assegurar-lhe uma vida feliz no presente e no futuro. Os hábitos formados nos primeiros anos de vida têm uma influência decisiva no futuro do indivíduo. (D. N. C.)

MAQUINA DE ES-REVER, SOMAR E CALCULAR

Esta máquina quebrou-se?

Está suja?

Telefone para o numero 2030 ou mande suas ordens para Aldem L. Barreto.

RUA VELHA N. 321

Transformação de 15000 para Cr\$ 1,00 nas máquinas de somar e calcular. Trabalho garantido.

to fácil. Resume-se em dar água às plantas que dela se ressentem. É preciso, porém, verificar se é econômico organizar-se um sistema de irrigação. Este depende de vários fatores que só técnicos no assunto poderão resolver, estudando a região em que está o pomar.

Poucas árvores podem receber, toda semana, certa quantidade de água como meio de corrigir suas deficiências.

Os tratamentos culturais são também aconselhados, de vez que por meio deles consegue-se diminuir a evaporação da humidade do solo, beneficiando as plantas.

Aos que quiserem formar pomares novos indicamos aquisição de variedades cujas flores tenham início fora da época das secas, evitando desse modo os prejuízos delas decorrentes.

COOPERATIVISMO SERICOLICO

A divulgação das palavras do sr. E. J. Kkle — já comentadas em editorial do JORNAL — de que "o Brasil, com um encorajamento adequado, poderá superar a produção de seda no mundo inteiro", coincide com a notícia vinda de São Paulo de que a União e duas cooperativas filiais à "Central Agrícola" dali estão instalando institutos sericos para a produção de ovos do bicho da seda, tal o desenvolvimento que tais organizações pretendem dar à sericultura. Essas cooperativas produziram, em 1943, 900.000 quilos de casulos — há seis anos atrás, o Brasil inteiro colhia pouco mais de 600.000 kg. e esperam produzir, em 1944, mais de 2.500.000, ou seja mais de 50 por cento da produção estimada para o Estado de São Paulo. Este detalhe indica a posição da "Central Agrícola" na indústria serícola de São Paulo e confirma o que tantas vezes escrevi sobre as vantagens do cooperativismo na sericultura; países de velha indústria serícola na Europa apelaram, no passado, para a fórmula cooperativista afim de resolverem as suas crises, e as resolveram porque eu, há dez anos atrás, em artigo neste mesmo JORNAL, me batia pela reunião dos nossos então desamparados sericultores em cooperativas, afim de mais facilmente e mais lucrativamente desenvolverem a sericultura e criarem o bicho da seda, livrando-se ainda dos raros compradores de casulos dessa época, que exploravam o trabalho dos nossos criadores. Leio, agora, no "Diário de São Paulo" de 13 de maio último, ampla reportagem sobre a iniciativa tomada pelas trinta e duas cooperativas paulistas de produzirem elas mesmas os ovos do bicho da seda de que careciam, mas produziram só a sericultura, e não a produção de casulos, e mais lucrativamente desenvolverem a sericultura e criarem o bicho da seda, livrando-se ainda dos raros compradores de casulos dessa época, que exploravam o trabalho dos nossos criadores. Leio, agora, no "Diário de São Paulo" de 13 de maio último, ampla reportagem sobre a iniciativa tomada pelas trinta e duas cooperativas paulistas de produzirem elas mesmas os ovos do bicho da seda de que careciam, mas produziram só a sericultura, e não a produção de casulos, e mais lucrativamente desenvolverem a sericultura e criarem o bicho da seda, livrando-se ainda dos raros compradores de casulos dessa época, que exploravam o trabalho dos nossos criadores.

Leio, agora, no "Diário de São Paulo" de 13 de maio último, ampla reportagem sobre a iniciativa tomada pelas trinta e duas cooperativas paulistas de produzirem elas mesmas os ovos do bicho da seda de que careciam, mas produziram só a sericultura, e não a produção de casulos, e mais lucrativamente desenvolverem a sericultura e criarem o bicho da seda, livrando-se ainda dos raros compradores de casulos dessa época, que exploravam o trabalho dos nossos criadores.

Leio, agora, no "Diário de São Paulo" de 13 de maio último, ampla reportagem sobre a iniciativa tomada pelas trinta e duas cooperativas paulistas de produzirem elas mesmas os ovos do bicho da seda de que careciam, mas produziram só a sericultura, e não a produção de casulos, e mais lucrativamente desenvolverem a sericultura e criarem o bicho da seda, livrando-se ainda dos raros compradores de casulos dessa época, que exploravam o trabalho dos nossos criadores.

Leio, agora, no "Diário de São Paulo" de 13 de maio último, ampla reportagem sobre a iniciativa tomada pelas trinta e duas cooperativas paulistas de produzirem elas mesmas os ovos do bicho da seda de que careciam, mas produziram só a sericultura, e não a produção de casulos, e mais lucrativamente desenvolverem a sericultura e criarem o bicho da seda, livrando-se ainda dos raros compradores de casulos dessa época, que exploravam o trabalho dos nossos criadores.

NOTAS E INFORMAÇÕES

UMA OPORTUNIDADE PARA OS TECNICOS EM PLANTAS TEXTIS

É cada vez maior o interesse no Brasil pelo cultivo dos têxteis dado o grande consumo de fibras entre nós e a eliminação quase total das suas importações. A par do incremento da cultura, torna-se também necessária a racionalização dos seus métodos, visando o maior rendimento e melhor produto. Para atender a centenas de pedidos sobre o assunto, o Serviço de Informações Agrícolas do Ministério da Agricultura incluiu, no concurso de monografias recentemente aberto, os três seguintes temas para os alunos: 1.º — cultura e beneficiamento da juta (premio de 3 mil cruzeiros); 2.º — cultura e beneficiamento da ramie (premio de 2.500 cruzeiros); 3.º — cultura e beneficiamento do algodão (premio de 2.500 cruzeiros). O prazo de inscrição para esse concurso vai de 1 de abril a 30 de junho; os originais deverão ser entregues até o dia 30 de setembro.

PREPARO DO MEIO CRIATORIO

Ensina o professor Otávio Domingues que "o preparo do meio criatório consiste em duas coisas: 1.º — aumentar o volume das forrageiras disponíveis. E 2.º — Armazenar as sobras de uma estação para suprir a falta de outra, sendo que o armazenamento de forrageiras pode ser feito por dois processos: pela silagem e pela fenação".

Atualmente, as perdas produzidas pela febre aftosa são inexistentes nos Estados Unidos, graças às medidas de combate postas ali em prática pelos veterinários norte-americanos, tendo a frente o "Bureau de Indústria Animal". Os esforços para solucionar o importante problema da febre aftosa causa anualmente incalculáveis prejuízos, os veterinários também conseguiram preparar vacinas preventivas. Agora mesmo, no Rio Grande do Sul, está sendo fabricada uma vacina que tem dado excelentes resultados na profilaxia da aftosa.

APLICACAO DAS SEMENTES DE GIRASOL

As sementes de girasol têm numerosas aplicações sendo seu fim principal o fabrico de azeite comestível, quase tão bom como o de oliva. Servem elas ainda para alimentar galinhas e passaros. As folhas e hastes de girasol são aproveitadas como forragem quando verdes e para combustível quando secas e podem servir até para pasta de papel o girasol é também agente de saneamento do solo quando aplicado sobre a humidade do solo. Finalmente as lindas flores de girasol são muito procuradas pelas abelhas e produzem ótimo mel.

Pequenas notas

Quem ambiciona ganhar muito e conduzir, num determinado tempo, criação que requer cubagem superior a desse comido, já não é mais criador do bicho da seda, mas talvez matador.

Estando-se larvas, não se tem medo, dizem... As larvas nascidas de 30 e 40 ovos existem em local de 100 m³ e 60 m² de tabuleiros, na 5.ª idade.

A "Hora do Agricultor" é transmitida pela Rádio Mayrink Veiga todos os domingos, de 19 horas às 19.30.

Para encher um silo, convém acambar bem a forragem, pelo que é aconselhável manter-se dentro do mesmo, enquanto se enche, alguns operários, que vão dispondo regularmente a forragem e, ao mesmo tempo, com o próprio peso a comprimem. Esta compressão é favorável à obtenção de uma boa silagem.

Para pedir publicações ao Serviço de Informação Agrícola, devem os agricultores e criadores enviar o número de sua inscrição no Registro de Lavradores e Criadores do Ministério da Agricultura.

Ensina o professor Otávio Domingues que "nunca é demais insistir na necessidade de preparar o meio criatório para receber a "raça", em vez de exagerar (e talvez perder tempo) em procurar a raça que dê certo no meio ambiente onde criamos. "Raça de boa e capim" — já postulou o sertanejo com a sua visão objetiva das coisas. Não há raça boa quando a pastagem não presta".

A composição do leite de vaca difere da do leite humano. Possui o dobro de albumina e triplo de sais, a metade dos hidratos de carbono, enquanto a percentagem de gordura é a mesma. Afim de reduzir a quota de albumina dilui-se o leite de vaca. Igualmente os hidratos de carbono acrescentando-se açúcar e farinha.

D. N. C.

Correspondencia

Dr. Sabino de Oliveira Filho, Areia, Paraíba do Norte: Apesar de esgotados, enviaremos-lhe os dois volumes da "Zootecnia Especial", de autoria do prof. Guilherme E. Hermendorf.

Sr. Alberto F. Neves, Igarassu: Publicamos um artigo sobre a cultura do coqueiro-anão do agrônomo R. Fernandes Silva, e do qual o sr. receberá uma cópia. Quanto ao preço que lhe pediram pelas mudas de coqueiro-anão, o assunto encapa à nossa alçada.

Aquisição de Arame Farpado

Sr. Agostinho Braga: No momento, é difícil a obtenção de arame farpado, produto que não é mais encontrado no comércio, de vez que se trata de matéria estratégica. Obtivemos, porém, no Ministério da Agricultura, a informação de que a Seção de Máquinas Agrícolas receberá, dentro de um mês, mais ou menos, uma partida de arame farpado para ser revendido aos lavradores e criadores registrados no Ministério. O preço de venda será de 110 cruzeiros o rolo de 20 quilos.

FORMIGAS LAVA-PES

José Elias Jorge, Bonito: O agrônomo José Soares Brando Filho, assim se manifestou sobre o objeto da sua consulta: "A formiga 'lava-pes' (também chamada 'formiga ruiva' ou 'de fogo'), pode ser combatida por meio de creolina comum a meio por cento. Derrama-se a solução sobre os formigueiros, de forma a reduzi-los a uma papa enlameada sem nenhum sinal de galerias. O serviço deve ser feito através de jatos finos e fortes de pulverizador, ou, na falta deste com um regador do qual se retira o bico perfurado. A solução de creolina pode ser adicionada meio por cento de sabão. Com esse tratamento, as formi-

gas morrem, mas, se alguns formigueiros escaparem, uma nova aplicação de creolina, na proporção indicada, é o bastante para exterminar de vez com as 'lava-pes'".

A regra dos formigueiros com uma solução a meio por mil de cianureto de sódio ou de potássio constitui outro eficiente meio de combate contra a formiga ruiva. Aconselha-se a repetição do tratamento, após a reconstrução do formigueiro, no caso de uma aplicação não oferecer resultado satisfatório".

SOBRE ENXAMEACAO

D. Maria Santos — Caruaru: Com o sistema que ainda se usa de criar abelhas em caixões inadequados será difícil evitar a saída contínua das enxames. Isso só se consegue quando se dispõe de colmeias amplas, bem ventiladas, colocadas em local sombreado. A nosso pedido, o Serviço de Informação Agrícola lhe enviou um folheto no qual a sra. encontrará desenhos bastante claros para construção de colmeias, além de preciosas instruções sobre apicultura. Quanto ao assunto — formigas de enxames aconselhamos-lhe a leitura do livro "Cartão do Apicultor Brasileiro" (pequeno dos para "Chacaras e Quintais" Tabatinguera, 122, São Paulo). Neste livro estão explicados todos os detalhes dos fatores que determinam a enxameação e os meios utilizados para respectivo controle.

Qualquer parte (os nossos irmãos Tupinambás e Guaranis de suas raízes se utilizavam, já como alimento, já como estimulante, sob várias formas) e como, de outro lado, se fazia uma propaganda espontânea, iluminada com dados e argumentos irrefutáveis, em favor da nova crença, a crença na raiz milagrosa, — eis que se encheram as planícies brasileiras, da noite para o dia, de extensos mananciais. Voto o comemorativo a este referido e um dos resultados é que atualmente desaproveitados, segundo dados que tenho em mão, para mais de 70% da população estabelecida na fase das esperanças. Fácil é de perceber-se o sentido das consequências de ordem varia que a situação acarretou para grandes ou pequenos produtores. Para superá-las se viu o governo na contingência de, por decreto-lei de 4 de dezembro de 1942, criar a Comissão Executiva dos Produtos da Mandioca, com sede nesta capital. Procurava-se com isto, a todo custo, descobrir meios que nos levassem a novas formas de industrialização da mandioca. Pensou-se em tudo, em amido, em butanol, em acetona, em álcoois superiores, em celulose, em glicerina e no diabo a quatro.

Urgia superar as dificuldades criadas em detrimento não apenas dos interesses dos que, acedendo a maravilha do novo produto, encheram sem cálculos as plantas úteis do mundo, inclusive estabelecendo prêmios aos mandigueiros. E como no Brasil da aquela euforica época em P. M. lançou-se em campo, com

o intuito de acertar. Sob os auspícios instalaram-se já 4 dtilarias no E. do Rio, esta, ela cogitando de montar alguma no Maranhão e em outros Estados. Mas essas fábricas apenas não terão capacidade para o aproveitamento de todas as nossas raízes em disponibilidade. A iniciativa governamental se ena, por mais firme que se não bastará. E frize-se ser já uma planta em outra solução para a industrialização da mandioca no Brasil, a não ser sob forma sob a modalidade alcooleira.

Dois mil cruzeiros em selos para o porte postal

Uzinas Chicas Brasileiras Ltda

CRISTAL JARDOTICABAL EST. SANGRE

DOENÇAS DO GADO E REMEDIOS

GRATIS! peça este livro

DOENÇAS DO GADO E REMEDIOS

GRATIS! peça este livro

DOENÇAS DO GADO E REMEDIOS

GRATIS! peça este livro

DOENÇAS DO GADO E REMEDIOS

GRATIS! peça este livro

DOENÇAS DO GADO E REMEDIOS

GRATIS! peça este livro

DOENÇAS DO GADO E REMEDIOS

GRATIS! peça este livro

DOENÇAS DO GADO E REMEDIOS

GRATIS! peça este livro

DOENÇAS DO GADO E REMEDIOS

GRATIS! peça este livro

DOENÇAS DO GADO E REMEDIOS

GRATIS! peça este livro

DOENÇAS DO GADO E REMEDIOS

GRATIS! peça este livro

Dr. Sabino de Oliveira Filho, Areia, Paraíba do Norte: Apesar de esgotados, enviaremos-lhe os dois volumes da "Zootecnia Especial", de autoria do prof. Guilherme E. Hermendorf.

Sr. Alberto F. Neves, Igarassu: Publicamos um artigo sobre a cultura do coqueiro-anão do agrônomo R. Fernandes Silva, e do qual o sr. receberá uma cópia. Quanto ao preço que lhe pediram pelas mudas de coqueiro-anão, o assunto encapa à nossa alçada.

Aquisição de Arame Farpado

Sr. Agostinho Braga: No momento, é difícil a obtenção de arame farpado, produto que não é mais encontrado no comércio, de vez que se trata de matéria estratégica. Obtivemos, porém, no Ministério da Agricultura, a informação de que a Seção de Máquinas Agrícolas receberá, dentro de um mês, mais ou menos, uma partida de arame farpado para ser revendido aos lavradores e criadores registrados no Ministério. O preço de venda será de 110 cruzeiros o rolo de 20 quilos.

FORMIGAS LAVA-PES

José Elias Jorge, Bonito: O agrônomo José Soares Brando Filho, assim se manifestou sobre o objeto da sua consulta: "A formiga 'lava-pes' (também chamada 'formiga ruiva' ou 'de fogo'), pode ser combatida por meio de creolina comum a meio por cento. Derrama-se a solução sobre os formigueiros, de forma a reduzi-los a uma papa enlameada sem nenhum sinal de galerias. O serviço deve ser feito através de jatos finos e fortes de pulverizador, ou, na falta deste com um regador do qual se retira o bico perfurado. A solução de creolina pode ser adicionada meio por cento de sabão. Com esse tratamento, as formi-

gas morrem, mas, se alguns formigueiros escaparem, uma nova aplicação de creolina, na proporção indicada, é o bastante para exterminar de vez com as 'lava-pes'".

A regra dos formigueiros com uma solução a meio por mil de cianureto de sódio ou de potássio constitui outro eficiente meio de combate contra a formiga ruiva. Aconselha-se a repetição do tratamento, após a reconstrução do formigueiro, no caso de uma aplicação não oferecer resultado satisfatório".

SOBRE ENXAMEACAO

D. Maria Santos — Caruaru: Com o sistema que ainda se usa de criar abelhas em caixões inadequados será difícil evitar a saída contínua das enxames. Isso só se consegue quando se dispõe de colmeias amplas, bem ventiladas, colocadas em local sombreado. A nosso pedido, o Serviço de Informação Agrícola lhe enviou um folheto no qual a sra. encontrará desenhos bastante claros para construção de colmeias, além de preciosas instruções sobre apicultura. Quanto ao assunto — formigas de enxames aconselhamos-lhe a leitura do livro "Cartão do Apicultor Brasileiro" (pequeno dos para "Chacaras e Quintais" Tabatinguera, 122, São Paulo). Neste livro estão explicados todos os detalhes dos fatores que determinam a enxameação e os meios utilizados para respectivo controle.

Qualquer parte (os nossos irmãos Tupinambás e Guaranis de suas raízes se utilizavam, já como alimento, já como estimulante, sob várias formas) e como, de outro lado, se fazia uma propaganda espontânea, iluminada com dados e argumentos irrefutáveis, em favor da nova crença, a crença na raiz milagrosa, — eis que se encheram as planícies brasileiras, da noite para o dia, de extensos mananciais. Voto o comemorativo a este referido e um dos resultados é que atualmente desaproveitados, segundo dados que tenho em mão, para mais de 70% da população estabelecida na fase das esperanças. Fácil é de perceber-se o sentido das consequências de ordem varia que a situação acarretou para grandes ou pequenos produtores. Para superá-las se viu o governo na contingência de, por decreto-lei de 4 de dezembro de 1942, criar a Comissão Executiva dos Produtos da Mandioca, com sede nesta capital. Procurava-se com isto, a todo custo, descobrir meios que nos levassem a novas formas de industrialização da mandioca. Pensou-se em tudo, em amido, em butanol, em acetona, em álcoois superiores, em celulose, em glicerina e no diabo a quatro.

Urgia superar as dificuldades criadas em detrimento não apenas dos interesses dos que, acedendo a maravilha do novo produto, encheram sem cálculos as plantas úteis do mundo, inclusive estabelecendo prêmios aos mandigueiros. E como no Brasil da aquela euforica época em P. M. lançou-se em campo, com

o intuito de acertar. Sob os auspícios instalaram-se já 4 dtilarias no E. do Rio, esta, ela cogitando de montar alguma no Maranhão e em outros Estados. Mas essas fábricas apenas não terão capacidade para o aproveitamento de todas as nossas raízes em disponibilidade. A iniciativa governamental se ena, por mais firme que se não bastará. E frize-se ser já uma planta em outra solução para a industrialização da mandioca no Brasil, a não ser sob forma sob a modalidade alcooleira.

Dois mil cruzeiros em selos para o porte postal

Uzinas Chicas Brasileiras Ltda

CRISTAL JARDOTICABAL EST. SANGRE

DOENÇAS DO GADO E REMEDIOS

GRATIS! peça este livro

DOENÇAS DO GADO E REMEDIOS

GRATIS! peça este livro

DOENÇAS DO GADO E REMEDIOS

GRATIS! peça este livro

DOENÇAS DO GADO E REMEDIOS

GRATIS! peça este livro

DOENÇAS DO GADO E REMEDIOS

GRATIS! peça este livro

DOENÇAS DO GADO E REMEDIOS

GRATIS! peça este livro

DOENÇAS DO GADO E REMEDIOS

GRATIS! peça este livro

DOENÇAS DO GADO E REMEDIOS

GRATIS! peça este livro

DOENÇAS DO GADO E REMEDIOS

GRATIS! peça este livro

DOENÇAS DO GADO E REMEDIOS

GRATIS! peça este livro

BALANÇAS SANTO ANTONIO

para

vagens, caminhões, animais vivos, armazéns, laboratórios

sistemas automáticos, centímetros, decímetros e romanos.

Agente

E. Osorio de Albuquerque

Aurora, 203 — Fone, 2710

RECIFE

Porque os abacateiros não frutificam

A. D. Virgilio de LIMA

Agrônomo fitossanitarista

(Para os "D. A.")

Todos que cultivam abacateiros — mesmo os que possuem apenas poucos pés para o gosto — sabem ser comum cobrirem-se essas frutíferas de flores e frutificarem pouquíssimo, ou não produzirem fruto algum em determinados anos, para no seguinte dar safra abundante. Vários são os fatores responsáveis por essa irregularidade na frutificação dos abacateiros e, dado o aumento de consultas que sempre é feita neste sentido, procuramos mostrar suas principais causas e maneira de evitá-las.

Como fatores principais, podemos apresentar os que passaremos a expor:

1. — Deficiência d'água — É comum aqui no Distrito Federal e mesmo no Estado do Rio, certas variedades de abacateiros apresentarem lindíssimas e abundantes flores no período que vai de junho a outubro. Quase sempre, porém, perdem-se todas essas flores — ou pelo menos a maior parte delas — quando há escassez de chuvas nesse período. Ora, na maioria das vezes, os nossos invernos são sem chuva, ou pelo menos com as precipitações bastante diminuídas em muito abaixo do mínimo exigido (250mm) para cultura dessas frutíferas em terrenos não irrigados.

O controle da queda de flores por efeito das secas, como bem se pode compreender não é bem-

Quando assim afirmamos e por isso a média das precipitações no período de junho a agosto tem sido de 47,6mm., perdurando a seca em alguns anos até a primavera, com a média, de junho a outubro, de 33,6mm., ainda muito aquém do mínimo acima citado.

Ha dois períodos de sua vida em que mais necessitam de água: na germinação e na florada. No caso em apreço as menores precipitações se verificam, justamente, na época da florada, como ficou esclarecido. É natural, portanto, que a planta, como auto-defesa, para evitar maior evaporação e não sucumbir devido à seca, deixe cair suas flores e até mesmo todas as folhas. Nessas ocasiões não é raro encontrarmos abacateiros que apresentaram flores abundantes, ficaram completamente despidos de flores e da totalidade de suas folhas, mostrando os galhos e ramos nus.

É preciso, no entanto, não confundir a queda de flores provocada pela seca e outros agentes, com o que se verifica naturalmente, de vez que todas as plantas apenas transformam a 3% de suas flores em frutos.

O controle da queda de flores por efeito das secas, como bem se pode compreender não é bem-

APROVEITE ESTAS FERIAS PARA FORTIFICAR SEU FILHO!

ÉLE NÃO TEM CULPA de que 1943 não lhe tenha sido proveitoso na escola, pois as dificuldades

PARA A MULHER NO LAR

Para o banho de sol
BARBARA BELL

PARA CASA
BARBARA BELL

RECORRELO
CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Para contar ao seu filhinho

Para a sua filhinha
BARBARA BELL

Simple e elegante
BARBARA BELL



Este é um modelo ótimo para o banho de sol, fechado nas costas por um botão grande e de cor bem viva. Para passar na praia, depois do banho, use o bolero cortinho que apresentamos no alto da gravura e que completará a sua elegância.



Conserve a sua elegância enquanto faz os serviços caseiros, usando este lindo modelo de mangas curtas, abotoado de alto a baixo, com dois bolsos bem grandes. Fácil de vestir, fácil de lavar, este modelo reúne o útil ao agradável, sendo prático e elegante.

A' beira do fogão

Um avental e tanto
BARBARA BELL

UMA SOBREMESA
Pudim de tapioca:
De véspera, ponha 6 colheres de tapioca de milho, em uma frigideira. No outro dia, escorra numa peneira. Bata 2 ovos, bem, e junte 2 colheres de leite, e colheres de açúcar, de manteiga, 1 colherinha de essência de baunilha, 1 outra colher de sal, e, por fim, a tapioca. Misture tudo e despeje em uma unidade de manteiga, uma própria para ir à mesa. Deixe no cuidado, no primeiro momento de mexer o pudim, para melhor ligar.

JMPHREY BOGART, ETC.

(CONCLUSÃO DA 3ª PAGINA)
Bogart, agrade: é assim mesmo. Amando a seu modo, vivendo entre perigos, vencendo obstáculos materiais e galgando preconceitos. Eis porque, embora aprovado com distinção e louvor no romance de "Casablanca", continuará, apesar de tudo, a brindar os fãs com aqueles mesmos filmes de ação espetacular. Tanto assim que em "The Big Shot" que em português foi batizado, com muita felicidade, com o nome de "O Mandachuva".
A seu lado, além de figuras famosas no cenário do "crime cinematográfico", tais como as de Stanley Ridges, Chick Chandler, Joseph Downing, o simpático Richard Travis, teremos Irene Manning, a loura que cantou coisas lindíssimas em "A Canção da Vitória", com James Cagney, e Susan Peters.



Vamos fazer uma flor da vitória, usando este lindo avental? Recomendamos que o faça em zuri ou num estampado bem grosso — nada de tecidos finos para jardineira. O bolso bem grande — você poderá fazer dois bolsos, se quiser — é ideal para

MARIA — (Olinda):

"... certa de que seria atendida...".
Naturalmente, Maria, e com a cordialidade que merece... E fiquei sabendo que já iniciou, inteligentemente, o tratamento que sua pele requer, porque na saúde estão as suas fontes — da juventude e da alegria — que se esgotam, vida multiplicam.
Seu pequeno relato esclarece sobre uma deficiência de nutrição, rasto de sobre para o apelo às vitaminas. A "D", da qual já faz uso, é, por certo, a que precisa, também, sua filhinha, pois a carência dessas vitaminas produz na infância sérias anomalias. Portanto, não é um tonico capilar — externo, o que aconselhamos para a pequenina, mas um poderoso tonico do organismo, especificamente na formação do fôro, da calcificação.

Este tonico ideal é o óleo de fígado de bacalhau. Abundante desta vitamina, são as gemas de ovos, e a irradição solar. Assim, deixe a menininha andar ao sol, brincar ao sol... E racionalize a alimentação que lhe der, para que ela, desde os cabelos, transborde de vida.
E para V. mesma, racionalize os alimentos: que sejam ricos de vitaminas, de minerais, e veja como delas dependem a beleza, a frescura de sua tez!
Externamente, val auxilia um tratamento, caseiro, com o linho vermelho (rico de vitamina C) para limpar a pele, para cerrar os poros. Use oito dias e faça um intervalo regular para recompor.

E este creme nutritivo:

Mei natural 150
Essência de 50
Manteiga de cacau 120
Óleo de amêndoas doces 250

Derrete as substâncias, bate e junta:
Hidrolato de rosas 150
Óleo de amêndoas 150

MARILIA — (Recife):

"... de cor 'haviana', todo fechado, com salto...".

Perfeitamente é o tipo que lhe convém, e bastante moderno. Entretanto, umas pernas assim, uma péssima não podem representar um desgosto profundo, nem fazer que V. torne permanente aquele uso de calçado. Varie, pois, sem apuro esse complexo, porque a perfeição não é deste mundo.

TATIANA — (Maceió):

"... desce, como lhe digo...".

Não se confie assim, uma vez, porque abra os braços a maiores desenganos, porque se a vida ainda tem para dar... Mesmo que hajam causas, não apague em V. o instinto mental, não dispense a esperança, porque, então, vagará como um barco sem leme.

A vida, ou o destino, como certa, tem caprichos, mas, tudo passa... E a esperança não está perdida de V., nem está longe.

MILKA — (Campina Grande):

"... as espinhas no rosto...".

Se houver excesso de oleosidade, o seu gesto simples é renovado com algum embebo na água de Colônia ressecada. Para combatê-la, basta deixar 3 gramas de resorcinol em meio litro de água.

Pela manhã, lave o rosto com água quente, quanto possível, e um bom sabonete, de preferência neutro. Sendo mesmo um sabão antisséptico, deixe a espuma agir, durante minutos, sobre os tratamentos. E enxágue com água quase quente.

Uma excelente loção para combater espinhas:

Enxofre precipitado 40
Talco pulverizado 20
Glicerina 600

A Linda jardineira levar as suas ferramentas. Note a aplicação sobre o bolso: um morango de cores bem vivas.

A experiencia ensina

(COISAS DE COZINHA)

QUANDO se tem de engrasar um mocho, um creme, desmancha-se a farinha em água fria, medindo, uma e outra, em partes iguais: 3 colheres de farinha, 3 d'água...

A FARINHA, na qual se passam pedacos de frango, de carne, etc., deve ser temperada com sal e pimenta.

QUER economizar o limão, quando dele só precisar algumas gotas? Não o corte, não o exprima.

Use um furador, com o que conseguirá as gotas precisas. E guarde o limão na geladeira.

UMA peneira, sempre que for usada, deve ser limpa com uma escova macia.

PREPARANDO o assado, querendo-o gostoso, tostado exteriormente, não use assadeira coberta, e sim um tabuleiro, ou uma travessa adequada.

NAO ponha água no assado. É um erro, pois a água cozinha a carne e tira-lhe muito do sabor.

O OLEO VEGETAL é melhor para a saúde que o óleo animal, principalmente nos climas quentes. E assim é por que não sobrecarrega o estomago, também torna fácil a digestão e ajudando a função hepática.

Água de rosas 1200
Tintura de grilina 100
E o efeito será o desejado se combinar o tratamento à higiene em geral, e à dieta.

MARILIA — DE DIRCEU — (Onde estiver):

"Tenho 18 anos e sou...".
— Maria de Dirceu aquela a quem o poeta prometeu esta linda verdade: "Se encontras louca uma beleza, Marília, não lhe invejes a ventura, porque tens quem leve a mais remota idade a tua formosura..." Que esta promessa se cumpra, também, em V. misericórdia gentil.

E para seu interesse, aqui apenas, que lhe vai tornar uma realidade o crescimento das pestanas: parafina iguala de óleo de rímido e rhum. Passe com uma escovinha adequada.

M. P. R. — (João Pessoa):

Quando não recordo bem quando saiu o seu artigo, a dúvida, a sua, e a pressa, a nossa, dão-se as mãos e vão encontrar algo, com a mesma finalidade daquilo que V. se lembra.

Com uma solução de 125 a 250 gramas de sal (de cozinha), por cubito de água, V. obtém o seu banho tonico.

Mas, leva outra receita, de banho de mar artificial, assim:
Ioduro de potássio 25
Brometo de potássio 50
Cloreto de magnésio 500
Cloreto de cálcio cristallizado 250
Sulfato de magnésio 500
Sulfato de sódio cristallizado 1.000
Cloreto de sódio 1.000
Em 100 litros d'água.

MARILIA LUCIA — (Recife):

"... preocupada com as saídas...".

É uma grave preocupação! Contra a sua multa coisa boa no comércio de bons resultados, e de nenhum resultado, também, porque há casos rebeldes a todo tratamento, tanto os pigmentos infiltram o derma. Experimente esta loção:

Roxas 50
Água de flores de laranjeira 50
Tintura de benjoim 10

SUZETE — (Natal):

"... mas ou menos me descreva esse pensamento...".
E é o pensamento que ainda predomina, esse a Pompadour, que descreveram em poucas palavras. Levantado o cabelo na frente, de orelha a orelha, forma bandos, levemente ondulados. E termina atrás, por um rolo alto, ou por qualquer "chignon".

R. O. M. — (Garanhuns):

"... que melhora minha vida...".

Desde os velhos latinos que a gente ouve dizer que o tempo foge... Mas, hoje, uma mulher moderna pode bem não concordar, alheando-se a esse pessimismo prejudicial ao que lhe resta de mocidade.

E o seu caso, aos 38 anos... Com outra disposição, com outro animo, veja a sua "presente", sem olhar para trás, e sem adiantar o relógio, fazendo soar a hora da decadência.

Com outra disposição, com outro animo, veja a sua "presente", sem olhar para trás, e sem adiantar o relógio, fazendo soar a hora da decadência.

Além desses, destacamos também os seguintes trabalhos: "Voz e Beleza", por Patrícia Lindsay, "Recetas Culinárias", apresentando novas e gostosas sugestões de cozinha, "A Moda", magnífico artigo de autoria de Coelho Neto, e muitos outros. A capa é uma bellissima reprodução a cores, de um motivo original, executado em tricô, próprio para quadros e enfeites.

"Tricô e Crochê" acha-se à venda em todas as bancas de jornal, livrarias, bazares, casas de fios e congêneres, no Brasil inteiro.

PURÍSSIMA GORDURA DE CÔCO PALMIRA

PRODUTO DE ALTA QUALIDADE

Cia. Lubeca S. A.

PARA MOCINHAS

BARBARA BELL

Para contar ao seu filhinho

Para a sua filhinha

Simple e elegante

Para o banho de sol

PARA CASA

CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Para contar ao seu filhinho

Para a sua filhinha

Simple e elegante

Para o banho de sol

FOI uma vez um homem que deu a sua palavra a um cão... Era um cão branco, vadio, um pobre casado, que todos enxotavam.

Um dia, caindo de fome, de tal forma que tinha os ossos à mostra, esse cão entrou na casa desse homem.

No primeiro momento, Pedro — o homem — enxotou o intruso, porque era pobre e ali estava uma boca a mais... Mas, o misero animal não saiu; aproximou-se, rastejando, e lhe lançou os olhos suplicantes.

E foi o coração de Pedro que falou ao ganso: Fica!

O cão se fez outro, em pouco tempo, com as migalhas do prato pobre. E ficou travesso, dando em perseguição as aves e os vizinhos... Rebolava-se, alegre, na hora... Lá, avançando sobre qualquer

visitante... Contudo, era obediente aos ralhos de Pedro. Mas, era uma obediência assim como a das crianças, coisa de um momento.

— Põe fora este cão! — diziam-lhe.

— Não posso! Disse-lhe que ficasse. Foi a minha palavra que lhe dei.

— Ora! Ora! que sabe um cão da palavra de um homem? — diziam-lhe.

— Ele não sabe, mas eu sei! — respondia Pedro, sorrindo.

E assim, toda a gente deu em criticar Pedro, em rir da sua ingenuidade. E de todo mundo ficou conhecido como "o homem que deu a palavra a um cão".

Um dia, um forasteiro que ouviu a historia do cão, interessou-se por Pedro, sem rir ou criticá-lo, pois, conjecturava: "É o homem que me serve, o mesmo que eu procuro, porque será fiel também com um homem".

E aconteceu que esse forasteiro, que era um grande proprietário, deu a Pedro a gerência de suas terras, a saber, do dinheiro das rendas.

Passou o tempo... Naquela mesma lugar, ninguém mais criticou a Pedro, que passou a ser chamado senhor Pedro. E o cão, que partilhara do bem-estar e da fortuna do seu dono, por pouco também não passou a ser chamado senhor cão...

TRICÔ E CROCHÊ

Está em circulação o número 5 da revista "Tricô e Crochê", o "melhor magazine feminino de trabalhos manuais", que se apresenta altamente especializado para atender a um magnífico trabalho de elcheria, informações úteis e interessantes e farto material ilustrativo.

"Tricô e Crochê" aparece melhorada, sempre para mais, oferecendo às leitoras, grande número de receitas modernas para seus trabalhos de lá e linha, acompanhadas de gráficos que tornam bastante fácil sua execução, bem como fotografias dos modelos, mostrando como ficarão as peças depois de executadas. Suas 48 páginas são entremeadas de colaborações escolhidas, sugestões especialmente desenhadas por Alice, o artista da moda feminina, e páginas do "Diário de Huará de Carril", o conhecido e simpático astro argentino, acompanhadas de uma fotografia do artista com dedicatória às leitoras de "Tricô e Crochê".

Além desses, destacamos também os seguintes trabalhos: "Voz e Beleza", por Patrícia Lindsay, "Recetas Culinárias", apresentando novas e gostosas sugestões de cozinha, "A Moda", magnífico artigo de autoria de Coelho Neto, e muitos outros. A capa é uma bellissima reprodução a cores, de um motivo original, executado em tricô, próprio para quadros e enfeites.

"Tricô e Crochê" acha-se à venda em todas as bancas de jornal, livrarias, bazares, casas de fios e congêneres, no Brasil inteiro.

COISAS DO MUNDO

O Lord Maior de Londres tem quatro tógas.

Quando assume suas funções, prestando juramento, leva uma toga de cor esmeralda.

A noite, nos banquetes, veste outra, de damasco negro, bordada a ouro.

Se o rei visita oficialmente a "City", Lord Maior envergava toga de veludo carmesim, com ribetes de setim.

Mas a mais suntuosa é a que veste, apenas, para a coroação do rei. É de uma cor violeta, purpura e aurea, magnífica para o posto decorativo de "Grande Reposteiro".

O Dinosaurio, o pré-histórico réptil, que os paleontólogos qualificaram como "gigantesco e terrível lagarto", há uns 60 milhões de anos, não pode ser qualificado entre os maiores animais da criação, que pesavam toneladas, que mediam trinta e mais metros de comprimento.

Comparando, ficava ante os outros como fica um grande cão ante as grandes bestas do nosso tempo.

Há religião e religião... Entre as seitas conhecidas há diferenças estranhas.

No lar muçulmano o homem e a mulher têm preceitos impostos pela religião que professam. Sob o mesmo teto, as mulheres vivem em alojamento separado, e os homens da família, apenas, deixam ver o rosto e ouvir a voz.

Ao aviso de que um estranho vai chegar, descem o véu, ou se retiram.

Um muçulmano não toca em mulher que não seja de sua família, nem mesmo em momento afetivo, para ela.

Para contar ao seu filhinho

Para a sua filhinha

Simple e elegante

Para o banho de sol

PARA CASA

CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Para contar ao seu filhinho

Para a sua filhinha

Simple e elegante

Para o banho de sol

PARA CASA

CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Para contar ao seu filhinho

Para a sua filhinha

Simple e elegante

Para o banho de sol

PARA CASA

CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Para contar ao seu filhinho

Para a sua filhinha

Simple e elegante

Para o banho de sol

PARA CASA

CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Para contar ao seu filhinho

Para a sua filhinha

Simple e elegante

Para o banho de sol

PARA CASA

CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Para contar ao seu filhinho

Para a sua filhinha

Simple e elegante

Para o banho de sol

PARA CASA

CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Para contar ao seu filhinho

Para a sua filhinha

Simple e elegante

Para o banho de sol

PARA CASA

CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Para contar ao seu filhinho

Para a sua filhinha

Para contar ao seu filhinho

Para a sua filhinha

Simple e elegante

Para o banho de sol

PARA CASA

CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Para contar ao seu filhinho

Para a sua filhinha

Simple e elegante

Para o banho de sol

PARA CASA

CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Para contar ao seu filhinho

Para a sua filhinha

Simple e elegante

Para o banho de sol

PARA CASA

CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Para contar ao seu filhinho

Para a sua filhinha

Simple e elegante

Para o banho de sol

PARA CASA

CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Para contar ao seu filhinho

Para a sua filhinha

Simple e elegante

Para o banho de sol

PARA CASA

CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Para contar ao seu filhinho

Para a sua filhinha

Simple e elegante

Para o banho de sol

PARA CASA

CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Para contar ao seu filhinho

Para a sua filhinha

Simple e elegante

Para o banho de sol

PARA CASA

CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Para contar ao seu filhinho

Para a sua filhinha

Para contar ao seu filhinho

Para a sua filhinha

Simple e elegante

Para o banho de sol

PARA CASA

CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Para contar ao seu filhinho

Para a sua filhinha

Simple e elegante

Para o banho de sol

PARA CASA

CONSULTAS e CONFIDENCIAS

</

AMERICA x GREAT-WESTERN, HOJE

Esperam, os ferroviários, quebrar a invencibilidade dos americanos

CONTARÃO COM O INCENTIVO DO ESPORTE E SANTA CRUZ — O CAMPEÃO DO CENTENÁRIO POSSUE O MELHOR CONJUNTO DA CIDADE — ANALIZANDO OS VALORES DOS DOIS QUADROS — PROVIDENCIAS TOMADAS

AMERICA: Lera — Natal — Lucas — Pedrinho — Capuco — Rubens — Astrogildo — Ju- lio — Djalma — Zezinho — Ozeas.

GREAT-WESTERN: Gato — Mario — Matos — Leonidas — Durval — Amaro — China — Narciso — Badi — Damilão — Elói — Amorim — Djalma.

Assim estão escalados os quadros que farão o principal encontro de futebol a ser disputado na tarde de hoje, no Recife. Si bem que não seja um clássico do campeonato de profissionais, poderá ser apontado como um dos prelúdios mais importantes do primeiro turno, desde que o resultado do mesmo está dependendo da colocação de três concorrentes ao primeiro posto. Ademais, reja a ansiedade em torno da exibição do último invicto da tabela. Portanto, aprecia-se a luta entre americanos e ferroviários como interessante diretamente ao Esporte, Santa Cruz e ao próprio America. Os dois primeiros contam na performance da equipe da estrada de ferro.

Os jogos entre America e Great Western sempre foram olhados com um prisma de inferioridade técnica. Não poucas vezes foi apontado como o prelúdio mais desinteressante da tabela. No ano passado, porém, quando o tricolor ferroviário apareceu com um conjunto de classe e conquistou o terceiro lugar na colocação final do campeonato, a coisa passou a ser diferente. Veio o Torneio Municipal e o Great Western sagrou-se campeão, depois de vencer ao America na final. Decididamente, Manoel Rocha resolveu impor confiança em seus pupilos. E foi o que aconteceu. Hoje, o esquadrão da estrada de ferro aparece como um concorrente de valor ao título máximo de campeão pernambucano de futebol.

O AMERICA POSSUE UM GRANDE QUADRO

O conjunto de profissionais do America Futebol Clube pode ser apontado sem nenhum favor como a expressão máxima do nosso soccer, no momento. Realmente, a apresentação alvi-verde ostenta uma situação invejável no campeonato, graças ao valor de seus players, podendo ser apontado como a mais sólida equipe do Estado. Faltando-lhe apenas dois compromissos a realizar, o America aparece invicto e na liderança absoluta da tabela, posição que dificilmente perderá. O campeão do centenário aparece sempre com equipes destacadas para os certames regionais de futebol. Em 1939, conquistou um punhado de elementos famosos, formando um dos melhores conjuntos que já possuíamos no futebol pernambucano. Entretanto, perseguido por inerte falta de chance, o America sofreu contundentes derrotas. Assim, nada conseguiu fazer em 1939, e até 1943.

Agora, porém, passou a onda negra que pairava sobre o clube da avenida Rosa e Silva. Ninguém pensava em perder na concentração dos alvi-verdes. Eles sabem que possuem um conjunto de classe que está em condições de enfrentar qualquer equipe do norte. Têm confiança em suas possibilidades. Vão jogar um futebol técnico, orientado pelo competente treinador Alvaro Barbosa. Portanto, resta aguardar o início da luta para desenvolver o máximo pela manutenção da liderança da tabela e a invencibilidade.

OS VALORES EM DESFILE

O onze do Great Western pisará o gramado dos Afílios confiante na vitória, embora apresentando uma constituição diferente.

ORGANIZADA A III OLIMPIADA DO BANCO COMERCIO INDUSTRIA S/A.

Prenunciou-se com brilhantismo a próxima realização da III Olimpíada dos funcionários do Banco Comercio e Industria de Pernambuco S. A., no dia 13 de junho, no estádio da Escola de Agronomia, em Dois Irmãos.

Este ano o certame está assim constituído: direção geral — Dalvínio Santos; direção artística — João Batista Alves; diretor de jogos — Waldemir Teles; arbitragem — Carlos Engel Moreira; propaganda — Gutemberg Barboza; condução e transporte — Edmundo Morgenstein; bufê — José Martins Junior; informador — Euclides Gonçalves e secretário geral — Edilasio Fragozo.

Do programa elaborado constam as seguintes provas: LANÇAMENTOS — Peso, Disco, Dardo, etc. CORRIDA — 100, 200, 400 e 800 metros rasos. SALTOS — Distância, Triplicidade e altura. CORRIDA de três pernas, cabo da guerra, corrida de bicicleta, futebol e outras provas esportivas.



AMERICA x G. WESTERN — O esquadrão ferroviário, em cuja performance confiam os tricolores e rubro-negros.

rente, sem os concursos de Pixe e Beroni. Não concordamos com a decisão da direção técnica dos ferroviários, desde que Pixe e Beroni são dois valores expressivos do conjunto. A ofensiva está muito bem formada, embora estivesse melhor com Pixe no lugar de Damilão. Eloi continua sendo o elemento destacado do quinteto, seguido por Djalma. Na defensiva podemos salientar a linha intermediária com Durval, Amaro, China e Narciso. São três elementos novos e que vem surgindo no futebol da cidade. Gato começou mal e já merece a confiança dos companheiros de quadro. Os demais regulares. No America todas as linhas do conjunto merecem confiança. Um conjunto sem falhas. Lera atravessa sua melhor fase no futebol. O magro constitui um espetáculo. Natal e Lucas completam o possante trio final com uma zaga infernal. O ponto alto da equipe reside na linha média, graças à situação técnica invejável de Capuco que aparece como o melhor centro-médio da cidade. Pedrinho e Rubens nas azas são elementos técnicos e sabem distribuir com acerto, auxiliando o ataque. Este passo a figurar como o terror dos

golesiros. Djalma é um comandante absoluto, principalmente com dois meios do valor de Julinho e Zezinho. Em caso de necessidade ainda resta Edgar na reserva. Os dois extremos são regulares.

A PRELIMINAR

O jogo secundário será disputado entre as equipes de amadores do America e Great Western, em prosseguimento ao campeonato daquela categoria. O certame amadorista não tem apresentado jogos de realce, embora seja considerado campeonato de primeira categoria.

PROVIDENCIAS TOMADAS

GREAT WESTERN x AMERICA — Campo do Nautico — Juizes de linha, Carlos Lapa e Claudio Felix de Moura. Juiz de preliminar, Armenio Brito. Delegado, sr. Luiz Melo Rego. Cronometrista, sr. Pedro Sá. Medico assistente, dr. João Maranhão.

DR. JOSE REGO VIEIRA

Pela — Sidinha e Venêress

Cons: Imperatriz, 89-1.

Residência: Araújo, 106

O Tacaruna espera vencer um invicto da 2.ª divisão

O Ibis continua marchando para a conquista do 1.º turno — Os quadros — Atlantico x Yolanda completarão a rodada

Como grande atração de hoje, no campeonato da segunda categoria, está sendo apontado o encontro entre as equipes do Ibis e do Tacaruna. Um dos principais encontros do primeiro turno, levando-se em conta a posição destacada do Ibis, vencedor do invicto do certame. Amaro Silva acha-se entusiasmado com o desempenho de seus pupilos nos jogos anteriores e declarou à reportagem que não perde para ninguém este ano. Na verdade, o clube do "passaro negro" mantém uma forma admirável e parece que está disposto a ser o campeão do ano. O Tacaruna, por sua vez, surpreendeu a todos ao brincar de campeão. O clube de Salgadinho não tem pretensões no primeiro turno mas poderá fazer raiar a muita gente. Pedro Falva está confiante no seu quadro e não quer perder mais nenhum ponto.

O jogo será disputado no campo do Salgadinho e torna a missão do Ibis ainda mais difícil. Os dois quadros treinaram bem durante a semana e estão prontos para uma disputa acirrada. O onze do Tacaruna vai ao campo com os seus valores mais destacados. Entre eles figuram Guabêro, Sergio, Lúcia, Capuco, Espicha, Eladio e outros. Também o Ibis vai com todos os seus titulares, inclusive Guabêro, Paulo, Leno, Ernesto, Severino e outros. Portanto, tudo indica que teremos um prelúdio interessante na segunda divisão.

A. F. P. D. tomou as seguintes providencias:

TACARUNA x IBIS — Campo do Tacaruna — Juiz dos 2.ºs quadros, Henrique Silva (designado pelo Departamento). Juiz dos 2.ºs quadros, Vicente Pinheiro. Delegado e cronometrista, representante do Molino.

ATLANTICO x YOLANDA

No campo de Jiquia, será disputado o segundo encontro da segunda divisão suburbana. Atlantico e Yolanda são os contendores do prelúdio e apresentarão para uma luta equilibrada. O Atlantico não tem sido muito feliz no campeonato deste ano. Um exemplo para a mocidade de hoje, que quando joga uma partidinha de futebol, ou de outro qualquer esporte, fica "botando os bofes" pela boca.

Muita gente, por certo, há de querer nos contrariar, mas para que não haja contestação, vamos publicar os esportes que praticam o "pequeno" atleta que poucos conheciam como Silvio Serpa, mas que era conhecido e respeitado por todos, quando falavam no "Alemao".

RIO, 2 (Reportagem de Aristoteles Silva para a Meridional)

Quando enfrentei os uruguaios, em 1923, lá em Montevideu, foi assim que Silvio Serpa, o popular "Alemao", começou a sua entrevista ao Diário da Noite — estava longe de supor que seriam aqueles cracks, que dentro em poucos anos, iriam demonstrar a todo o mundo, o valor do "association" sul-americano.

Ao falarmos em Silvio Serpa, ou por outra, em "Alemao", muita gente estranhará.

— Quem será esse crack que surge assim de uma hora para outra, no rol das grandes figuras do nosso esporte?

O ATLETA MAIS COMPLETO DO BRASIL

DIÁRIO DA NOITE tem, assim, o prazer de apontar aos seus leitores, a figura do atleta mais completo da nossa historia esportiva.

Silvio Serpa, que não é nenhum velho, apesar da sua cabeleira grisalha, conta apenas 40 anos de idade. Nos desportos aquáticos, foi cem por cento Guabarna e, nos desportos terrestres, cem por cento Botafogo. É um exemplo para a mocidade de hoje, que quando joga uma partidinha de futebol, ou de outro qualquer esporte, fica "botando os bofes" pela boca.

Muita gente, por certo, há de querer nos contrariar, mas para que não haja contestação, vamos publicar os esportes que praticam o "pequeno" atleta que poucos conheciam como Silvio Serpa, mas que era conhecido e respeitado por todos, quando falavam no "Alemao".

Inicialmente, para que sejam desfeitas varias duvidas, sobre

UMA MEDIDA SALUTAR

Ary BARROSO

(Para os "D. A.")

O C. N. D. resolveu, espontaneamente, adjudicar aos clubes a faculdade de deliberar sobre os proprios destinos, revogando disposições anteriores que limitavam despesas, davam paradeiro às lutas sderais e gratificações enormes. A realidade, entretanto, é que os clubes não estavam preparados burocraticamente para o cumprimento de certas instruções e normas consideradas vitais à boa compreensão do regime em face de suas obrigações e compromissos. Então o C. N. D. baixou novas deliberações outorgando aos Conselhos Deliberativos dos gremios poder para autorizar ou vetar o emprego das rendas sociais ou de bilheteria para a manutenção das varias modalidades de esporte praticadas pelos proprios gremios e, aos Conselhos Fiscais a faculdade de fiscalizar o bom emprego dos dinheiros. Acreditamos util e boa a nova determinação do C. N. D., porque os problemas magnos dos clubes seriam resolvidos intra-muros cabendo às Diretorias o papel de agir sem temores futuros de possiveis restrições ao seu programa economico-social. O clube, integrado na propria soberania de seus poderes, caminhará, serenamente, dando aos socios, através suas forcas representativas, contas imediatas de suas atitudes e deliberações.

Entretanto, parece, a medida do C. N. D. não foi bem entendida ou não quisera entendê-la na sua essencia construtiva. Os diretores que estão acostumados ao disciplinarismo, a governar os seus clubes sem dar satisfação a ninguém, a gastar rios de dinheiro com a preocupação unica de vitórias nos gramados — esses, naturalmente, não gostariam da resolução do C. N. D. São minoria, felizmente. A maioria recebeu a medida sem manifestações de protesto e sem desgosto, o que vale dizer das intenções benéficas da resolução. Os clubes caríacos, ecléticos por excelência, sobrecarregados com os onus de um regime caríssimo e sem as esperanças de um estadio municipal, até agora viram-se na contingencia de desviar os parcos rendimentos das partidas de profissionais e até de contribuições mensais de socios, para o sustento de suas varias secções amadoristas. As diretorias ficaram mais à vontade para cumprir as suas obrigações, desde que a sua responsabilidade terá de ser dividida com dois fortes poderes dos clubes. Para as diretorias consciadas de seus deveres, a resolução do C. N. D. não trouxe inconveniente algum. Agora, os que estão acostumados a não dar satisfações a ninguém, devem estar se sentindo mal...

O Botafogo defenderá a liderança da zona sul, frente ao Guanabara

O MAIOR ENCONTRO SUBURBANO — ESCALADOS OS QUADROS — FAVORITO O MAGAREFE SOBRE O GUARARAPES — PLANETINHA X LOCOMOÇÃO NO CAMPO DO SÃO PAULO — FRACO O ENCONTRO ARCO IRIS X BAHIA — NOSSOS PALPITES

Botafogo e Guanabara, líder e vice-líder do certame da terceira categoria da zona sul, aparecerão como o maior cariz suburbano desta tarde. O Botafogo vai defender o seu título de invicto frente ao concorrente mais credenciado da zona e campeão do ano passado. Entretanto, os pupilos de Mota atravessam uma situação técnica das mais destacadas e dificilmente serão vencidos. O Botafogo conta com apenas um empate, enquanto o seu concorrente hoje foi vencido uma vez e perdeu dois preciosos pontos. O Guanabara não deixa de ser um sério obstáculo para os botafoguenses. Eles sempre apareceram com destaque na zona sul, sagrando-se campeão por mais de uma vez. Porém, o Botafogo espera superar a classe dos guanabarinhas.

No conjunto invicto do Botafogo, parecem alguns elementos de destaque no futebol suburbano. Em primeiro plano, podemos apontar o centro-médio Ubirajara, antigo defensor do quadro de amadores do America. Maluquias, Baia, Paulino e Moisés também são nomes bastante conhecidos. Por outro lado, o Guanabara também apresenta os seus valores. Entre eles, Bobé, Pimentel, Mangueira e Nana.

De qualquer maneira, vai ser uma disputa sensacional.

ESCALADOS OS QUADROS

Salvo modificação de ultima hora, os quadros jogarão assim constituídos:

BOTAFOGO — Helio, Morais, Paulino, Euclides, Ubirajara, Marques, Maluquias, Baia, Adalberto, Melquiades, Neco.

GUANABARA — Ulisses, Bello, Dionezio, Ademir, Mendonça, Bello, Pimentel, Mangueira, Bira, Nana, Genival.

A preliminar também está sendo aguardada com interesse, pois os contendores são os líderes da tabela sem pontos perdidos. O invicto Manoel Gato já adquiriu uma duzia de pontos para comemorar a vitória do Botafogo. Por outro lado, o Guanabara contrariou uma orquestra para comemorar a vitória com uma festa.

A F.P.D. tomou as seguintes providencias:

Botafogo x Guanabara — Campo do Guanabara. Juiz dos 2.ºs quadros, Luiz de França. Juiz dos 2.ºs quadros, Marcelino Jesus do Nascimento. Delegado e cronometrista, representante do Colonia.

MAGAREFE x GUARARAPES

No campo do Ateneense, Magarefe e Guararapes vão disputar a principal partida da zona nordeste, embora sem aspirações ao título de campeão do primeiro turno. O Magarefe iniciou o cer-

me com algumas vitórias de realce para mais tarde cair vertiginosamente. Entretanto, sempre lutando com entusiasmo. O clube dos marchantes está trabalhando para conseguir ampla reabilitação dos reveses sofridos. E o Guararapes aparece como uma oportunidade para o Magarefe.

O quadro dos marchantes será o seguinte: — Pipiu — Valdemar — Janjão — Peinado — Toinho — Claudio — Arnaldo — Emídio — Bui Veadão — Valfrido.

A Federação tomou as seguintes providencias:

Magarefe x Guararapes — Campo do Ateneense. Juiz dos 2.ºs quadros, Antonio Pereira. Juiz dos 2.ºs quadros, Marcelino Bruno. Delegado e cronometrista, representante do Ateneense.

PLANETINHA X LOCOMOÇÃO

Deslocados para a zona norte, Planetinha e Locomoção, no campo do São Paulo, estarão amparados em mais uma disputa do certame suburbano. A colocação de ambos não é das melhores, principalmente o Planetinha que não tem sido muito feliz. Portanto, espera-se que o Locomoção venha a vencer com facilidade. Porém, não pode ser apontado como certa para os ferroviários.

Os quadros jogarão assim constituídos:

ARCO IRIS — Alemão, Coquilda, Pedro Osvaldo, Eliezer, Zé Valdevino, Estênio Zezinho, Josias, André Wilson.

BAHIA — Cagau, Equidemo, Carbalho, Zélio, Oscar, Severino, Beroni, Luis, Bui do Ovo, Augusto, Seboso.

Foram tomadas as seguintes providencias:

Arco Iris x Bahia — Campo do Bahia. Juiz dos 2.ºs quadros, Godofredo de Oliveira (designado pelo Departamento). Juiz dos 2.ºs quadros, João Climaco. Delegado e cronometrista, representante do Juventude.

NOSSOS PALPITES

Para os jogos suburbanos de hoje, os palpites são os seguintes:

BOTAFOGO ... 2

GUANABARA ... 1

MAGAREFE ... 4

GUARARAPES ... 2

LOCOMOÇÃO ... 5

PLANETINHA ... 1

ARCO IRIS ... 3

BAHIA ... 2

Em o que nos diz você sobre o XI uruguaio daquela época?

O nosso entrevistado sorriu e respondeu-nos prontamente: — Que scratch, meu amigo. Petrone, como disse e todos sabem, era um terrível atacante. Quando recebesse a pelota emendava para o arco. Para ele não existia esse negocio de agitar a bola e, que "tiro" tinha com qualquer dos pés. Ele era assim um tipo de Heleno, porém muito mais forte. O selecionado no dia em que perdemos, foi o seguinte: Motali, Nazari e Arlene, Andrade, Ochuizi e Gestino; Urdinarain, H. Scarone, Petrone, Cêa e Romano. Eram "onze" gigantes. Estava eu longe de supor que aqueles "mestres" da pelota, iriam ser campeões do Mundo, ou por outra, fii-campeões, levantando os certames em 1924. Em Colombes, na França, em 1928, em Amsterdam, e 1923, quando da inauguração do Estadio Nacional em Montevideu. Esse ultimo campeonato iria ser disputado em 1932, mas como uma homenagem toda especial e merecida ao Uruguaio, foi ele dis-

putado por ocasião dos festejos em Montevideu.

Para finalizar a entrevista, que não deixa de ser interessante, focalizando não só os cracks que foram tri-campeões do mundo, como também o atleta mais completo do Brasil, o reporter arriscou a ultima pergunta: — Você acredita que esse selecionado uruguaio que perdeu no Rio e em São Paulo, seja mesmo tão fraco como dizem? — Qual não. Posso adiantar que no momento eles não podem formar um XI melhor, pois se tal fosse possível, não iriam correr por em "xôque" o título de campeões sul-americanos conquistado no ultimo certame e nem desmerecer os ensinamentos dos seus "mestres", aqueles que se tornaram tri-campeões mundiais. Além de tudo, precisamos saber e ninguém deve se esquecer, que quando perdemos no estrangeiro, todos dizem que quem perdeu foi o scratch brasileiro. Logo, meu amigo, o que aconteceu no Pacaembu e lá em São Paulo, foi também com o selecionado uruguaio...

No capítulo acima, não toca-

Santa Cruz e Flamengo em busca de reabilitação na ilha do Retiro

CONFIANÇA NAS OSTES TRICOLORES — PROVAVEL O REAPARECIMENTO DE ESTENIO — VALORES INDIVIDUAIS NOS DOIS QUADROS — PROVIDENCIAS DA FEDERAÇÃO



PEDRINHO, SIDINHO E QUIRINO três expressivos valores de Santa Cruz para a luta contra o Flamengo

O segundo encontro do campeonato de profissionais, tabelado para hoje, envolve os quadros do Santa Cruz e do Flamengo. Trata-se de um prelúdio que perdeu algo de seu interesse depois da queda dos tricolores frente ao Botafogo, quando foram descolados do primeiro posto da tabela. O jogo será disputado no estadio da Ilha do Retiro e poderá apanhar uma boa assistência, desde que a torcida coral confie na vitória dos seus fans.

A presença do Santa Cruz não deixa de ser um motivo de êxtase para os aficionados do clube mais popular da cidade.

A vitória do Flamengo no encontro de hoje será desastrosa para os tricolores que ficarão afastados de qualquer cogitação na classificação do primeiro turno. Vencendo a partida, os santacruzeses ainda poderão aspirar, juntamente com os rubro-negros, uma derrota do America, o que não será fácil. Entretanto, o futebol provoca muitas surpresas e o caso do Botafogo contra os grandes clubes não foi esquecido. Ninguém leva certa.

EM BUSCA DE REABILITAÇÃO

Alvi-negros e tricolores vão para o campo da luta na tarde de hoje, atrás de uma reabilitação, pois ambos foram derrotados em seus ultimos compromissos. O Flamengo iniciou o campeonato com um entusiasmo incrível, chegando mesmo a ser apontado como um dos mais fortes concorrentes.

Venceu o Botafogo com uma exibição de gala para perder em seguida para o Esporte, America, Great-Western. O conjunto baqueou de produção, a ponto de sofrer as maiores contagens do certame. Hoje, porém, os alvi-negros vão para o campo com puerícia por Zé Miguel, os alvi-negros vão para o campo para repetir o feito do clube de Jaozão.

Vai o Santa Cruz voltar ao gramado para um compromisso que poderá parecer fraco, mas que é de máxima responsabilidade. Os tricolores estão confiantes, mesmo porque esta quase assegurada a presença de Estênio no arco. O reaparecimento do magnifico arquiereiro tricolor não deixa de ser um sério obstáculo para o adversario. Acosta preparou o quadro e espera levantar o moral dos seus pupilos. Incentivado por uma grande assistência que sempre amparou a turma coral, espera-se que o Santa Cruz mantenha a posição de vice-líder da tabela.

Os quadros jogarão assim constituídos:

ARCO IRIS — Alemão, Coquilda, Pedro Osvaldo, Eliezer, Zé Valdevino, Estênio Zezinho, Josias, André Wilson.

BAHIA — Cagau, Equidemo, Carbalho, Zélio, Oscar, Severino, Beroni, Luis, Bui do Ovo, Augusto, Seboso.

Foram tomadas as seguintes providencias:

Arco Iris x Bahia — Campo do Bahia. Juiz dos 2.ºs quadros, Godofredo de Oliveira (designado pelo Departamento). Juiz dos 2.ºs quadros, João Climaco. Delegado e cronometrista, representante do Juventude.

NOSSOS PALPITES

Para os jogos suburbanos de hoje, os palpites são os seguintes:

BOTAFOGO ... 2

GUANABARA ... 1

MAGAREFE ... 4

GUARARAPES ... 2

LOCOMOÇÃO ... 5

PLANETINHA ... 1

ARCO IRIS ... 3

BAHIA ... 2

Em o que nos diz você sobre o XI uruguaio daquela época?

O nosso entrevistado sorriu e respondeu-nos prontamente: — Que scratch, meu amigo. Petrone, como disse e todos sabem, era um terrível atacante. Quando recebesse a pelota emendava para o arco. Para ele não existia esse negocio de agitar a bola e, que "tiro" tinha com qualquer dos pés. Ele era assim um tipo de Heleno, porém muito mais forte. O selecionado no dia em que perdemos, foi o seguinte: Motali, Nazari e Arlene, Andrade, Ochuizi e Gestino; Urdinarain, H. Scarone, Petrone, Cêa e Romano. Eram "onze" gigantes. Estava eu longe de supor que aqueles "mestres" da pelota, iriam ser campeões do Mundo, ou por outra, fii-campeões, levantando os certames em 1924. Em Colombes, na França, em 1928, em Amsterdam, e 1923, quando da inauguração do Estadio Nacional em Montevideu. Esse ultimo campeonato iria ser disputado em 1932, mas como uma homenagem toda especial e merecida ao Uruguaio, foi ele dis-

putado por ocasião dos festejos em Montevideu.

Para finalizar a entrevista, que não deixa de ser interessante, focalizando não só os cracks que foram tri-campeões do mundo, como também o atleta mais completo do Brasil, o reporter arriscou a ultima pergunta: — Você acredita que esse selecionado uruguaio que perdeu no Rio e em São Paulo, seja mesmo tão fraco como dizem? — Qual não. Posso adiantar que no momento eles não podem formar um XI melhor, pois se tal fosse possível, não iriam correr por em "xôque" o título de campeões sul-americanos conquistado no ultimo certame e nem desmerecer os ensinamentos dos seus "mestres", aqueles que se tornaram tri-campeões mundiais. Além de tudo, precisamos saber e ninguém deve se esquecer, que quando perdemos no estrangeiro, todos dizem que quem perdeu foi o scratch brasileiro. Logo, meu amigo, o que aconteceu no Pacaembu e lá em São Paulo, foi também com o selecionado uruguaio...

SÍFILIS ou REUMATISMO?

JAPECAROBÁ

DEPURATIVO MODERNO